Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 12 de março de 1965 — N.° 11.340 — Cr$ 80

CORTESIA

Sandra intervém na COOPHAB

A presidenta do Banco Nacional da Habitação, srta. Sandra Cavalcânti, resolveu intervir, a partir de ontem, na Cooperativa Habitacional da Guanabara, por ter percebido irregularidade na sua administração.

Informou a presidenta que as pessoas que ainda não assinaram os seus contratos para compra de casas e apartamentos serão convocadas por edital a ser publicado na próxima quarta-feira. Hoje, às 15 hs, a srta. Sandra Cavalcânti explicará à imprensa, em entrevista coletiva, os motivos da intervenção na Cooperativa Habitacional da Guanabara.

Em estudo nova alta: aluguéis

O Conselho Nacional de Economia iniciou, em reunião de ontem, estudos para aplicação da correção monetária na cobrança dos aluguéis, em face da entrada em vigor do nôvo salário mínimo.

O Conselho aprovou por unanimidade a indicação do conselheiro Paulo Assis Ribeiro para funcionar como relator da matéria. O Departamento Econômico iniciará, imediatamente, a confecção das novas tabelas para aplicação da Lei do Inquilinato.

Remédio tem lucro de 3000%.

BRASÍLIA — Afirmando que os laboratórios farmacêuticos auferem lucros comprovados de 2.000 a 2.300 por cento, o deputado Derville Allegretti (M T R-S P), formulou da tribuna da Câmara, nôvo apêlo ao presidente da República, no sentido de que as autoridades tomem providências "para acabar com essa exploração".

Acrescentou que, segundo informações de fontes insuspeitas, é pensamento dessa indústria elevar a taxa de lucro para 3.000 por cento até meados do corrente ano, "o que significará ondas sucessivas de aumento no preço dos remédios".

Mourão falará mesmo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Manoel Costa, autor do requerimento para que seja convocado a depor na Assembléia Legislativa de Minas o general Mourão Filho, a respeito de seus recentes pronunciamentos sôbre as posições pré-revolucionárias do governador Magalhães Pinto, informou que apresentará o depoente no momento em que julgar oportuno.

"Já vi que o depoimento do general Mourão Filho se transformou em pesadêlo para muita gente em Minas Gerais. Até parece que estou falando de corda em casa de enforcado. Mas, quando julgar conveniente, convocarei o general para depor, pois entendo que ninguém mais está em melhores condições de pronunciar-se sôbre o movimento revolucionário".

JUIZ SEQÜESTRA BENS DE TODO O GRUPO SIMONSEN

VITÓRIA TRANQÜILA

Com o apoio unânime da UDN e da esmagadora maioria do chamado Bloco da Resistência Democrática, o sr. Danilo Nunes não encontrou dificuldades para se eleger presidente da Assembléia, recebendo 37 votos contra apenas 16 dados ao sr. Silbert Sobrinho e dois em branco. (Leia "Guanabara", na página sete)

O juiz João Luna Magalhães, da 22.ª Vara, decretou ontem o seqüestro dos bens do grupo Simonsen – incluindo as duas TV-Excélsior (Rio e São Paulo), a COMAL e a WASIN, além dos bens pessoais dos diretores – bem como o bloqueio das contas bancárias do grupo em todo país.

Deixou, entretanto, de decretar a prisão preventiva dos indiciados no processo, conforme fôra solicitado pelo promotor Carlos Montalripe Melo. O senador Nélson Maculan também terá os seus bens seqüestrados, por ter sido o presidente do Instituto Brasileiro do Café à época em que se realizaram as operações da COMAL, apontadas como irregulares.

CORRIDA

A notícia da decisão judicial provocou grande consternação entre artistas e funcionários da TV-Excélsior, que se encontram com os salários atrasados e manifestam o temor da repetição do caso Panair. Houve uma corrida aos guichês da emprêsa e ao gabinete dos diretores, com os funcionários procurando receber seu dinheiro. A direção da TV, entretanto, limitou-se a dizer que teria de aguardar o desdobramento da decisão. – (Página 3)

VAIA FOI LONGE

O presidente da UNE, Alberto Abissâmara, explicou que a vaia não foi dirigida ao presidente Castelo Branco em particular, mas a tôda a política do Govêrno, sobretudo a política estudantil. O Conselho Universitário homologou as punições impostas pelo reitor da UB aos alunos que vaiaram. (Página 9)

Governador do Acre pede habeas

BRASÍLIA — Nos próximos dias será requerida nova ordem de habeas-corpus em favor do governador do Acre, sr. José Augusto de Araújo, que está foragido, com prisão preventiva decretada.

Na última quarta-feira, o STF negou pedido formulado em seu favor, entendendo que êle está sendo processado por Tribunal competente. No nôvo pedido, o advogado do sr. José Augusto de Araújo salientará que não há justa causa para o processo.

Padre Luigi vai ser beatificado

ROMA (ANSA) — Foi exumado, ontem, o corpo do sacerdote Luigi Orione, sendo encontrado em estado de perfeita conservação, vinte e cinco anos após sua morte, verificada em San Remo, a 13 de março de 1940. O bispo da diocese de Tortona procedeu ao reconhecimento canônico, como está previsto no processo apostólico de beatificação, iniciado há um ano.

Os restos do padre fundador da Pequena Obra da Divina Providência foram submetidos a exame médico e, depois de recompostos, serão colocados em nôvo ataúde para visitação pública, por ocasião do aniversário de sua morte.

IMPÉRIO SERRANO REPETE AMANHÃ A FESTA DO POVO

Numa promoção do DIARIO CARIOCA e da TV-Rio, prestigiada pela Secretaria de Turismo e pela Administração Regional de Copacabana, a Escola de Samba Império Serrano, vice-campeã do IV Centenário e a mais aclamada pelo público na Avenida Presidente Vargas, repetirá amanhã a sua grande apresentação, na Avenida Atlântica.

A Império Serrano desfilará com todos os seus elementos e alegorias, no trecho entre a Rua Xavier da Silveira e o Pôsto Seis. O cantor Jorge Goulart puxará o samba, e Evandro Castro Lima, campeão de vários carnavais, se apresentará com a sua já famosa fantasia de Cr$ 11 milhões.

O "show" que terá o título de "Festa do Povo", justifica-se a fim de que todos possam ver novamente a Império Serrano com o seu enrêdo 'Os Cinco Bailes Tradicionais da História do Rio'. Além disso, faz parte de uma tradição o desfile das escolas campeãs e vice-campeãs do carnaval, na Avenida Atlântica.

O desfile será televisado, com início previsto para as 22,30 h, sendo provável que o bloco "Caciques de Ramos", também um dos vencedores do carnaval, se apresente antes da Império Serrano. O sr. Moacir Rodrigues, presidente da Império, declarou ao DIARIO CARIOCA que a escola fará tudo para confirmar as suas tradições e merecer de nôvo os aplausos do povo. A sua passagem pela Avenida Presidente Vargas, a Império Serrano sacudiu os assistentes, que lhe acenaram lenços, num espetáculo de contagiante entusiasmo.

AÇÚCAR: GB AMARGA ALTA

A portaria que aumenta os preços do açúcar, assinada pelo sr. Guilherme Borghoff "ad referendum" do Conselho Deliberativo da SUNAB, foi homologada ontem, a pretexto de acréscimos nos custos industriais devido à incidência de fatôres como salário-mínimo, combustíveis e fretes.

Os novos preços do açúcar, em vigor desde ontem, quando foram publicados pelo "Diário Oficial", são os seguintes, para o Estado da Guanabara: cristal empacotado, Cr$ 270; peneirado, Cr$ 265; e refinado, Cr$ 320. Nos Estados: .... Cr$ 270, Cr$ 260 e Cr$ 315, respectivamente, e no DF, Cr$ 295, Cr$ 280 e Cr$ 340, e em Belo-Horizonte, Cr$ 300, Cr$ 280 e Cr$ 345.

O Último

O presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Paulo Maciel, informou que êste foi o último aumento no preço do açúcar êste ano, sendo um reflexo, ainda, do período de inflação corretiva. "E' importante fixar, desde logo, que não haverá mais aumentos por tôda a safra de 65/66. O plano da safra não sofrerá reajustamentos, e não teremos, êste ano, o reajuste que seria de esperar para maio e junho, como acontecia nos anos anteriores".

Banha e sal

O pregão da Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara está anunciando aumento de Cr$ 10 no quilo da banha norte-americana. O produto passou de Cr$ 950 para Cr$ 960. A COBAL, que distribui essa banha, informou que a majoração tem por fim atender ao aumento de despesas com armazenagem. O presidente da Bôlsa, sr. Pedro Nardeli, frisou que, mesmo com o nôvo aumento, a banha norte-americana está sendo vendida a preço inferior à nacional.

LEI PARA NEGROS LOGO

(Página 2)

REPUBLICANOS: LEI PARA NEGROS JÁ

O Partido Republicano resolveu partir para a liderança parlamentar da luta contra a discriminação eleitoral sôbre os negros. Só através de Goldwater, hoje figura superada, os republicanos tiveram penetração nos redutos racistas do sul; por causa disso, o partido perdeu o eleitorado negro. Agora, sabendo que Johnson prepara um projeto de garantia do direito de voto, os republicanos querem tomar a iniciativa. Kenneth Crawford, comentarista do semanário "Newsweek", sustenta que êsse projeto será fàcilmente aprovado, ao contrário do que aconteceu com a Lei dos Direitos Civis. Hoje o Conselho Nacional das Igrejas se reunirá para apoiar a campanha dos negros, dando, segundo um de seus dirigentes, o dr. J. Oscar Lee, "conseqüência às imposições da consciência norte-americana".

No momento em que sua idéia de uma lei eleitoral para os negros recebe êsse apoio, Johnson ouve também críticas pela política norte-americana no Vietnã: o Conselho Mundial de Igrejas considera fútil o crescente esfôrço de guerra dos Estados Unidos. Johnson, aparentemente, espera para logo algum fato nôvo que signifique o fim, mas sem prejuízo para as teses que sustenta, dessa guerra que hoje é o maior e mais explosivo de todos os problemas internacionais.

Nixon critica demora de LBJ no caso Alabama

WASHINGTON, SELMA (AP-ANSA-DC) — "Se o presidente Lyndon Johnson tivesse agido com maior rapidez, talvez teriam sido evitados os distúrbios do Alabama", declarou ontem o ex-vice-presidente Richard Nixon. Absteve-se, entretanto, de criticar a posição do govêrno diante das manifestações ocorridas no Alabama.

Enquanto em diversas cidades do país realizam-se manifestações de apoio às reivindicações dos integracionistas do Alabama, os líderes do Partido Republicano encaminhavam-se ontem para efetuar um chamamento em favor de uma ação federal que assegure aos negros o direito a increver-se nas seções eleitorais e votar.

Discriminação e desafôro

O nôvo Comitê Coordenador republicano afirmou ontem que era "um desafôro" negar aos negros, "pela fôrça e pela fraude", seu direito ao voto. Decidiram fixar como seu próximo objetivo assegurar a todos os cidadãos seus direitos constitucionais antes das eleições de 1966.

O nôvo grupo, composto de líderes do Congresso, governadores, possíveis candidatos presidenciais e membros do Comitê Nacional, assinalou que será formada no partido uma equipe de trabalho para os direitos humanos. O senador Everet Dirksen, líder republicano no Senado, e o líder na Câmara de Representantes, Gerald Ford, frisuram que em sua opinião é necessário estabelecer primeiro, e firmemente, a posição republicana quanto aos direitos civis e depois colocar êsse grupo em funcionamento.

Nixon, por sua vez, manifestou a impressão de que apenas "uma declaração política não iria mudar a imagem do partido. A única coisa que contará é a ação partidária efetiva. Os republicanos devem interessar-se pelo negro não em razão de seu voto mas com preocupação real pelos seus problemas".

Sentados na Casa Branca

Em Washington, cêrca de dez partidários dos direitos civis realizaram ontem uma manifestação passiva, sentando-se no interior da Casa Branca. Os manifestantes, negros e brancos, entraram na mansão presidencial acompanhando um grupo de turistas. Sentaram-se no chão e começaram a cantar "Não nos moveremos".

O major Ralph Stover, chefe de polícia da Casa Branca, dirigiu-se aos manifestantes pedindo-lhes que se retirassem, mas êles se recusaram a mover-se do local, declarando que estavam decididos a ficar ali até que os expulsassem ou que o presidente os recebesse.

Horas depois, enquanto Johnson conferenciava na Casa Branca com membros da associação nacional de diretores de jornais negros, os manifestantes ainda se encontravam ali. Entre outros assuntos tratados na reunião, destacou-se a situação no Alabama.

Thomas W. Young, diretor do "Journal And Guide" de Norfolk, Virgínia, que formava parte do grupo de 19 jornalistas, disse depois que "a respeito da manifestação pacífica, o presidente estava preocupado, perturbado e irritado, como poderia estar você ou eu".

O presidente da entidade de imprensa dos negros, Frank L. Stanley, diretor do "Defender" de Lousville, Kentucky informou aos jornalistas que via "as manifestações não violentas como uma das armas a ser utilizadas para dramatizar o problema: isso se aplica tanto à residência do presidente como a qualquer outro lugar".

O reverendo James J. Reeb de Boston, continuava ontem inconsciente devido aos golpes que recebeu na cabeça na noite de têrça-feira em Selma depois de ter participado da frustrada marcha pró-direitos civis.

Diversas manifestações realizaram-se ontem em San Francisco, Kansas City, Los Ângeles, Cambridge, Massachussetts, Madison, Wisconsin, Buffalo, Nova Iorque, Illinois, além da efetuada na Casa Branca.

Alemanha mantém ajuda aos árabes

BONN, CAIRO, BEIRUTE, (ANSA — AP — DC) — O ministro do Desenvolvimento, Walter Schell, disse, ontem, que a Alemanha Ocidental decidiu continuar o atual programa de ajuda econômica à República Árabe Unida. Acrescentou, entretanto, que seu govêrno não assinará mais nenhum acôrdo com Násser. Estas afirmações foram feitas num almôço promovido pela Associação da Imprensa Estrangeira.

Após uma visita de quatro dias a Israel, o deputado democrata-cristão Kurt Birrenbach, despachou ontem com o Chanceler Ludwig Erhard. Apesar de não ter sido divulgado nenhum comunicado oficial, informou-se que Birrenbach trouxe as condições israelis para que seja possível o estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

Viagem viajada

Fazendo inúmeras viagens entre Tel Aviv e Jerusalém, Birrenbach manteve contato com os principais líderes políticos do país. Ao retornar a Bonn, estêve com o ministro do Exterior, Gerhard Schroeder, quando apresentou os resultados e as perspectivas de sua missão. Por outro lado, a decisão alemã enfureceu, ainda mais, o presidente Násser, que disse ontem: "Voltaremos à Palestina ainda que tenhamos que percorrer um caminho banhado de sangue". Entretanto, peritos militares ocidentais não acreditam na adoção de uma medida especial visando à mobilização da reserva ou das tropas regulares egípcias; consideram o recente apêlo aos oficiais reservistas como uma incorporação periódica de novos efetivos.

No Cairo a atmosfera política está confusa e tensa. Espera-se ansiosamente o início da assembléia extraordinária dos países árabes, marcada para domingo próximo. Qualquer decisão foi delegada a essa assembléia, que contará com a presença de representantes pessoais de todos os governantes e monarcas árabes. Observadores indicam que a situação é tão difícil que poderá inclusive comprometer as relações entre o mundo árabe com o mundo ocidental. Dizer também que é duvidosa a intenção egípcia e dos demais países árabes em romper dràsticamente com o govêrno de Bonn e reconhecer a Alemanha Comunista. Numa entrevista à imprensa concedida ontem, o presidente Bourguiba, da Tunísia, acusou os jornais egípcios de converterem o problema numa crise. Sôbre o propalado boicote árabe à Alemanha Ocidental comentou: "Não devemos fazer coisas que nos prejudicariam mais que ao inimigo". Concluiu dizendo que tinha informações das quais entendeu que a Alemanha não reconheria Israel, "pois não está disposta a aceitar suas condições". Não revelou a fonte de informação nem maiores detalhes sôbre o assunto.

Duas tendências dividem, aparentemente, o mundo árabe: 1 — Reconhecimento da Alemanha Oriental sem romper com Bonn, idéia defendida pelo Líbano e possìvelmente pela Tunísia. 2 — Rompimento das relações com a Alemanha Ocidental sem reconhecer a Oriental. Esta tese é defendida pelos países que temem uma "queda" no mundo árabe ante o bloco ocidental. São êles: Arábia Saudita, Kuwait, Jordânia e Iraque. Um ponto, entretanto, é pacífico: rompimento com Bonn, caso êste país estabeleça relações diplomáticas com Israel.

IGREJAS CRITICAM E. U. A.

WASHINGTON, SAIGON, MOSCOU (AP-DPA-ANSA-DC) — O presidente Lyndon Johnson manteve ontem uma prolongada reunião com seus principais colaboradores, presumivelmente para adorar novas decisões a respeito da guerra do Vietnã. O encontro teve lugar na residência rural de Johnson, em Camp David. Nenhum comunicado foi divulgado ao final.

Em contrapartida, o Conselho Mundial de Igrejas criticou severamente a política norte-americana no Vietnã e sugeriu que os países do Sudeste da Ásia não envolvidos no conflito procurem atuar como mediadores. Uma declaração divulgada pela comissão de Assuntos Internacionais do Conselho diz que as últimas iniciativas americanas na guerra são "fúteis" e só aumentam o perigo de extensão do conflito.

Igrejas protestam

A declaração do Conselho Mundial de Igrejas, que representa mais de 200 comissões protestantes, anglicanas e ortodoxas em 80 países, acrescenta que «a justiça será melhor servida, assim como a ordem mundial, através de leis alcançadas graças ao intercâmbio pacífico. «Pronunciando-se sôbre o não reconhecimento da China, opina o Conselho que «a continuação do isolamento artificial de 700 milhões de pessoas é uma situação perigosa e poderia agravar a intransigência do govêrno de fato do país, intransigência que até agora fêz difíceis ou impossíveis as soluções pacíficas no Sudeste da Ásia.»

O govêrno do Vietnã do Norte pronunciou-se sôbre os desembarques de fuzileiros americanos no Vietnã do Sul, dizendo que «num esfôrço para dar saída à sua desesperada posição no Vietnã do Sul, o govêrno dos Estados Unidos desfez tôda a simulação e começou a usar abertamente suas Fôrças Armadas para estender a guerra. «A declaração, divulgada pela Agência Tass, continua afirmando que «o govêrno da República Popular do Vietnã pede que o govêrno dos Estados Unidos cesse imediatamente a guerra agressiva no Vietnã do Sul e as provocações militares contra a República Popular do Vietnã retirando suas tropas e armas dêsse país e permitindo ao povo sul-vietnamita resolver seus problemas internos de maneira autônoma».

Em Melbourne, Austrália, cem membros de sindicatos manifestaram-se diante do Consulado norte-americano, em protesto pelo envio de fuzileiros navais para o Vietnã do Sul. O embaixador norte-americano declarou que a concentração «interropeu o silêncio nos escritórios do consulado».

EUA aumentam pressão

Funcionários do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, que estudavam fotografias dos alvos atingidos no Vietnã do Norte por aviões americanos, disseram que uma área de quartéis foi virtualmente devastada no ataque de 1º de março. Também informaram que as fotografias indicam que 74% dos alvos foram bombardeados. Os edifícios atingidos continham cinco por cento de todo o estoque de munição do Vietnã do Norte.

Outro ataque realizado no mesmo dia destruiu 70% da base naval de Quang Khe. Os funcionários disseram que houve «evidentes vantagens militares» nos dois ataques, que tinham por finalidade diminuir a capacidade de apôio do Vietnã do Norte ao Viet-Cong. Os êxitos dos bombardeios levaram os norte-americanos a recomeçarem êsse tipo de ação com o envio de mais de vinte aviões a jato em missão não divulgada, ontem. Os aviões regressaram ao ponto de partida poucas horas depois.

Fuzileiros norte-americanos estacionados em Pearl Harbor embarcaram ontem à noite em vários navios transportes com destino à base de Okinawa. Um total de seis mil soldados deve ser transferido para Okinawa, em substituição aos 3500 fuzileiros enviados para o Vietnã do Sul. Os efetivos transportados levam helicópteros, obuses pesados, morteiros e tanques.

A reunião do presidente Lyndon Johnson com seus principais colaboradores, segundo transpirou, cogitou da possibilidade de aumentar a pressão militar no Vietnã, objetivo do qual não estaria afastada a transferência de novos contingentes para Okinawa. Também parece estar na linha de conta de Washington a intensificação dos ataques aéreos ao Vietnã do Norte, bem como o bloqueio naval do Vietnã do Sul.

Bolívia: partidos vêem fraude no projeto eleitoral

LA PAZ (AP-DC) — A maioria dos partidos políticos considerou "um nôvo instrumento de fraude" o projeto de uma nova lei eleitoral divulgado pelo govêrno. Em reunião preliminar efetuada ontem, partidos de tôdas as tendências, com exceção do derrubado Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), do Partido Comunista e do Movimento Popular Cristão (MPC), impugnaram quatro pontos principais do projeto, pedindo a sua revisão.

Uma comissão designada pela Junta Militar do govêrno elaborou um projeto que, convertido em lei, regerá as eleições gerais convocadas para 26 de setembro e nas quais o único candidato até agora é o general René Barrientos, presidente da Junta. Os partidos Falange Socialista Boliviana, Democrata Cristão e União Popular Democrata Cristãos, o esquerdista PRIN, do líder mineiro Juan Lechin, e os direitistas Liberal e Hurs concordaram quanto às seguintes objeções ao projeto:

1) Recusa das candidaturas independentes, por por considerá-las de semples oportunismo político.

2) Recusa do Artigo 67 do projeto, por prestar-se a fraudes, com a inscrição dos eleitores nos registros eleitorais sem outro requisito que o da apresentasito que o da apresentação de duas testemunhas. Os pardidos exigem que sòmente a carconsiderá-las de simples oportunismo político.

3) A Côrte Nacional Eleitoral e as côrtes departamentais devem estar integradas por representantes de todos os partidos.

Argentina vota domingo

BUENOS AIRES (AP-DC) — Os eleitores argentinos não parecem estar muito interessados nas eleições legislativas do próximo domingo, quando deverão escolher 180 deputados na Capital Federal e 16 em 22 províncias. Segundo os observadores, para o eleitorado a opção é bem simples: votar pelos partidários do ex-ditador Juan D. Perón ou contra êles.

Os especialistas afirmam que o partido do presidente Arturo Illia obterá uma leve maioria, ainda que admitam que o peronismo, fragmentado em diversas facções, poderá surpreender. Enquanto isso, circularam em Buenos Aires insistentes boatos de que Perón tentaria um nôvo retôrno ainda antes de domingo.

"Se Perón tentar voltar, certamente tudo resultará em outro fracasso", comentou ontem um deputado governista. "Isso sòmente contribuiria para debilitar ainda mais sua popularidade entre seus partidários".

Despachos procedentes de Madri assinalaram que, segundo fontes chegadas ao ex-ditador, êle poderia estar planejando uma nova tentativa para retornar à Argentina.

Os peronistas deverão terminar sua campanha eleitoral com um comício na capital argentina.

Não ocorrendo nenhuma mudança, é quase certo que os peronistas votarão mesmo em candidatos do partido União Popular, em vez de desperdiçar votos em branco como já fizeram em outras ocasiões.

Espera-se que mais de 11 milhões e meio de eleitores compareçam às urnas.

Japão hesita mas pode ter Bomba-A em 66

TÓQUIO — Segundo revelou, recentemente, um alto funcionário do govêrno japonês, o Primeiro-Ministro Eisaku Sato recebeu, há poucas semanas, os últimos estudos de um projeto secreto, preparado com prioridade por cientistas nipônicos, para a fabricação autônoma de uma bomba nuclear antes de dezembro de 1966.

Êste plano vem recebendo especial atenção desde que o govêrno japonês teve confirmação dos seus agentes em Hong Kong, há menos de dois meses, de que a China Comunista está produzindo Tritium em quantidade suficiente para explodir a sua primeira bomba de hidrogênio até o final do corrente ano.

Sato conversa com EUA

A mesma fonte revela, também, que o «premier» Sato ainda não submeteu ao Parlamento êsse programa nuclear porque está realizando entendimentos sigilosos com as autoridades norte-americanas em tôrno de um acôrdo que daria ao Japão a proteção nuclear estadunidense, sem que as armas dêsse tipo fôssem estocadas em solo nipônico. As primeiras conversações de nível diplomático indicaram, segundo se sabe, que os Estados Unidos estariam dispostos a treinar grupos especiais das Fôrças Armadas nipônicas para o uso de armas atômicas táticas, às quais poderiam ser estocadas em Okinawa. Dessa base norte-americana, na costa do Japão, o equipamento poderia ser entregue ràpidamente ao sistema defensivo do Japão em caso de guerra.

Cientistas japonêses que trabalharam em pesquisas de água pesada, durante a Segunda Guerra Mundial, afirmam que o Japão já está em condições técnicas e financeiras para se lançar a um projeto autônomo de nuclearização militar. Afirmam, entretanto, que o maior obstáculo para êsse plano é a própria opinião pública. Há profundo temor de que se o país fôr nuclearizado, os dramas de Hiroshima e Nagasaki poderão ser repetidos, no caso de uma nova guerra.

Povo contra bomba

As enquetes populares, realizadas desde que a China explodiu a sua bomba atômica e desde que a Índia e a Indonésia anunciaram que pretendiam executar pesquisas nucleares com fins militares, vêm indicando que o povo japonês não está disposto a aprovar um plano autônomo do Japão de se armar com engenhos termonucleares. Além da profunda apreensão popular de que o Japão volte a ser um campo de batalha nuclear, constata-se que 70% das pessoas acham que o sacrifício financeiro de produzir uma bomba estancaria o atual surto de progresso da nação. No campo político, a opinião geral é que um Japão nuclearizado perderá na Ásia, o seu prestígio de país forte mas essencialmente neutralista. Exceto pelas alas comunistas do Parlamento nipônico, os parlamentares acham que a bomba atômica chinêsa só serviu para distanciar os govêrnos de Tóquio e Pequim, uma vez que cresce a revolta dos japonêses pelas experiências chinesas, que estão contaminando novamente a atmosfera sôbre as ilhas nipônicas. Nos meios militares, onde há maior simpatia pela nuclearização autônoma japonêsa, também é elevado o número de especialistas que não encontram vantagens na criação de uma fôrça atomica própria. Afirmam que o Japão, como a China seria muito prejudicado por um ataque nuclear em conseqüência da sua grande densidade demográfica.

Dois acusados fazem moda em Paris: Çukurs

MONTEVIDÉU, FRANCFURT, BONN, PARIS (AP-ANSA-DC — O inspetor Juan Braga, subdiretor do serviço de investigações uruguaio, informou ontem que os franceses Jacques Massou e Jean Repusseau — supostos assassinos do carrasco nazista Herbert Çukurs — são funcionários da casa parisiense Jean Patou e estão atualmente em Buenos Aires em missão comercial.

A polícia acredita que a função dos franceses foi a de vigiar Çukurs durante o trajeto São Paulo-Montevidéu, pois na hora do crime estavam reunidos com um comerciante uruguaio, "para que se pudesse comprovar sua inocência". Amanhã embarcarão rumo a São Paulo os policiais Alejandro Otero e W. Cabris a fim de estabelecer contato com a polícia brasileira e interrogar a viúva de Çukurs.

Anti-semitismo

Montevidéu amanheceu cheia de volantes nazistas condenando o assassinato e acusando grupos judaicos. Um dêles dizia: "Chamamos a atenção de nossas dignas fôrças armadas contra os grupos sionistas". A polícia teme um surto de anti-semitismo tendo cercado tôdas as instituições israelitas no país.

O ex-medico do campo de concentração de Auschwitz, Franz Lucas admitiu ontem pela primeira vez, que já selecionou vítimas para as câmaras de gás dêste acampamento. Lucas tem negado por mais de um ano sua participação ativa nos massacres de Auschwitz e foi dos 20 acusados pelo Tribunal de Francforte a tomar parte voluntàriamente, da viagem de uma comissão especial do Tribunal ao campo de concentração de Pioni, na Polônia, em dezembro último. O "doutor" Lucas declarou que não havia confessado antes, "pois tive mêdo de ser prêso imediatamente".

ADVOGADO EM BRASÍLIA

Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End Teleg «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493

GRUPO SIMONSEN ESCAPOU DE PRISÃO

O Juiz Luna Magalhães, da 22.ª Vara Criminal, deixou de decretar, ontem, a prisão preventiva dos indiciados no processo da COMAL, por considerar que a medida não surtiria efeito, tendo em vista que os acusados estão espalhados por vários Estados do país e alguns até mesmo no exterior.

Os acusados começarão a ser citados, juntamente com as testemunhas, ainda no decorrer dêste mês, segundo informações ontem prestadas ao DC. Deixou de ser apresentada denúncia contra o Senador Nélson Maculan, por sua condição de parlamentar, tendo sido pedida a necessária autorização para que êle seja processado em separado.

Denúncia

O juiz Luna Magalhães recebeu a denúncia do promotor Carlos Montalripe Melo contra os srs. Adolfo Becker Newton Ferreira de Paiva, Paulo Carneiro Ribeiro, Osvaldo Costa Rêgo, Luís Fortunato Moreira Ferreira, José Maria Ferreira Ferraz, Nélson Maculan, Mário Wallace Simonsen, Hermany Azevedo Silva, Cleomar Gonçalves, Waldemar Soares Leal, Aldo da Silva Bittencourt, Alceu Barros de Toledo, José Saulo Ferreira Ramos, Wallace Cochrane Simonsen Neto, John Wallace e Zenha Guimarães.

Determinação para que todos os acusados sejam chamados às repartições policiais para a necessária identificação datiloscópica já foi encaminhada aos Estados, ao mesmo tempo em que era encaminhado ofício ao Itamarati informando ter o sr. Sérgio Frazão sido arrolado como testemunha — como ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Denúncia

O promotor Carlos Melo denunciou os indiciados por diversos crimes, destacando-se a retenção de verbas e estoques de café do IBC, sendo êste estoque de produto já pago pelo órgão estatal Diz a denúncia que em dezembro de 1960 a COMAL já tinha recebido Cr$ 12.500 milhões do IBC; em abril de 1961, recebeu mais Cr$ 25.350 milhões — o que liquidava o pagamento do café negociado. Apesar de tudo pago — diz mais o documento — a COMAL retêve saldos de mais de Cr$ 3.900 milhões em dezembro de 1960 e em junho de 1962. Quantias nunca inferiores a Cr$ 1 bilhão foram retidas pela emprêsa, no período de setembro de 1960 a junho de 1962.

Também consta do processo a emissão de «Warrants» em favor da COMAL sôbre os cafés do IBC, com posterior utilização dêsses «warrants» mediante endôsso, ora em branco — transformando-se em título ao portador, ora em prêto — destinados expressamente a bancos, expediente êste considerado ilegal.

Finalmente, a denúncia cita substituição de café do IBC em Paranaguá por tipos inferiores existentes em Curitiba (o que deu ao IBC prejuízo de Cr$ 50 milhões) e alteração da posição dos estóques mediante cartas de retificação, escritas mais de uma ano após, quando os preços do produto já haviam subido.

Marinha e FAB vão iniciar treinos em S. Pedro D'Aldeia

Na próxima semana, os pilotos da FAB e da Marinha começarão a treinar em conjunto na Base Aeronaval de São Pedro d'Aldeia, usando aviões de treinamento T-28 e os P-16, com funções específicas de aparelhos anti-submarinos.

Informava-se ontem, no Ministério da Marinha, que motivou essa decisão o fato de o ministro Paulo Bosísio ter levado ao conhecimento do presidente Castelo Branco que o navio-aeródromo "Minas Gerais" não poderia permanecer parado quatro meses, conforme pretendia a FAB.

Transferência

Confirmando o início dos treinamentos em conjunto para a próxima semana, o brigadeiro Clóvis Travassos, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, disse ontem que, pausadamente, entra em execução o decreto do presidente Castelo Branco, solucionando o problema da aviação embarcada.

O brigadeiro Clóvis Travassos anunciou também que na próxima segunda-feira, o pessoal da 2a. Esquadrilha de Ligação e Observação (ELO), onde serão aproveitados os pilotos da Marinha de Guerra, deverão começar a se transferir para a Base Aeronaval de S. Pedro D'Aldeia, que tem problemas de alojamento.

Notícias extra-oficiais informam que na próxima segunda-feira, o "Minas Gerais" seguirá para o longo do litoral de Cabo Frio, iniciando-se desde logo o treinamento conjunto dos pilotos navais com os da FAB.

Eurico: govêrno dá sacrifício, mas dá também esperanças

BRASÍLIA — «Muito se fala que o atual govêrno está impondo sacrifícios ao povo. De fato está, mas não apenas sacrifícios, pois proporciona também seriedade, trabalho incansável e esperança de dias melhores para muito breve». Foi o que declarou, ontem, no Senado, o Sr. Eurico de Rezende (UDN-ES), ao comentar as críticas que têm sido feitas ao atual govêrno, as quais, a seu ver, decorrem de uma deficiência de informações à opinião pública.

Em aparte, o Senador Pedro Ludovico (PSD-GO) discordou do orador, afirmando que «até agora êste govêrno nada trouxe de bom», estando a vida caríssima, os preços subindo continuamente e o povo sofrendo, sem providências de repressão à ganância e à especulação. Assegurou que os dados estatísticos fornecidos pelo govêrno são mera fantasia, pois «nada de concreto se vê ou se sente».

Em desuso

Retrucando ao aparte, o sr. Eurico de Rezende mostrou que a situação atual é uma conseqüência do govêrno anterior que deixara a produção cair a níveis baixíssimos, nivelando-se o Brasil ao Paraguai ou à Indonésia.

Frisando que apenas no setor rodoviário o govêrno Goulart podia apresentar realizações, acrescentou: "Nesse setor o atual govêrno está muito mal servido por culpa exclusiva do ministro Juarez Távora, um político em desuso"

Tal afirmação provocou violentos protestos do senhor Vitorino Freire, que acorreu em defesa do ministro da Viação.

Banco Nacional da Habitação

Aos interessados na Cooperativa Habitacional da Guanabara (COOPHAB-GB)

(Autorização n.º 1)

COMUNICADO

1 — Exercendo, de acôrdo com a lei, a sua função fiscalizadora e defensora dos interêsses do público, o BNH encontrou irregularidades na gerência dos negócios da COOPHAB-GB, entidade particular autorizada a funcionar nos têrmos da Instrução n.º 1.

2 — Providenciou o bloqueio em bancos oficiais das quantias arrecadadas ao povo, que se encontra, pois, em perfeita segurança.

3 — A fim de garantir o cumprimento dos compromissos assumidos com o público contribuinte por aquela entidade particular, resolveu a Diretoria do BNH, em reunião realizada hoje, assumir a gerência dos negócios da referida Cooperativa.

4 — Comunica, pois, aos interessados, que se acha constituída a Junta Interventora, que passa, a partir desta data, a responder pelo normal andamento dos trabalhos.

5 — Os contribuintes que ainda não assinaram contratos serão chamados a fazê-lo, em edital a ser publicado na 4.ª-feira da próxima semana.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1965.

JUNTA INTERVENTORA:

SANDRA M. CAVALCANTI
Presidente do BNH

GEORGE ALMEIDA MAGALHAES
Superintendente do SERFHAU

RENATO DO AMARAL MACHADO
Chefe do Departamento Jurídico do BNH

Boicote brasileiro a Cuba

Os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos, da Federação Nacional dos Portuários e da Federação Nacional dos Estivadores reunir-se-ão, hoje, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, para discutir o apêlo lançado pela Organização Regional Interamericana do Trabalho, para ser feito boicote aos navios que levem carga para Cuba.

O sr. Serapião Nascimento, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, declarou que convoca essa reunião para que os dirigentes sindicais brasileiros firmem, em definitivo, uma posição sôbre o assunto.

Prisões em Goiás continuam

BRASÍLIA — Na audiência de qualificação, realizada pela IV Auditoria Militar em Goiânia, foram decretadas as prisões preventivas de 16 acusados, entre os quais o dr. Jacy Neto de Campos, ex-secreário de Saúde; a médica Eleuse Soares Machado; os advogados Haelmo Hass Gonçalves e Maurício Zacariotti; o acadêmico Antônio José Moura; o industrial Pedro Costa Netto e o teatrólogo João Bênio.

Já foi impetrada, junto ao STF, ordem de habeas-corpus para os acusados. Sabe-se ainda que a referida Auditoria declarou-se competente para julgar o desembargador Frederico Mediros e os juízes Sebastião Naves e Luciano Rezende.

C. Silva volta ao Rio

Procedente de Brasília, é esperado hoje, às 11,30 horas, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, o ministro da Guerra, que estêve no Distrito Federal assistindo à cerimônia de abertura do Congresso Nacional e participando da homenagem oferecida pelo presidente Castelo Branco aos congressistas.

Por outro lado, notícia procedente da Bahia informa que a Câmara Municipal de Salvador aprovou ontem, por unanimidade, a concessão do título de "Cidadão da Cidade do Salvador" ao general Rafael de Souza Aguiar, antigo comandante da 6ª Região Militar. A cerimônia de entrega do título deverá acontecer nos próximos 15 dias.

INTRAMEX — Companhia Mercantil Importadora e Exportadora

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas da Intramex — Cia. Mercantil Importadora e Exportadora a comparecerem na sede social, na Avenida Rio Branco, n.º 128 sala 1.213 nesta Cidade do Rio de Janeiro (GB), no dia 22 de março de 1965, às 10 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sôbre o seguinte: a) Renúncia da Diretoria b) Eleição de nova Diretoria; c) Fixação dos honorários da nova Diretoria; d) Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1965

Hélio Vieira Lopes
Diretor-Presidente

CB assinou decreto contra sonegadores

BRASÍLIA — Além dos inspetores, poderão, doravante, os assistentes sociais e os médicos e engenheiros do Trabalho multar os empregadores que cometam qualquer infração às Leis Trabalhistas — declarou, ontem, o Ministro Arnaldo Sussekind, ao anunciar aos jornalistas credenciados em seus gabinete de Brasília, que o Presidente Castelo Branco assinara decreto, regulamentando o sistema de inspeção do Trabalho, em todo o país, com a finalidade de assegurar a aplicação das disposições legais e regulamentares, incluindo as convenções internacionais ratificadas

A propósito da venda dos imóveis, afirmou que o govêrno tem todo o interêsse em apressar as transações, frisando que o nôvo decreto será assinado a qualquer momento, logo após o chefe do govêrno ouvir, a respeito, a Srta. Sandra Cavalcanti, e salientou que todos os apartamentos de Brasília serão realmente alienados.

13.º salário

Sôbre o 13º salário, disse que será encaminhado estudo ao Presidente da República, sugerindo o pagamento em duas parcelas a primeira no início das férias do empregado e a outra, no Natal, para que os trabalhadores possam aproveitar o período de repouso e passar um fim de ano condigno.

Anunciou que o chefe do Govêrno assinou outro decreto, aprovando o orçamento dos novos órgãos do MTPS, inclusive o da Delegacia do Trabalho de Brasília, que agora poderá cumprir um vasto programa de atividades. Finalmente, anunciou que dentro de 30 dias o Senado deverá aprovar projeto de lei, estabelecendo novos níveis para as multas, e afirmou o ministro que irá fazer um estudo detalhado sôbre a reforma da Previdência Social, devendo entregar o trabalho, depois de pronto, ao presidente Castelo Branco, acompanhado de projeto de lei.

JAPONESES VÊM A NEGÓCIO

Dezoito economistas, técnicos e homens de negócio japoneses chegaram ontem ao Rio, como primeira escala de uma viagem à Brasília, Minas e São Paulo, e cujo objetivo será a tomada de contatos para dinamizar o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Japão. A comissão visitará, hoje, o governador Carlos Lacerda e o ministro de Minas e Energia. Sábado o encontro será com o ministro Roberto Campos

STM julga hoje 23 pedidos de habeas

O Promotor Osiris Josephson, da Segunda Auditoria de Guerra, ofereceu, ontem, aditamento à denúncia do processo contra o Major Renato da Costa Braga e outros militares acusados de subversão. Os novos denunciados são os Primeiros-Tenentes Ivan Ribeiro Couto e Roberto Cardoso Pestana, os Sargentos Caetano Pereira, José Félix de Jesus Pereira, Elias Alves de Oliveira e Juvenal Moreira da Silva.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, pedidos de habeas-corpus em favor do ex-deputado José Gomes Talarico, alegando incompetência da Justiça Militar para sua prisão, de João Belline Burza e do advogado Carlos Augusto Ribeiro da Silva. Hoje, a partir das 13 horas, o STM julgará 23 pedidos de habeas-corpus, figurando os dois ex-parlamentares Sérgio Murilo Santa Cruz da Silva e Sebastião de Souza Néri, os quais haviam sido adiados.

Julgamento

São os seguintes habeas-corpus julgados hoje: Sérgio Murilo Santa Cruz da Silva, Sebastião de Souza Néri, Carlos Takaoka, Arnaldo Amâncio da Silva, Luís Carlos Vulcanis, Marcos Magalhães Rubinja, Paulo Morais Sobrinho, Eurico de Faria Góis, Guaraci Queirós, Afonso Schirmer, Floriano Maia D'Ávila, Lindolfo Hill, Carlos Alberto de Oliveira, Maurício Peixoto da Silveira Filho, Manuel Gaspar, Iran Pereira de Lima, Tertuliano Azevedo Washington Luís Fernandes, Carlos Lima Orlando José Alves Francisco Miguel Soares Neto, Pedro Lisboa e Mauro Fernandes de Souza.

Sumário

Na Terceira Auditoria de Guerra prosseguiu ontem, a formação de culpa do major Raimundo Benjamin Falcão de Queirós, capitão Jackson Brogonoli Guedes, primeiro-tenente Léo Ferreira de Vasconcelos, sargentos José Alexandre May, Emir Castro de Macedo e Pedro Gabriel Nora Filho.

Três testemunhas de defesa prestaram depoimento. O capitão Mário Pinto Quaresma de Moura declarou que "o acusado tenente Léo era extremamente rigoroso em matéria de disciplina militar e considerado de elevado nível intelectual, costumando mesmo levar para a unidade livros de literatura". Acrescentou que "o inspetor federal e tabelião Antônio José Carlos Schuller procurou, através do capitão Nei, atrair o capitão Souto Maior para reuniões em sua residência".

"O senhor afirmou-me — disse — que os três fortes existentes em Jurujuba (Fortaleza de Santa Cruz, Forte de Imbuí e Forte Barão de Rio Branco) estavam em suas mãos". Schuller está prêso atualmente por tentar depôr o governador Paulo Tôrres do Estado do Rio.

A segunda testemunha, capitão Edério Soares de Almeida, revelou que "não eram permitidas no Forte Barão do Rio Branco discussões sôbre política partidária".

Quanto ao último depoente, o cirurgião-dentista Érico Carneiro, afirmou que "os sargentos acusados sempre se mantiveram dentro da disciplina e do respeito aos superiores e se dedicavam ao serviço militar" Finalmente disse que o sargento Pedro Gabriel Nora Filho não declarou, conforme acusação contra êle, que "os gorilas eram vendilhões da Pátria e por isso deveriam ser mortos".

Lacerda entregará na sexta prêmios a filmes cariocas

Os prêmios concedidos pelo govêrno da GB aos filmes produzidos no Estado e exibidos durante 1964, serão entregues na próxima sexta-feira pelo governador Carlos Lacerda, que talvez explique, na ocasião, os motivos que o levaram a conceder o prêmio maior (30 milhões) a um filme sem maior importância, enquanto dará apenas 5 milhões para "Deus e o Diabo na Terra do Sol", consagrado pela crítica e por vários prêmios internacionais.

A premiação foi instituída pelo decreto que criou a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, tendo já sido distribuída no ano passado, para os filmes exibidos em 1963 Embora quase tôda a produção local seja aquinhoada, o critério para concessão dos prêmios é limitado ao arbítrio do governador, cuja autoridade crítica vem assim a público.

Os prêmios

São os seguintes os filmes premiados: "Viagem aos Seios de Duília" 30 milhões; "Procura-se uma Rosa", 10 milhões; "Deus e o Diabo na Terra do Sol" 5 milhões; "O 5º Poder" 5 milhões; "Um Morto ao Telefone", 5 milhões. Todos de longa-metragem Para "O Circo", de média-metragem, será dado um prêmio de 10 milhões. Com 7,2 e 1 milhão, respectivamente, foram premiados os curta-metragem "O Amazonas", "O Mosteiro de S. Bento" e "O Parque". Também premiados foram os jornais cinematográficos "Canal 100" e "Repórter da Tela" com 3 e 2 milhões. Os prêmios para "O Circo" e "O Mosteiro de São Bento" serão entregues aos seus realizadores. Os demais aos produtores.

Maculan pede que Senado dê licença para seu processo

BRASÍLIA — Discursando para um plenário restrito — não houve quorum para a votação das matérias da Ordem-do-Dia — o senador Nélson Maculan (PTB-PR) solicitou, visivelmente emocionado, que a Casa atendesse a qualquer pedido de licença para processá-lo, uma vez que não tem nada a temer quanto a uma completa devassa na sua vida pública ou privada.

"Meu único crime — disse — se crime cometi na presidência do IBC, foi ter tirado o café da sarjeta para colocá-lo na posição em que deve realmente ficar. Foi ter encontrado o café a 31 centavos de dólar a libra-pêso e levá-lo a 45 centavos, com uma projeção crescente até 55 centavos. Tudo isso sem queda da exportação, pois pegando-a em cêrca de 15 milhões de sacas, levei-a a mais de 19 milhões."

Total desacêrto

O sr. Nélson Maculan disse ainda que procurara manter-se calado sem tecer quaisquer críticas à atual política cafeeira, "apesar do seu total desacêrto", pela simples razão de reconhecer a sensibilidade dêsse comércio.

"No entanto — acrescentou — é com profunda mágoa que vejo hoje o café brasileiro abandonado, largado em plano secundário, sendo pouco a pouco expulso dos mercados internacionais pelo café africano e de outras procedências, por falta de orientação certa da política cafeeira do Brasil".

Apoio

Em apoio à honestidade e honradez do orador, manifestaram-se os senadores Eurico de Rezende (UDN-ES), Vitorino Freire (PSD-MA), Jefferson de Aguiar (PSD-ES), Argemiro de Figueiredo (PTB-PB), Guido Mondin (PRP-RS) e Barros de Carvalho (PTB-PE).

Diplomata morre na Áustria

Faleceu ontem em Viena, o ministro para Assuntos Econômicos, Amílcar Dutra de Menezes. O ministro nasceu no Rio de Janeiro, em 30 de agôsto de 1907. Era diplomado pela Escola de Estado-Maior do Exército, na turma de 1950 e atualmnte servia na Áustria.

Anteriormente havia desempenhado vários cargos, sendo que de 1941 a 1945 ocupou a chefia do DIP e em 1951 foi governador do Acre. Seu corpo será transladado para o Brasil, onde será sepultado.

Januário fica só na lanterna

SÃO PAULO (Sucursal) — O PRT tem candidato próprio a prefeito. Trata-se do deputado estadual Januário Mantelli Neto, que deverá ser o "lanterninha" do páreo eleitoral do dia 21 dêste. Agora, no entanto, o pequeno partido está sendo sacudido por uma crise, eis que tôda a sua bancada na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal resolveu solidarizar-se com o vice-governador Laudo Natel, candidato do PL.

Sindicato dos Atôres Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado da Guanabara

Sede: R. Pedro 1º, 35-3º andar — Tel. 22-3378 — Endereço Telegráfico «ARTISTAS»

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, sendo em primeira convocação às 14 horas, com número legal, ou em segunda e última convocações às 15 horas, com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Alienação de bens imóveis;
b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, GB 11 de Março de 1965.
(a.) FRED VILAR — PRESIDENTE

Vencimentos dos servidores

É necessário que alguns setores do funcionalismo público da União, e mesmo algumas pequenas parcelas da opinião pública, entendam com mais perfeição o último pronunciamento público com que o marechal Castelo Branco anunciou o fim da inflação corretiva e o início de uma nova fase, a da estabilização.

S. Exa. disse que o Brasil finalizou a parte de seu programa de recuperação que impunha os maiores sacrifícios à população brasileira, para entrar numa outra, de sacrifícios não tão agudos, mas — evidentemente — ainda de seriedade e de austeridade, que são marcas permanentes e não apenas transitórias do Govêrno da República.

Pelo fato de se ter vencido o período de inflação corretiva, que foi o do reajustamento dos preços com base nas realidades, não se cairá, compulsòriamente, na orgia financeira, permitindo-se liberalidades que nem os países superdesenvolvidos, por escaldados, se permitem.

Reconhecendo as necessidades de contenção antiinflacionária, o Govêrno Federal fixou novos níveis de salário-mínimo em bases realistas, que significam, é forçoso reconhecer, algum sacrifício pessoal àquela pequena faixa de trabalhadores não qualificados, que percebem apenas o mínimo salarial.

Sabia o govêrno que a concessão de salário-mínimo elevado empurraria para cima tôda a escala salarial, aumentando a alturas insuportáveis os custos de produção e, por isso, desencadeando um nôvo, e talvez irreparável, surto inflacionário, que poria a perder todo o programa oficial de recuperação econômico-financeira e, com êle, o sacrifício generalizadamente feito, durante mais de dez meses, desde a vitória da Revolução.

Nada justificaria que fôsse outra a atitude do Govêrno Federal, com relação aos vencimentos dos funcionários públicos. Uno em suas concepções e na execução delas, o govêrno só pode prosseguir na mesma trilha, que é consciente e resultado de estudos técnicos, elaborados com o maior critério.

Dentro do quadro de servidores da União, apenas uma faixa insignificante ganha por volta do salário-mínimo. A grande massa de funcionários ganha mais, muito mais. E seriam, também, aumentados, se aumentados fôssem aquêles servidores que percebem menos, pelas mesmas razões de hierarquia salarial, válidas para as emprêsas privadas.

É evidente, por isso, que o govêrno não irá correr o risco de comprometer tôda a sua programação, todo o seu trabalho e, principalmente, que não vai jogar fora, por simples demagogia, todo o período de graves dificuldades que foram impostas à população, durante tanto tempo, apenas para a efetivação de uma tirada demagógica que, aliás, não é de seu feitio.

Meditem, pois, os que, à custa de reivindicações extemporâneas, procuram incompatibilizar a massa de servidores públicos com o govêrno e, através dêsse trabalho, tentam ocupar os lugares dos **líderes**, deixados vagos pelos fujões de abril de 64.

Perigos de indecisão

PEDRO DANTAS

Há reformas políticas em preparo, mas tudo quanto se sabe, a seu respeito, é que devem ser importantes, profundas, institucionais. O noticiário que dia a dia registra o que das mesmas revelam os mais conspícuos informantes admite, ao mesmo tempo, de um tudo. Por quê? O govêrno ainda não saberá o que vai querer ? Se não sabe, então é cedo para se cogitar do assunto. Se sabe e não quer dizer, para não influir, deixe a tarefa aos políticos. Mas, como se compreenderia um movimento revolucionário despreocupado dêsse problema essencial ?

O govêrno há de ter sua orientação bem definida, possivelmente sujeita, ainda, a revisões e debates. Será por êsse motivo que não quer assumir desde logo qualquer compromisso definitivo. A área, aparentemente abandonada, sofre, por isso, a invasão dos palpiteiros afoitos, cada um com sua solução de bôlso para o problema. Vão surgindo, assim, as sugestões mais desencontradas, que o noticiário recolhe como de inspiração oficial.

Deve ser êsse o fenômeno. Um excesso de criadores de sistemas, valendo-se do excesso da discrição oficial para tentar a sorte, à moda dos candidatos que se fazem lembrar forjando boatos sôbre a sua própria candidatura. A diferença é que não perseguem cargos, como êstes outros, mas apenas uma participação mínima na glória da possível indicação do caminho.

Glòriazinha muito fugaz, acentue-se. Porque, desde o instante em que o govêrno tome uma decisão, a diretriz será dêle, pouco importando que coincida com a de qualquer dos eminentes problemistas que tenham concorrido com o seu palpite. Ao leão o que é do leão.

Enquanto êste não ruge, gera-se, porém, a confusão no espírito público. O país sente-se perdido, como navegante sem bússola. Não tem a menor idéia da rota que irá seguir. Ora, afinal, trata-se do seu destino, dos seus estilos, do seu modo de vida, com profundas repercussões na vida política do cidadão. Todo poder emana do povo, mas falta que nos digam como se opera essa emanação, o que não pode ser indiferente ao animal político.

O inconveniente da delonga, preenchida por tantas inconciliáveis especulações, é que o povo se cansa de revolver incessantemente as numerosas hipóteses e acaba por aborrecer um assunto de importância fundamental, até ao ponto de considerá-lo com indiferença. E isso é um grande mal. O atual govêrno tem graves responsabilidades sôbre os ombros. Nenhuma, talvez, maior que a de recuperar a confiança nacional nas instituições, que o mau uso perverteu e desmoralizou. A indiferença popular seria a prova do malôgro do govêrno, em sua tentativa de promover essa recuperação.

Que alguns políticos, individualmente, se disponham a bater com a cabeça pelas paredes dos diversos sistemas é problema dêles, que não afeta a situação nacional. O país, porém, não pode ser indiferente ao seu sistema de govêrno, nem leviano e inconsiderado ou displicente na escolha. Em se tratando de sistemas de govêrno, devemos lembrar-nos de que a forma é substância.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — **José Auto**

Automação de jornais

Na nossa era de automação, todo o mundo sabe mais ou menos que as calculadoras eletrônicas podem ser postas nos usos mais diversos. Mas ninguém deixa de espantar cada vez que se vê aparecer uma nova aplicação.

E' assim que nos Estados Unidos um certo número de jornais estão sendo compostos com a ajuda de máquinas eletrônicas. De acôrdo com os partidários dêsse processo, a composição é mais rápida, os riscos de erros e pastéis são eliminados, o pessoal — isto é, linotipistas e revisores — são consideràvelmente eliminados.

Existem diversas variantes dêsse processo, mas o princípio geral é sempre o mesmo. Introduz-se na máquina o texto a compor sem preocupação com os fins de linha, separação das palavras etc. Indica-se o princípio e o fim dos parágrafos. Se há correções a fazer, estas são introduzidas simplesmente sob a forma de uma nota dizendo "substitua tal palavra por outra, suprima tal frase". O calculador faz em seguida todo o trabalho, e comanda as linotipos que fornecem o chumbo diretamente, pronto para emprêgo.

Como um calculador funciona muito mais depressa do que um cérebro humano, êle está sempre ligado a várias linotipos ao mesmo tempo. Também pode comandar a composição de doze mil linhas por hora.

E' o calculador igualmente que, tirando o melhor partido do material disponível, orienta êsse ou aquêle texto para essa ou aquela linotipo, em função, por exemplo, do "corpo" de composição exigido. Um ordenador IBM 1.620, por exemplo, pode ser ligado diretamente a vinte linotipos.

E' preciso entretanto notar — diz a publicação parisiense em que colhemos êsses dados — que a língua inglêsa se presta muito mais do que a francesa — e digamos também a portuguêsa — para a composição automática. A separação das palavras em fim de linha, por exemplo, são muito mais livres. Esta é uma razão, entre outras, que explica por que a nova aplicação dos calculadores tenha sido iniciada nos Estados Unidos. Uma dezena de jornais, entre êles o "New York Daily News" (tiragem de dois milhões e quinhentos mil exemplares diários) estão assim equipados. Várias oficinas de trabalhos gráficos seguiram o exemplo. A ampliação da composição automática evidentemente traz dificuldades com os operários: o pessoal é reduzido e sobretudo pode ser empregada mão-de-obra menos qualificada. Isso já provocou greves nos Estados Unidos, como a de 114 dias do Sindicato dos Tipógrafos Americanos, de 8 de dezembro de 1962 a 1.º de abril de 1963. O sindicato teme, com justa razão, que a automação da composição provoque o desemprêgo. O aluguel mensal de uma tal máquina oscila entre 4 e 10 mil dólares por mês (entre 7 milhões e 35 milhões de cruzeiros), segundo a importância da instalação, o que pode incitar as emprêsas a nelas se interessarem.

Mas por enquanto não precisa haver pânico entre os gráficos do Brasil.

O argumento dos números

Houve quem achasse fantasiosa a declaração do Presidente da República, na sua última fala aos brasileiros, de que o Govêrno vem obtendo êxito no combate ao custo de vida. Afinal de contas, raciocinaram êstes céticos, o preço das utilidades sobe frequentemente — qualquer dona de casa pode prová-lo à vontade.

Não ocorre aos críticos do presidente que S. Excelência não prometeu, para agora, a estabilização dos preços: apenas afirmou que o Govêrno havia encerrado a primeira etapa do seu programa de correção inflacionária. Etapa que se caracterizava pela aceleração do processo inflacionário, em decorrência de certas medidas drásticas tomadas em setores paralelos.

Mesmo assim, reconhecendo a fatalidade da intensa desvalorização da moeda, o Govêrno pode rejubilar-se de ter reduzido as taxas de aumento do custo de vida, nos últimos meses. A Fundação Getúlio Vargas acaba de informar que o aumento registrado em fevereiro foi de 5,7%, enquanto em fevereiro de 64 havia sido de 8,3%. Acrescente-se que a Fundação divulgara anteriormente os índices relativos a janeiro dêste ano e de 64, respectivamente 4,5% e 7,7% Como se vê, o custo de vida tem subido em escala expressivamente menor que um ano atrás. O presidente não iludiu o povo quando mencionou o progressivo saneamento das nossas finanças.

Passo concreto

Com a assinatura do convênio que concede 10 bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara, para construção de 10 mil unidades residenciais, entra o Banco Nacional de Habitação na linha de combate às favelas da cidade. A contribuição vem constituir um dos primeiros passos concretos para a erradicação dêste cancro social que tem desafiado tantas administrações.

Procurar a solução do problema das favelas não é usar de fôrça para transferir favelados a logradouros nem sempre preparados para recebê-los. Tampouco é melhorar as condições de vida de pequenas comunidades, deixando a maioria entregue à própria sorte, sob constante ameaça de expulsão. E', antes de mais nada, obter recursos financeiros para operar a mudança em condições humanas, ao mesmo tempo realizando um programa de ampla envergadura, que não se limite a casos isolados e esporádicos. O empréstimo de 10 bilhões do BNH vem ao encontro dessa necessidade. E o sistema de financiamento aos futuros proprietários das casas, obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Banco para operação dessa natureza, permitirá à entidade recuperar todo o desembôlso, que será revertido em novos investimentos imobiliários.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável; Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465
Vice-Presidência	43-6465	43-3930
Diretor-Responsável		43-9292
Chefia de Redação		43-9292
Secretário		43-5539
Reportagem Geral	43-5574	43-8048
Esportes e DC-Brasília		43-8447
Gerência	43-9644	43-9325
Contabilidade		43-9325
Publicidade	43-9460	43-9341
Revisão oficina		43-5609
Circulação e Expedição		43-8776
Relações Públicas		43-9090

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 4.º andar grupo 24 Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones: 4-6400 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual	Cr$ 15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor: Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 5 Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1833 — Publicidade 2-1838 — Redação: 2-6700 — 2-4077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

Doutor

Durante cinco anos êle assumiu tôdas as noites o seu lugar no apêrto acolhedor do trem da Central, viajando com destino à Piedade, onde se diplomou advogado.

Era um lutador. Trabalhava durante todo o dia, pouco falava com a família já formada de mulher e dois filhos e estudava à noite com o maior dos sacrifícios.

No dia da formatura a mulher tomou ares de importante, botou chapéu e foi para o Teatro Municipal vê-lo de beca, sentado para pose fotográfica.

Apesar disso, sua vida pouco mudou depois do anel ter sido enfiado no dedo. Não havia clientela, era preciso forma-la. Enquanto isso, o emprêgo de bancário continuou a servir para quebrar os galhos. Um dia chegou, porém, que o sucesso foi bater na porta do môço, agora diplomado.

Começou a entrar dinheiro. Um pouco de cada lado, mas o suficiente para comprar um automóvel usado ou dar entrada num apartamento. Êle não se afobou. Preferiu empregar sua primeira fortuna na montagem de um escritório. Comprou mesas, cadeiras, tapêtes, quadros, tinteiros, ventilador e o diabo. Alugou um conjunto de salas no centro e ainda acertou a instalação de um telefone.

No dia em que lhe anunciaram estar tudo pronto, o môço foi assumir o seu pôsto. Sentou-se à sua mesa. Treinou na máquina de escrever, examinou os detalhes e ficou esperando a primeira visita. Quem seria?

Não demorou, bateram à porta. Antes de mandar que a pessoa entrasse, o doutor pegou o telefone, colocou o fone no ouvido e deu a ordem de acesso. Surgiu um môço baixinho, com uma maleta, que foi convidado a sentar-se enquanto esperava o fim do telefonema.

O doutor falou: — Continuando, meu caro Henrique, se eu não lembro de apelar para o artigo 59 êle teria sido condenado a 20 anos e não libertado por absolvição."

E foi por aí. Quando acabou, dirigiu-se a visita e perguntou o que desejava, tomando conhecimento então que êle viera ligar o telefone, ainda não instalado.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

MATRIZ – Cidade de Deus – Tel.: 80-2177 – Osasco – SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233, e Rua Alvares Penteado, 164 e 180 — São Paulo

CAIXA POSTAL 8.250 — ENDERÊÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 21.307.553.144

BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1965, compreendendo as Operações da Matriz e Agências

SÃO PAULO
«URBANAS»

Agência Central
Agua Rosa
Augusta
Av. Paulista
Belém
Bom Retiro
Brás
Brooklin Poulista
Butantã
Cambuci
Casa Verde
Guaiaúna
Ipiranga
Itaim
Itaquera
Jabaquara
Jardim América
Lapa
Liberdade
Luz
Major Diogo
Marechal Deodoro
Mooca
Nações Unidas
N. Senhora do ó
Paraiso
Pari
Paula Souza
Penha
Perdizes
Pinheiros
Pça. Júlio Mesquita
Pça. da República
Rangel Pestana
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santana
Santo Amaro
São Miguel Paulista
Senador Queiroz
Tatuapé
Tucuruvi
Vila Anastáiio
Vila Formosa
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Nova Conceição
Vila Prudente
Vinte e Cinco de Março
Vinte e Quatro de Maio

EST. GUANABARA

Centro
Botafogo
Copacabana
Ipanema
Madureira
Mercado das Flôres
Tijuca

EST. DE SÃO PAULO

Adamantina
Álvares Machado
Americano
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Assis
Avaré
Bariri
Barretos
Bauru
Bilac
Birigui
Boracéia
Botucatu
Brás Cubas
Braúna
Cabreuva
Cafelândia
Campinas
Cândido Mota
Castilho
Catanduva
Cerqueira César
Clementina
Cosmerama
Cotia
Dracena
Duartina
Fernandópolis
Ferraz de Vasconcelos
Flórida Paulista
Galia
Garça
Getulina
Gonzaga (Urb. Santos)
Guaimbê
Guarantã
Guarulhos
Herculândia
Ibirarema
Indiana
Inúbia Paulista
Irapuru
Itaberá
Itatinga
Itirapuã
Jacupiranga
Jaú
Jundiaí
Junqueirópolis
Juquiá
Laranjal Paulista
Lavinia
Limeira
Lina
Lucelia
Marília
Martinópolis
Mauá
Meridiano
Mirandópolis
Mogi das Cruzes
Mogi Guaçu
Murutinga do Sul
Oriente
Osasco
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Ouro Verde
Pacaembu
Parapuã
Pederneiras
Pedro de Toledo
Penápolis
Piacatu
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Piraju
Pirajui
Pompéia
Pres. Alves
Pres. Bernardes
Pres. Prudente
Pres. Venceslau
Promissão
Quintana
Rancharia
Regente Feijó
Reginópolis
Registro
Ribeirão Prêto
Rinópolis
Rio Claro
Salto Grande
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santo André
Santos
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
S. J. do Rio Prêto
São Manuel
São Sebastião
Serra Negra
Sertãozinho
Sorocaba
Suzano
Tabatinga
Taguaritinga
Taguarituba
Taubaté
Teodoro Sampaio
Torrinha
Tupã
Tupi Paulista
Valinhos
Valparaiso
Vera Cruz
Vila Galvão
Vetuporanga

EST. DE GAIÁS

Goiânia

EST. DO PARANÁ

Apucarana
Arapongas
Assai
Asterga
Bandeirantes
Bela Vista do Paraíso
Cambará
Cambé
Cianerto
Colorado
Cornélio Procópio
Cruzeiro D'Oeste
Curitiba
Floraí
Floraí
Colo-erê
Ibiporã
Icaraima
Itambé
Jandaia do Sul
Londrina
Mandaguaçu
Mandaguari
Marialva
Maringá
Nova Esperança
Paranaguá
Paranavaí
Ponta Grossa
Rolândia
Santa Amélia
Sta. Cruz de Mte. Castelo
São João do Caiuá
São Pedro do Ivaí
Sertanópolis
Terra Boa
Umuarama
Uraí

EST. MATO GROSSO

Aquidauana
Campo Grande
Corumbá
Dourados
Ponta Porã
Vila Brasil

EST. MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Juiz de Fora

EST. R. DE JANEIRO

Campos
Duque de Caxias

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		8.384.501.891	
Em Depósito no Banco do Brasil, S. A.		8.128.847.065	
Em Outras Espécies		6.190.131.657	22.703.480.613
B — REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro, no Banco do Brasil, S/A., à ordem da SUMOC	20.368.859.527		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$	—		
Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$ 109.131.100	88.122.340	20.456.981.867	
Depósitos no Banco do Nordeste do Brasil, S/A. (À ordem da SUDENE — Lei, 4.239)		101.249.474	
CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL			
Empréstimos em Contas Corrente	1.154.075.780		
Títulos Descontados	64.252.834.838		
Sub-total	65.406.910.618		
CARTEIRA DE CRÉDITO RURAL			
Títulos Descontados	20.200.875.868	85.807.786.486	
Letras a Receber de Conta Própria		60.151.002	
Agências no País		26.827.869.447	
Correspondentes no País		1.880.419.890	
Agências no Exterior		—	
Correspondentes no Exterior		642.675.628	
Outros Valores em Moeda Estrangeira		47.666.309	
Capital a Realizar		135.337.750	
Dep. Banco do Brasil, S/A., c/ Aumento de Capital		—	
Outros Créditos		3.791.106.975	
Imóveis		11.266.254	
Adicionais do Impôsto de Renda (Conf. Leis, ns. 1474/51, 2973/56 e 4069/62)		108.595.165	
Empréstimos Compulsórios (Conforme Leis, ns. 4242/62 e 4156)		42.038.234	
TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS:			
Apólices e Obrigações Federais, não à/o. da SUMOC		102.222.478	
Apólices Estaduais		—	
Apólices Municipais		26.347.000	
Letras do Tesouro Nacional, não à ordem da SUMOC no valor nominal de Cr$ —,—		—	
Letras do Banco do Brasil, S/A. (Instruções ns. 192 e 204, no valor nominal de Cr$ —,—)		—	
Ações e Debêntures		4.389.992.585	
Outros valôres		—	144.231.706.544
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		9.452.791.880	
Móveis e Utensílios e Maquinários		6.110.917.616	
Material de Expediente		383.834.556	
Instalações		372.077.598	16.319.621.650
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	377.732.931		
Impostos	294.971.449		
Despesas Gerais e Outras Contas	4.024.792.072		4.697.496.452
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		4.933.995.605	
Valôres em Custódia		409.582.624	
Títulos a Receber de Conta Alheia		77.506.459.710	
Outras Contas		1.101.049	82.851.138.988
T O T A L			270.803.444.247

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.600.000.000		
Aumento de Capital	5.600.000.000	11.200.000.000	
Fundo de Reserva Legal		600.000.000	
Fundo de Previsão		2.649.099.570	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		2.073.060.576	
Fundo de Aumento de Capital		600.000.000	
Outras Reservas		4.185.392.998	21.307.553.144
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
De Podêres Públicos	1.680.106.716		
De Autarquias	2.623.745.850		
Em C/C Sem Limites	82.453.533.438		
Em C/C Limitadas	—		
Em C/C Populares	29.921.934.937		
Em C/C Sem Juros	—		
Outros Depósitos	2.873.896.369		
A prazo:			
De Podêres Públicos	—		
De Autarquias	—		
De diversos:			
A Prazo Fixo	1.399.820.371		
De Aviso Prévio	214.686.809	121.167.724.290	
Outras Responsabilidades:			
Redesconto Especial para Financiamento de Café e Produtos Rurais Exportáveis	4.809.782.564		
Redesconto Especial — Extra — Limite Duplicatas	—		
Títulos Redescontados	—		
Obrigações Diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	19.980.048.377		
Correspondentes no País	2.009.030.943		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	17.793.671		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	12.035.461.130		
Dividendos a Pagar	67.170.224	38.919.286.909	160.087.011.209
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			6.557.740.916
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e em Custódia		5.343.578.229	
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:			
No País	77.134.587.959		
No Exterior	371.871.751	77.506.459.710	
Outras Contas		1.101.049	82.851.138.988
T O T A L			270.803.444.247

(a) DR. J. CUNHA JÚNIOR — Diretor-Presidente
(a) DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Vice-Presidente
(a) AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente
(a) LUIZ SILVEIRA — Direor-Gerente
(a) LAUDO NATEL — Diretor-Gerente — Licenciado

(a) BASILIO TRONCOSO FILHO — Diretor-Adjunto
(a) LEONARDO GRÁCIA JÚNIOR — Diretor-Adjunto
(a) MARIO COELHO AGUIAR — Diretor-Vogal
(a) LÁZARO DE MELLO BRANDÃO — Diretor-Vogal
(a) ALTINO AVIAN — Diretor-Vogal
(a) RAUL PASSARELLI — Diretor-Vogal

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

São Paulo, 9 de março de 1965

(a) MANOEL CABETE — Contador
C. R. C. — SP. — n.º 36.611

Cinema — Gláuber Rocha

Lilith

"Lilith", ambicioso filme de Robert Rossen, é sintomático da progressiva libertação do outrora rígido código de censura dos produtores americanos. Perdendo, no embate cotidiano com a televisão, grande parte de sua audiência de massas, os produtores americanos passaram a compreender que o cinema de linha, amorfo e descaracterizado, não supria mais as necessidades da audiência restante. Quem tinha o cinema como um hábito escravizante e o freqüentava dia após dia, não importa qual filme, encontrou uma terapêutica ocupacional ainda mais eficaz na televisão. Quem freqüenta cinema o faz cada vez mais para vêr "alguma coisa" e não "qualquer coisa". Impedido por um rígido código de censura de fazer um cinema adulto, que encarasse sem hipocrisias o fato humano, o cinema americano estava arriscado a progressivamente perder contato com estas novas platéias. O que explica, a nova tendência.

Em "Lilith" estamos no domínio da amoralidade e da tragédia. Em uma clínica particular para doentes mentais, um terapeuta assistente se deixa tomar por Lilith, paciente para quem o amor não deve ter nenhuma limitação. Para Lilith o amor sexual é a única forma de transcendência possível e, necessàriamente, uma experiência sem barreiras. Lilith quer se dar indiscriminadamente, não importa a quem, sexo ou idade e com ela o empregado da clínica se envolve, além do que sua função poderia permitir. Incapaz de compreender a moral de Lilith, mas já muito envolvido emocionalmente para poder recuar, o empregado vê progressivamente ruirem as barreiras da razão que o separam de seus pacientes. Robert Rossen descreve com precisão poética a relação entre a amoral Lilith (Jean Soberg) e o empregado da clínica (Warren Beaty) — a progressão do amor nunca é vista de forma esquemática e paixão, anormalidade, arrebatamento e lirismo fundem, nos dois, seus tênues contôrnos. É tràgicamente que Robert Rossen indaga dos imprecisos limites entre a razão e a loucura e seu filme, pleno de poética sugestão, nos revela um difuso e terrível mundo, acima do bem e do mal. Ademais, quanto à perfeição de sua *mise-en-scène* ao contexto do filme, Robert Rossen faz um cinema contemporâneo e rico em implicações.

Antônio Carlos Fontoura

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Noticiário

Logo após a estréia de "O Santo Milagroso", na próxima semana, Cacilda Becker irá para São Paulo iniciar os ensaios de "Quem tem mêdo de Virginia Wolf", de Edward Albee, sob a direção de Maurice Vaneau.

***

• Terá o seguinte elenco a tragédia "Electra", em ensaios pelo grupo "Decisão", para estrear no próximo dia 19: Glauce Rocha, Margarida Rei, Maria Teresa Medina, Norma Blum, Isolda Cresta, Creusa Carvalho, Emílio de Biasi, Carlos Miranda, Sérgio Mamberti e Carlos Vereza.

***

• O Serviço Nacional de Teatro terá nôvo representante em São Paulo, que substituirá o ator Renato Consorte, agora contratado da TV Globo. Para o cargo, a sra. Bárbara Heliodora, diretora do SNT, convidou Maria Teresa Vargas, fundadora (com Maria Clara Machado) dos "Cadernos de Teatro", que realizou apreciável trabalho de difusão teatral nos meios operários de São Paulo.

• Estreou quarta-feira, no Teatro Guaíra, de Curitiba, "A Moratória", de Jorge Andrade, um dos melhores espetáculos de 1964, no Rio. O grupo do Teatro Jovem está se apresentando, no Paraná, com o mesmo elenco que encerrou a carreira carioca da peça: Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Isabel Ribeiro, Ginaldo Sousa e Maria Gladys, nos principais papéis.

***

• "Santa Joana", de Bernard Shaw, que abrirá a temporada oficial de comédia do Teatro Municipal, no próximo dia 22, terá um elenco de mais de 100 figurantes. Nos principais papéis, Maria Fernanda, Sérgio Britto, Oduvaldo Viana Filho, Napoleão Moniz Freire, Graça Melo, Jaime Costa, Sadi Cabral e Labanca. Direção de Flávio Rangel e cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire.

***

• Já está em cartaz há cinco meses, no Teatro Serrador, a comédia de Luís Iglésias, Joraci Camargo e Mário Brasini, "A Moral do Adultério". Sempre com excelente freqüência de público.

Música popular — Sérgio Cabral

Coquetel na Mangueira

O compositor Hélio Turco, da Escola de Samba Estação Primeira, enviou-me o seguinte ofício:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Sa. que o Grêmio Recreativo Estação Primeira de Mangueira fará realizar no dia 13 do corrente em sua quadra de ensaios, a partir das 20 horas, um coquetel em homenagem à imprensa em geral pela cobertura e divulgação do nosso carnaval do IV Centenário, quando fomos escolhida como virtual campeã do povo.

Sendo que na ocasião, diversos cronistas carnavalescos entregarão a Mangueira um troféu alusivo à sua brilhante atuação no magno desfile da Avenida Presidente Vargas no domingo de carnaval.

Certos da vossa honrada presença, subscrevemo-nos

(a) *Hélio Turco*".

***

Agora que se cogita de promover um carnaval em setembro, em plena primavera, pegaria bem o relançamento da lindíssima marcha-rancho de Heitor dos Prazeres, "Carnaval na Primavera", apresentada no carnaval de 1960, sem obter o êxito merecido:

"Um carnaval na primavera
Quem nos dera, quem nos dera".

H. Rocha, o compositor da Portela que sairá em 1966 pela Estação Primeira de Mangueira e que fêz grande sucesso com o samba "Diz que fui por aí" — seu e de Zé Keti — está com a bola branca e deverá gravar quatro sambas nos próximos dias: "Já é madrugada" e "Doutor em Samba", com Paulo Marquês, e "Rua do Desespêro" e "Minha Querida Bahia", com Linda Batista. Hortênsio Rocha é o autor de alguns dos melhores sambas cantados nos ensaios da Portela.

***

Apesar da vitória no carnaval de 1965, a diretoria da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro será inteiramente modificada. Os seus atuais dirigentes não pretendem continuar à frente da Escola após o fim dos seus mandatos. As eleições salgueirenses deverão ser realizadas com a participação de três chapas, sendo favorita, segundo fontes geralmente bem informadas, a que tem como 'slogan' "O Salgueiro para os salgueirenses".

***

Nas sugestões que fiz anteontem para reforma do julgamento dos desfiles das escolas de samba, não incluí o quesito "Alegoria" Na minha opinião, Alegoria deveria valer três ou cinco pontos. Nunca dez.

Hoje nos cinemas

Estréias

QUANDO PARIS ALUCINA (Paris When It Sizzles) — Romântico-cômico. William Holden e Audrey Hepburn. Opera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

(Das Grobe Liebespiel) — Crônica do amor. Nadja Tiller e Lili Palmer. Bruni-Flamengo. Proibido até 18 anos.

LILITH (Lilith) — Drama Warren Beatty e Jean Seberg. Vitória, Veneza, Riviera, Leblon, Carioca e Santa Alice. 2, 4.30, 7, e 9.30. Proibido até 18 anos.

UM AMOR DO OUTRO MUNDO (Goodbye Charlie) — Comédia. Debbie Reynolds Tony Curtis e Pat Boone Palácio, São Luís, Rian, Miramar, Madri, Eskye e Palácio-Higienópolis. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50, e 10 horas. Proibido até 18 anos.

JACOB E ESAÚ (Giacobbi ed Esaù) — Drama bíblico. Edmundo Hashim e Massimo Serato. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas), Roxy (2, 4, 6, 8 e 10 horas) Olinda e Mascote. Proibido até 10 anos.

MERGULHANDO PARA O INFERNO (Taiheyo no Tsubasa) — Drama japonês. Toshiro Mifune. Art-Palácio-Tijuca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS BRIGUENTOS (West of Montana) — "Western". Buddy Ebsen. Pathe (sessão ao meio-dia). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Continuações

A VOLTA PARA O ADEUS — (All the Way Home) — Drama. Robert Preston e Jean Simmons. Caruso (Copacabana) e Bruni-Grajaú. De 2 em diante. Livre.

COM QUAL DOS DOIS? (I'd Rather Be Rich) — Sandra Dee. Capitólio (a partir do meio-dia), Copacabana e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

A SÉTIMA AURORA (The 7th Dawn) — William Holden e Capucine. Festival, Kelly Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Rio Palace. Proibido até 18 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT (The World of Henry Orient) — Peter Sellers. Bruni-Copacabana e Britânia. Proibido até 14 anos.

A ESPADA DE EL CID (La Spada del Cid) Sandro Moretti. Rex (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Hermida. Proibido até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas. Proib até 18 anos.

INTERPOL, CÓDIGO 8 — Policial japonês. Tassuya Mihabi. Art-Palácio-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

VIAGEM AOS SEIOS DE DUÍLIA — Rodolfo Mayer e Natália Timberg. Império. 1.30, 5.40, 7.50, e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CINZAS E DIAMANTES (Popiol e Diamant) — Zbigniew Cybulski e Ew Zrzyzanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 ano.

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL — Geraldo Del Rey. Alvorada: De 2 em diante. Proib até 18 anos.

ERRADO PRA CACHORRO (Who's Minding the Store?) — Jerry Lewis. Paris-Palace. De 2 em diante. Livre.

Reprises

MORTE SEM GLÓRIA (Attack!) — Drama de guerra. Jack Palance. Scala, Florida, Royal, Regência, Brasília, Melo (Penha Circular), Melo (Bonsucesso). Proibido até 18 anos.

ARMADILHA (Ambush) — "Western". Robert Taylor. Coral, Rivoli e Rosário. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

HOMEM ATÉ O FIM (The Kentuckian) — "Western". Burt Lancaster. Ricamar. Proibido até 10 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

São José, "Rio Conchos"; Presidente, "Um amor de Vizinho"; Cineac, "Frutos de Verão"; Iris, "Sacrifício Sem Glória"; Rio Branco, "O Bandoleiro Solitário"; Floriano, "O Vigilante Contra o Crime"; Marrocos, "Morte Sem Glória" e "Althéa, a Mulher-Serpente.".

Zona Sul

Politeama, "Rio Conchos"; Guanabara, "O Destino é o Caçador"; Botafogo, "Don Juan Era Aprendiz"; Jussara, "Ouro Para os Imperadores"; Bruni-Botafogo, "As Sedutoras; Alasca, "O Vigilante-Contra o Crime"; Ipanema, "Morte em Três Tempo"; Pirajá, "O Vigilante Contra o Crime".

Zona Norte

Natal, "Rio Conchos"; Fluminense, "O Vigilante Contra o Crime"; Tijuca, "O Caipora".

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

Arthur Miller parece que virá brevemente ao Brasil. Vem ver de perto o que é que Flávio Rangel fêz com o seu "Depois da Queda" para fazer tanto sucesso. Como sabemos, a peça entrou pelo cano em Paris, e nos States também não foi lá muito além das pernas. Só no Brasil é que funcionou 100% e está rendendo bom tutú para o Sandro, Flávio e para o próprio Miller, ça va sans dire.

***

E por falar em Flávio Rangel, o jovem prodígio de cabelos grisalhos está pondo pra jambrar metade do teatro brasileiro nos ensaios de "Santa Joana" de Bernard Shaw. Com efeito fazem parte do elenco de cem pessoas, entre outros, Maria Fernanda (a santa), Oduvaldo Vianna Filho, Nélson Xavier, Attila Yório, Fregolente, Jayme Costa, Sérgio Britto, Luiz Linhares, eu, João das Neves, Labanca, Paulo Serrado, Nélson Vaz, Carlos Alberto, Maurício Sherman, Sady Cabral, Graça Mello, o filho do Hermílio Borba Filho, Maria Muniz e mais uma porção de gente. A estréia é dia 22 no Municipal. Só dez dias. E' bom ir logo. Muita vedette junto não pode durar muito tempo.

***

Ana Arruda, exuberante, dando aulas de jornalismo, anteontem em plena "Gôndola". Muito bem acompanhada.

***

Chiquíssimo o jantar de ontem de Didu e Teresa no Panorama.

***

Zé Luiz de Abreu não pára. A "Air France" resolveu lançar, agora, um concurso de cartazes sôbre o Rio. Para explicar as bases etc. vai haver um coquetel, no dia 15, na Maison, às dezoito e meia.

***

Quase não assisto televisão. Não gosto de televisão. De modo que não sei muito bem a quantas ela anda. Pelas informações que recebo sei vai mal. Mas o programa do Alfredo Souto de Almeida, aliás *os programas* do Alfredo, são ótimos. De vez em quando assisto e de vez em quando participo, como participei anteontem de uma entrevista, num dêles, e fiquei maravilhado com a eficiência do Alfredo. A quantidade de gente que êle consegue reunir em cada programa, de gente que é notícia, é fantástica, se levarmos em conta as dificuldades de que cada uma dessas pessoas se vê cercada devido à própria posição. Lá estavam atôres, pintôres, francesas lindas um figurista italiano, políticos e até o Ribeiro Martins explicando a surra que não levou da Wilsa Carla. E até um casal de bailarinos lançando uma dança que vai substituir a bostela, dizendo que a dança não tem nada de mais porque é originária da Irlanda e que os irlandeses, "como todo mundo sabe, são puros"(!).

***

E por hoje é só.

Literatura — Hélio Pólvora

Da opção e da neutralidade

Com quem ficará Jacques Lenoir? Com a amante Manuela ou com a espôsa dedicada e a filhinha adorada? Esta é a opção terrível que Miguel Pierre Cohen apresenta ao seu personagem, no romance "Aos Cuidados do Cônsul da França..." (Letras e Artes, 1965). Cohen poderia ter solucionado o impasse à maneira de Flaubert: matando Jacques; ou à maneira de acomodação que preside muitos dos atos terrenos: deixando-o usufruir das duas senhoras. Mas essas seriam soluções cômodas, que um romancista voltado para os grandes efeitos deve evitar; terrível mesmo — e as leitoras haverão de sofrer o drama — é deixar o pobre Jacques pendente entre as duas proposições, durante uns três capítulos — e depois, zás! Nesses casos não se deve adiantar o desfecho para não prejudicar o elemento surprêsa.

Miguel-Pierre Cohen imaginou êsse enrêdo palpitante enquanto gozava as delícias de Cabo Frio. Manuela, francesa largada na China, escreve aos cuidados do Cônsul da França, no Rio, para seu amante Jacques. Êste se achava a léguas de distância, em lugar incerto e não sabido, e as cartas são entregues a outro Jacques, casado e pai de filha. O amor floresce por correspondência, e um belo dia Manuela aparece. Suspense. Cólera. Resignação. Passeios. Jacques, sujeito consciencioso, está cheio de não-me-toques, mas Manuela é mais realista e acaba estourando: "Não sou um sonho! Sou de carne e sangue... Tenho fome e tenho sêde, eis a melhor prova! Fome do seu coração e sêde dêste sorriso. Beije-me!" As leitoras podem suprir a falta de trilha sonora com a imaginação da música adequada. Não serve o "Trem das Onze".

Joaquim F. de Almeida explica que o seu "Homens do Mar Aterram" (Pongetti, 1965) ("isto é, vêm à terra") não é "trabalho inspirado, por exemplo, em um "Velhos Marinheiros", de Jorge Amado, cujo teor não leu, embora se haja inteirado da terminologia tão despoliciada, chula, ali empregada pelo não obstante já consagrado escritor". Êsse "não obstante" é positivamente um achado. Mas que vem a ser o livro? O autor o rotula de "miscelânea": na primeira parte, "um tanto romance, outro tanto história", a descrição de uma viagem marítima; na segunda e terceira partes, problemas e reivindicações de natureza marítima, com sugestões dirigidas às autoridades competentes. Joaquim F. de Almeida começa tratando de questões da língua: prefere "brasilês" a "brasileiro", e naturalmente, como representante da Academia de Letras, defende "balípodo" para o futebol e "pantalha" para o abajur. Depois, nas primeiras páginas da sua navegação, explica, em pé-de-página, o que é "deadweight", qual a extensão exata da milha marítima, o que significa a sigla GMT e dá a pronúncia exata de "hurricaine". E no capítulo IX aponta o caminho da mentalidade: "Agora, que aconteceu a saída de Jango, vamos aguardar quais irão ser os próximos primeiros a rodar, um atrás do outro, até quando, confusos, coçando mais a cabeça e, entre o cepo e o cutelo, resolvermos aplicar o processo certo, de tirarmos o pescoço de entre os dois... Isto é, quando compreendermos que o cepo é mesmo americano e o cutelo, moscovita".

Vencedores dos Jogos Florais da Comunidade Lusíada, promovidos pela Tertúlia Acadêmica de São Paulo, no gênero poesia lírica: 1.° lugar, Stella Duarte da Câmara Lomelino, com "Os Dias Marcados"; 2.°, José de Almeida Santos, com "Chiquinho Minino Branco"; 3.°, Mário Mota, com "Carta para Meu Irmão Brasil"; 4.°, Mercedes Milano, com "Te Buscará". No gênero sonêto, classificaram-se: 2.° lugar, Antônio Zoppi, com "Planície"; 3.°, Carolina Ramos de Oliveira, com "Naufrágio". O júri, presidido pelo poeta Guilherme de Almeida, resolveu não conceder o primeiro lugar.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Confusão prorrogacionista

Não obstante os protestos e censuras partidos de todos os setores nacionais, a votação da emenda que prorroga os mandatos do governador e do vice-governador de Minas está se encaminhando, sem aparentes empecilhos, para sua solução final. Nem a ameaça de intervenção federal consegue conter os deputados da situação mineira e muito menos o próprio sr. Magalhães Pinto, que estimula seus correligionários a levarem o assunto até o fim. E a confusão prorrogacionista se amplia, diante da nebulosa que cerca a decisão do govêrno quanto à fórmula que proporá ao Congresso Nacional. Transitando por Belo Horizonte, na última segunda-feira, o senador Filinto Müller, que é reputado o prócer pessedista mais intimamente ligado ao presidente Castelo Branco, declarou que o chefe do govêrno está ainda indeciso sôbre uma das três fórmulas: a) mandato-tampão; b) eleição indireta ou b) prorrogação pura e simples. Para o senador matogrossense, o presidente considera a prorrogação como a melhor solução, mais prática, evitando mandatos de apenas 12 meses. O sr. Monteiro de Castro, secretário da Segurança de Minas, por sua vez, falando a alguns correligionários, declarou que a onda de reações e pressões contra o sr. Magalhães Pinto constitui a última tentativa no sentido de desviar a tendência presidencial do rumo da solução prorrogacionista para o problema da coincidência. E assegurou que o governador mineiro desencadeou em Minas o processo da prorrogação com o conhecimento e a aprovação prévios do presidente Castelo Branco, que considera a iniciativa como colaboração, não como desafio ou pressão ao govêrno revolucionário. Nestas confusas circunstâncias, o assunto prorrogacionista está *engrossando*, sem dar rumo e solução aos problemas políticos que o envolvem.

MIC IMOBILIZADO — Não obstante os denodados esforços que vem empreendendo o ministro Daniel Faraco, o Ministério da Indústria e Comércio está com sua máquina imobilizada, sem poder executar as amplas, produtivas e grandiosas tarefas que lhe incumbem, por culpa da maneira como foi êle estruturado. Êsse Ministério, que controla as autarquias que mais produzem rendas e divisas ao país, foi estruturado quando era ministro o sr. Artur Bernardes Filho, no govêrno Jânio Quadros. Foi então constituída uma comissão estruturadora, chefiada pelo embaixador Oscar Dias Carneiro, que era chefe de gabinete ministerial, sendo seus membros, entre outros, os srs. Kafka e Marcial Dias Pequeno, que era então secretário-geral. O sr. Marcial Dias Pequeno, com sua alta competência, tino e experiência administrativos, não conseguiu impor seus pontos-de-vista, prevalecendo os da inspiração do Itamarati, levados àquele importante setor, com as melhores intenções, pelo embaixador Dias Carneiro. E o organograma do MIC foi constituído de tal maneira que se compõe de compartimentos estanques, com altos muros que o separam de departamentos com os quais devia estar conjugados, como a CACEX, que deveria ser divisão do Ministério, a SUMOC, a FIBAN e outros que funcionam à parte da sua máquina administrativa. E' um Ministério que foi constituído para trabalhar, produzir e realizar uma esplêndida tarefa em favor do nosso comércio interno e externo. Possui um funcionalismo de primeira ordem para êsse alto objetivo mas sua organização, tal como se encontra, não lhe permite iniciativas que estejam de acôrdo com a grandeza e importância de seus encargos. Tais considerações, segundo está o colunista informado, estão presentes no espírito do presidente Castelo Branco, através do ministro Daniel Faraco. E asseguram os círculos do MIC que deverá ser brevemente constituída uma comissão reestruturadora do Ministério, para enquadrá-lo nas tarefas de sua responsabilidade, em têrmos práticos, simples e objetivos

---

A PATINA DO TEMPO — A população carioca está atônita com a decisão do govêrno da Guanabara em mandar limpar e pintar todo o conjunto externo do Teatro Municipal. Consideram as elites e o próprio povo que isto é uma violação da regra do bom-gôsto, porque um dos detalhes que mais dignidade e graça dão a uma grande metrópole, como o Rio, é a patina do tempo sôbre os velhos edifícios aquêles que se sobressaem, dão relêvo e grandeza à *urbs*. Em Londres, por exemplo, as autoridades municipais são proibidas, por lei, de tirar ou distorcer a aparência interna ou externa dos grandes monumentos como a Abadia de Westminster, a Catedral de São Paulo, a Tôrre de Londres, o Convent Garden e outros grandes edifícios que estão tomados e marcados pela patina do tempo. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional deveria promover medidas que impedissem essa violação, que tanto vulgariza e enfeia esta Cidade Maravilhosa.

POMONA HERALDICA — A brilhante colega Pomona Politis, na sua coluna, tem a preocupação de suscitar o nôvo, o curioso e o imprevisível, com a graça e encanto que lhe são peculiares. Nas suas incursões de ontem, assevera que êste colunista decidira modificar seu sobrenome, que passaria a ser VI... Como foram doze os Césares e neste caso já tendo existido o Sexto, não tenho a intenção de promover essa alteração do meu sobrenome, do qual aliás me orgulho, nem aceitar a curiosa sugestão da flamejante colunista de nobre origem grega. E poderia dizer como Napoleão: "Pertenço à melhor raça dos Imperadores: a dos Fundadores".

"Se a nobreza é filha da virtude, por muitas vêzes tem morto a mãe". (Voltaire)

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Aproveite a facilidade de expressão para aumentar seus bens econômicos. AMÔRES: — Não fuja dos dissabores e dos conflitos; ao contrário vá aprendendo a enfrentar com coragem as situações difíceis no seu caso de amor. SAÚDE: — A sua sensibilidade estará à flor da pele. Não se exponha para não passar por crise.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Sua personalidade diferente, porém positiva e inteligente, terá proveitos no terreno comercial. AMÔRES: — Sentir-se-á mais segura para dedicar-se ao seu romance e a atitude de confiança sôbre o seu amor. SAÚDE: — Disponha de um pouco de tempo para fazer exercícios mentais e fortalecer a memória. No primeiro é difícil.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — O seu signo no presente período dar-lhe-á bastante sorte, principalmente nas conclusões de contratos com emprêsas marítimas ou em experiências psíquicas. AMÔRES: — Busque nas suas afeições seu ponto de apoio pois sua afetividade será inquietante com a pessoa amada. SAÚDE: - Renove sua saúde empregando diferentes maneiras para alimentação e repouso, procure por exemplo se alimentar de 2 em duas horas.

Entre 21 de março e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Não se entristeça com os acontecimentos negativos que porventura surjam no presente período. Mais tarde se sentirá feliz com acontecimentos positivos. AMÔRES: — Condicione seus desejos à sua possibilidade, nesta semana aos seus recursos. SAÚDE: — Estará boa, mas evite as bebidas alcoólicas.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Use sua energia e fôrça de vontade nos setores de sua atividade para conseguir maiores lucros financeiros. AMÔRES: — Cupido no seu horóscopo estará em grande evidência. Trace planos para o fim de semana. SAÚDE: — Abandone o vício do cigarro e o hábito de roer unha, assim como o uso de entorpecentes.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Haverá possibilidades de viagens lucrativas. Surprêsas agradáveis em relação ao seu trabalho intelectual e terá também benefícios oriundos de amigos influentes. AMÔRES: — As suas aventuras com o sexo opôsto deverão significar passatempo, pois suas conseqüências serão perigosas e cheias de surprêsas desagradáveis. SAÚDE: — Dôres de cabeça, indisposições devidas ao seu nervosismo e tonteiras na parte da tarde.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Suas atividades de hoje serão impulsionadas por influência de pessoas estranhas ao seu interêsse. AMÔRES: — Procure avistar-se com a pessoa amada e tome a direção já programada. SAÚDE: — Distúrbios nervosos devido a preocupações, à falta de regularidade nas refeições poderão prejudicar-lhe.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Coloque-se em posição de destaque no seu ambienta.. taque no seu ambiente de trabalho para tornar-se mais visto, então poderá demonstrar sua capacidade total tornando-se figura de destaque. AMÔRES: — Seus sucessos no terreno sentimental serão coroadas de êxito; sede de grande proveito na fase atual. SAÚDE: — A sua saúde poderá sofrer a influência dos nervos e sentimentos contraditórios, no presente período.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Na sua profissão encontrará meios de modificar planos conseguindo maior atração para seus méritos pessoais e comerciais. AMÔRES: — A pessoa amada estará incompreendida e mal-humorada, deverá com sua calma procurar amenizar o problema. SAÚDE: — Sua capacidade física terá influência benéfica na produtividade porque a fôrça espiritual estará também fortalecida.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — O tempo não deverá o esmorecer e as dificuldades de ordem financeira, a audácia e a confiança de si próprio levá-lo-ão a caminhos bem melhores no presente período. AMÔRES: — Este será o dia aconselhado para as suas realizações amorosas e de conhecimento de um novo amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Cuide-se com demora.

CAPANEMA É PELO PARLAMENTARISMO

O deputado Gustavo Capanema declarou ontem, em Brasília, que o govêrno não trata, no momento, de promover qualquer reforma institucional, embora sua opinião pessoal seja a de que o Brasil nunca precisou, como agora, de uma reforma capaz de "levar o país para outro tipo de govêrno, de preferência o parlamentarismo tipo francês, isto é, de poder executivo forte. As declarações do sr. Gustavo Capanema foram feitas após uma demorada conversa com o presidente Castelo Branco. Em São Paulo uma pesquisa promovida pela Associação Comercial revelou que o valor dos títulos protestados por falta de pagamento elevou-se nequele Estado em 70% durante o mês de fevereiro último. Nos últimos dias foram requeridas a falência da Companhia Brasileira de Cimento Portland (do deputado cassado J. J. Abdalla), e as concordatas de seis indústrias do Grupo Jaffet. Em Minas o deputado Manoel Costa, do PSD, declarou que resistirá a tôdas as pressões, inclusive dos próprios correligionários, no sentido de demovê-lo do seu propósito de convocar o general Mourão Filho, a fim de esclarecer a verdade sôbre suas recentes declarações envolvendo a figura do governador Magalhães Pinto, a quem antes elogiava.

GUANABARA

Ricardo Brandão

Danilo é eleito presidente da AL

Foi eleita ontem para a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado, a chapa situacionista, encabeçada pelo deputado Danilo Nunes.

A vitória da situação já estava mais do que assegurada, tendo funcionado o esquema previsto, com a participação dos parlamentares integrantes do Bloco de Resistência Democrática, que fecharam com Danilo Nunes garantindo tranqüilamente a vitória do deputado udenista.

A oposição, liderada pelo sr. Silbert Sobrinho e que contava ganhar alguns votos entre os elementos do Bloco, recebeu apenas dezesseis (para a presidência da Mesa), contra os trinta e sete do sr. Danilo Nunes. Dois votos estavam em branco.

O sr. Edson Guimarães, presidente do Diretório Regional da UDN, foi eleito primeiro-vice-presidente, e o sr. Antônio Luvizaro, que até poucos dias supunha-se integrasse a chapa oposicionista foi reconduzido ao cargo de primeiro-secretário.

O sr. Danilo Nunes recebeu com tranqüilidade o resultado das urnas, tendo afirmado anteriormente ao DC que acreditava na sua vitória, agradecendo o apoio que recebera dos seus companheiros de bancada e de deputados de outros partidos que concorreram para a sua vitória.

O sr. Frederico Trotta, do PTB afirmou à reportagem, após ser conhecido o resultado, que a oposição não tinha veleidades quanto a vencer as eleições para a Mesa Diretora, mas que concorrera com uma chapa própria para marcar com a sua presença o episódio, além de dar uma satisfação ao povo da Guanabara, representada pela oposição no Palácio Pedro Ernesto.

Afirmou ainda que não tinha dúvidas quanto ao desfecho favorável para o sr. Danilo Nunes, mas que, mesmo tendo a certeza da derrota, o PTB e os outros partidos fizeram questão de participar da eleição, marcando a sua linha de ação dentro daquela Casa, que continuará a se pautar por uma firme oposição ao govêrno do sr. Carlos Lacerda.

A deputada Edna Lott, vice-líder petebista, reiterou sua opinião de que a eleição do sr. Danilo Nunes, na tarde de ontem, representa o início dos trabalhos legislativos em 1965, debaixo da prepotência e arrogância da UDN. "Está instaurada na Assembléia Legislativa o funcionamento da oligarquia, que o governador do Estado disse sempre combater, mas que hoje endossa e aplaude".

Com a eleição da chapa situacionista, a oposição está completamente alijada da Mesa Diretora, sem nenhum elemento seu figurando na composição da Mesa, que até então vinha sendo escolhida dentro do critério de proporcionalidade partidária.

"Panamenhos"

O governador do Estado determinou ao secretário de Finanças, sr. Mário Lorenzo Fernandes, que pague sòmente aos deputados e servidores efetivos da Assembléia Legislativa. Informações da Secretaria dão conta de que o cheque entregue ao Palácio Pedro Ernesto foi para pagamento dêsse pessoal e não incluía os 623 "panamenhos", nomeados sem concurso. O governador adiantou que se tal acontecer, os responsáveis serão responsabilizados perante o Tribunal de Contas do Estado, e terão de prestar satisfações à Justiça. O governador continua na disposição de não fazer constar em fôlha qualquer centavo a mais, para remuneração dos participantes do "panamá".

Rafael

A representação que a seção regional do PSD levantou contra a eleição do vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, quando o sr. Eloy Dutra teve os seus direitos políticos e o mandato cassado, refugiando-se na Embaixada do Uruguai, ainda não está na pauta de trabalhos do Supremo Tribunal Federal. Ela será julgada juntamente com um caso idêntico, no qual é figura principal o vice-governador do Paraná.

O sr. Eugênio Sigaud afirmou ao DC que vai defender oralmente, perante o STF, o mandato do sr. Rafael de Almeida Magalhães tendo para isso preparado farta documentação baseada, principalmente, em jurisprudência firmada através de acórdãos proferidos pela mais Alta Côrte de Justiça do país. Disse ainda que confia em que os membros do STF julgarão favoràvelmente o caso do vice-governador.

Enquanto isso, o sr. Rafael de Almeida Magalhães reafirmou sua intenção de candidatar-se ao govêrno do Estado, caso haja eleições diretas em 1965. O vice assumirá o govêrno no próximo dia 23, quando o sr. Carlos Lacerda embarcar para os Estados Unidos, onde vai tentar fazer um levantamento de empréstimos com a Aliança para o Progresso e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Bigorrilhos

Deverão ser expulsos por êstes dias do PTB os deputados Horácio Frenes e Luiz Correia considerados por sua linha de apoio ao govêrno estadual. Os dois parlamentares votaram na chapa da situação, na eleição da Mesa Diretora.

SÃO PAULO

Títulos protestados preocupam SP

(Da Sucursal) — A Associação Comercial do Estado de São Paulo mandou realizar uma pesquisa na praça de São Paulo, especificamente sôbre o problema de títulos protestados. Constatou a investigação um aumento de 70 por cento no protesto de títulos, durante fevereiro, por falta de pagamento. Em dezembro do ano passado, a falta de pagamento atingia 650 milhões de cruzeiros, sendo que no mês passado alcançou um bilhão e trinta milhões de cruzeiros. Assessôres da entidade revelam, por outro lado, que vem caindo assustadoramente crédito e vendas. Em janeiro de 1964 o Serviço de Proteção ao Crédito fêz 127 mil e 635 consultas, enquanto em janeiro dêste ano as consultas não ultrapassaram a casa dos 93 mil, 886 — 30 por cento menos com relação ao ano anterior. O presidente da Associação Comercial, sr. Paulo Barbosa, explica a ocorrência: "A política de desinflação do govêrno federal diminuiu o dinheiro, determinando menor procura. Trata-se de uma conseqüência da terapêutica financeira, que se recomenda desde que não haja excesso na aplicação do remédio". O sr. Paulo Barbosa, falando sôbre o recente discurso do presidente da República sôbre a contenção da inflação, disse ser necessário que não se pense que não haverá mais aumentos de preços. Por outro lado, sôbre o fim do processo inflacionário, anunciado pelo presidente, vê excesso de otimismo.

Concordatas

A fábrica de explosivos Britanite Ltda. requereu a falência da Companhia Brasileira de Cimento Portland, de propriedade do deputado federal cassado J. J. Abdalla. O processo corre no Quinto Ofício Civil. Por outro lado, novas emprêsas do Grupo Jaffet acabam de requerer concordata. São elas: Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia S. A., Metalúrgica São Francisco S. A., Usina Santa Olímpia — Indústria de Ferro e Aço S. A., Usina Siderúrgica São José S. A., de Martino S. A. — Usinas Brasileiras de Ferro e Aço. O pedido foi distribuído ao Sexto Ofício Civil.

MINAS GERAIS

Manoel Costa não teme pressões

(Da Sucursal) — O deputado Manoel Costa, do PSD, disse ontem ao autor dessas notas que as pressões que vem sofrendo de todos os lados para que desista do requerimento de convocação do general Mourão Filho, não o farão mudar de idéia. Frisou que em seus propósitos não alimenta qualquer sentimento pessoal contra o governador Magalhães Pinto, ou seu govêrno, e que seu único objetivo é estabelecer a verdade em tôrno das declarações prestadas pelo chefe civil da Revolução, logo após o movimento, quando elogiou o governador de Minas, e, recentemente, ao fazer contundentes afirmações sôbre sua posição nos episódios que antecederam e se sucederam ao movimento de março. Manoel Costa está disposto a ir às últimas conseqüências nesse episódio, e se elementos do govêrno ou fora dêle preferirem a luta para tolher-lhe os passos, êle estará também preparado para enfrentá-los. Diz que seu requerimento está sendo devidamente instruído e que resolveu não apresentá-lo ontem por não considerar o momento oportuno. Mas, apesar de não ter marcado data, salienta que ninguém vai impedi-lo de levar avante seus propósitos. Essas considerações aliás, estão contidas em nota oficial que distribuiu à imprensa credenciada na Assembléia, ontem à tarde.

Magalhães veta aureliano

O governador Magalhães Pinto vetou ontem, pràticamente, a nascente candidatura Aureliano Chaves — seu secretário da Educação — à presidência da UDN mineira. Essa decisão foi tomada durante os sucessivos encontros que o governador manteve com próceres udenistas integrados no seu esquema político, entre os quais os srs. Paulo Campos Guimarães e Luís Maranha, respectivamente presidente e secretário do atual Diretório. O nome do sr. Aureliano Chaves, lançado na véspera por um grupo de 20 deputados estaduais udenistas, encontrou desde logo ampla aceitação em todos os setores udenistas, inclusive entre os lacerdistas mais frenéticos. Mas Magalhães julgou sua eleição prejudicial aos seus planos, pois Aureliano é um homem profundamente correto e não se prestaria a determinadas manobras, e passou a articular um outro candidato, mais identificado com o seu grupo e com os seus propósitos. A escolha parece ter recaído no senador Faria Tavares, outro bom nome dentro da UDN mineira com trânsito em quase todos os setores partidários, mas marcadamente favorável às teses palacianas. A sua indicação, pelo Palácio da Liberdade, parece a essa altura coisa decidida, o que faz prever luta feia pela presidência do Diretório Estadual, em abril próximo. Se Aureliano topar a briga e sair pela oposição, coisa difícil, face ao seu temperamento, a sucessão udenista vai pegar fogo.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Substitutivos para a reforma política

BRASÍLIA — O deputado Gustavo Capanema revelou, ontem, depois de ter conversado demoradamente com o presidente Castelo Branco, que não está fazendo nenhum estudo ou realizando qualquer trabalho, sôbre a Reforma Institucional. No momento, sua preocupação é de estudar a Reforma da Lei Eleitoral e o Estatuto Nacional dos Partidos. Sua opinião, no entanto, é a de que o Brasil nunca precisou, como agora, de uma Reforma Institucional capaz de levar o país para outro tipo de govêrno, de preferência o parlamentarismo tipo francês, isto é, com o Poder Executivo forte.

Da conversa com o presidente Castelo Branco, o sr. Gustavo Capanema depreendeu que o govêrno vai propor substitutivos aos projetos referidos acima, ditados pelas inúmeras sugestões recebidas pelo marechal-presidente que visam ao aperfeiçoamento das proposições elaboradas pelo TSE.

O parlamentar mineiro esclareceu que não está fazendo estudos sôbre a Reforma Institucional pela simples razão de que à sua iniciativa falta apoio partidário, relevando, ainda o fato de que uma alteração dêsse tipo não é necessária, no seu entender, no momento.

Para o jurista e político Gustavo Capanema o sistema presidencialista de govêrno poderia, por si, ser melhorado, alcançando-se êsse propósito por duas maneiras: extinguindo-se a pluralidade partidária e aperfeiçoando as leis. Mas o ideal seria mesmo a implantação do parlamentarismo sob nova forma.

Na conversa com o presidente da República o sr. Gustavo Capanema condenou a extinção dos partidos.

Bloco em ação

Apesar de ainda não estar devidamente constituído, o Bloco de Ação Parlamentar continua no ritmo inaugurado com a eleição do sr. Bilac Pinto, impondo transformações nas direções das Comissões Técnicas da Câmara.

Anteontem derrotou a deputada Ivete Vargas, aspirante à recondução para o pôsto de vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores, elegendo o sr. Gilberto Azevedo, do PTB do Pará; ontem, impôs a vitória do sr. Perachi Barcelos para presidente da Comissão de Finanças, por 18 votos contra 12 dados ao sr. César Prieto, também do Rio Grande do Sul.

A candidatura Perachi Barcelos surgiu em conversações iniciadas na noite de anteontem, concretizando-se na manhã de ontem. O PTB, pela liderança, recebeu com certa surprêsa a iniciativa do Bloco, no momento comandado pelos líderes da UDN.

O próximo alvo da UDN, isto é, do Bloco de Ação Parlamentar, é a Comissão de Justiça, de onde procurarão tirar o sr. Tarso Dutra, do PSD do Rio Grande do Sul.

O sucesso da candidatura Perachi Barcelos foi recebido pelos líderes udenistas com euforia desmedida. Depois da eleição, que teve lances dramáticos, o sr. Ernani Satiro apresentou-se ao líder governista fazendo continência e exclamando: "Missão cumprida".

Segundo o sr. Pedro Aleixo, o PTB não pode ter motivos de queixa, inclusive porque a batalha da eleição da Presidência da Comissão de Finanças se revestiu de tôdas as medidas burocráticas que caracterizam a escolha dos presidentes dos órgãos técnicos. A comunicação oficial da candidatura Perachi Barcelos foi feita pela manhã, não só ao PTB como ao PSD, levando àquele órgão os líderes dêsses partidos, Doutel de Andrade e Martins Rodrigues, respectivamente, dando tempo até para substituições de elementos que votariam com o govêrno.

No encontro dos candidatos, pouco antes da eleição, e feito por iniciativa do coronel Perachi Barcelos, o sr. César Prieto chegou a fazer um apêlo, não aceito. Êste consistia em que deixasse o sr. Perachi Barcelos de concorrer ao pleito, pois, dentro de 15 dias teria não só os votos dos seus companheiros do "Bloco" como também os do PTB. É que, disse o sr. Prieto, em poucos dias estaria eleito líder da Minoria, não tendo dúvidas, então, de renunciar à Comissão de Finanças em favor do seu conterrâneo.

À última hora, o sr. Doutel de Andrade ainda tentou uma renúncia do sr. Barcelos apresentando a candidatura do trabalhista Paulo Macarini, de Santa Catarina.

Mas, entre uma batalha e outra, o Bloco Parlamentar marcha para a sua constituição definitiva, contando já com 148 assinaturas, sem que tenha sido computado os votos do PTB — os "bigorrilhos". Êstes, sob inspiração do sr. Teódulo de Albuquerque, apresentarão um programa de ação para o Bloco com reivindicação para a definitiva inclusão dos 20 ou 30 petebistas no Bloco de Ação Parlamentar.

Os pessedistas que desejam inscrição no Bloco, reunidos ontem, decidiram adiar para quarta-feira, em votação secreta, a escolha do membro que irá representá-los nesse órgão. Só então começarão a assinar o documento.

CRISE NO PSD AINDA AMEAÇA AMARAL

Enquanto os dirigentes pessedistas continuam desenvolvendo considerações sôbre a crise no partido, o sr. Armando Falcão decidiu ontem abrir baterias contra o sr. Amaral Peixoto, reclarando sua substituição na presidência do PSD.

Disse o sr. Armando Falcão que em outras oportunidades, o sr. Amaral Peixoto presidiu o partido com lucidez e equilíbrio, mas, ao longo de cêrca de 15 anos neste pôsto, acumulou contingências e falhas que só o seu afastamento poderá eliminar, abrindo melhores condições para o diálogo do PSD com a Revolução.

Acentuou que "o PSD está ameaçado de se fracionar irremediàvelmente se não forem propiciadas condições para um completo entrosamento no esquema político da Revolução".

Sugere, por isso, o sr. Armando Falcão, que, sem nenhuma quebra da sua dignidade, o sr. Amaral Peixoto se afaste do pôsto, dando ensejo à substituição por um outro pessedista que facilite o diálogo com o govêrno.

A crise

A crise pessedista, no entanto, é vista de ângulos diferentes: uma ala do partido não acompanharia a agremiação se sua subordinação ao govêrno levasse o PSD a se confundir com a UDN: no nível municipal o adversário político natural do PSD é a UDN — e se é geral o desejo de colaborar com a Revolução e o govêrno, é geral também o desejo de que o partido não seja confundido nem se subordine politicamente ao seu adversário municipal.

Essa é uma das premissas que orientam os entendimentos que os dirigentes pessedistas continuam desenvolvendo no Rio. Uma outra afirmação básica que sustentam é a de que jamais faltou da parte da direção partidária a colaboração pedida pelo govêrno.

Os srs. Amaral Peixoto, Filinto Müller, Tancredo Neves e outros que se encontram no Rio não comparecem à sede partidária, mantendo contatos em suas próprias residências. Amanhã deverão chegar outros próceres do partido, para dar seqüência à busca de uma saída para a crise pessedista.

O diálogo Congresso — CB

O senador Rui Palmeira apontou ontem como o mais expressivo fato político desta atual fase a presença de mais de 300 parlamentares na recepção que lhes ofereceu o presidente da República. O Congresso já deu provas excessivas de que quer colaborar com o govêrno — disse. Não bastasse a eleição do deputado Bilac Pinto para a presidência da Câmara, eis que agora comparecem senadores e deputados em massa ao Palácio do Planalto para dizer ao presidente que estão todos integrados na Revolução.

Êste episódio, ilustrativo da disposição do Congresso face ao govêrno e face à Revolução, há de influir segundo o senador udenista no curso dos fatos políticos que se seguirem.

Até agora — é o seu raciocínio — o govêrno estêve na mira de alguns que desejavam seguisse a Revolução marcha mais veloz, não se preocupando muito com a forma constitucional para o cumprimento de suas metas. Êsse grupo sempre argumentou com a desnecessidade de se manter aberto o Congresso, afirmando que sua manutenção importava em retardamento dos ideais revolucionários. Tal argumento já não prevalece diante da constatação de que o Congresso não apenas não se opõe ao govêrno e seu programa, como até mesmo lhe tem prestado uma colaboração inestimável, aperfeiçoando os projetos que lhe são remetidos e dando ao govêrno uma colaboração integral no plano político.

Último e a reforma

Para o sr. Último de Carvalho, o debate sôbre a reforma ministerial é absolutamente irrelevante: "Um dos ministros é o que paga — o sr. Gouveia de Bulhões —; outro é o que planeja — o sr. Roberto Campos — e outro, o que prende — o general Costa e Silva. Os demais assistem de camarote. Os três primeiros não serão substituídos. Que importa as demais substituições?"

PTB não concilia

O PTB não tem de entender-se com o govêrno, pois é seu adversário. Não há o que conciliar com os "bigorrilhas", que são traidores. Não vamos ser bonzinhos para sermos poupados, pois isso é renegar nosso programa. Se resistirmos nesta posição, muita gente, inclusive fardada, virá se abrigar à sombra de nossa bandeira quando o voto voltar a valer neste país — esta é do deputado Doutel de Andrade.

Lacerda sem problemas

Informação da intimidade do sr. Carlos Lacerda: os ponteiros com o govêrno federal estão acertados, tendo sido afastadas quase tôdas as áreas de atrito. O governador está satisfeitíssimo porque o presidente disse que constatou estar sua candidatura forte.

PANORAMA ECONÔMICO

COMAL

O despacho judicial de ontem, que determinou o seqüestro dos bens da COMAL e outros, envolvidos em negócios escandalosos que deram os mais sérios prejuízos à Nação, é o que de mais positivo se poderia esperar, da ação do Poder Judiciário, no desfêcho da ação do Poder Público contra a rapinagem.

Se interessa punir os culpados, o próprio juiz prolator deu, em seu despacho, uma idéia de como é difícil, mesmo colocando em funcionamento o mecanismo da lei, alcançar os que fazem fortuna à custa de acumpliciamento com os donos do poder, como foi vêzo neste país, antes da Revolução.

Essa dificuldade o magistrado a reconheceu ao deixar de decretar a prisão preventiva dos indiciados, por julgar a medida inóqua, pois a quase totalidade dêles aprecatou-se, ora fugindo do país, ora adotando expedientes que os acobertam.

O que deve ser tido em mira, prioritàriamente, como fêz o Judiciário, através de um de seus membros, é o ressarcimento dos prejuízos que as negociatas deram ao Tesouro Nacional, ferindo "ipso facto", os interêsses coletivos.

Gritar, fazer acusações, apontar corrupção, sem adotar medidas que possam, concretamente, ressarcir os prejuízos coletivos, é pura perda dos que preferem as palavras, apenas, para demonstrar a existência de espírito público.

O seqüestro decretado é medida que previne direitos. Perante a Justiça, os acusados terão a mais ampla oportunidade de demonstrar a validade das alegações que acaso possuírem. Se não o conseguirem, o que prioritàriamente terá de ser feito é restituir ao patrimônio público o que indevidamente lhe foi tirado.

O despacho de ontem terá sido uma das mais importantes contribuições do Poder Judiciário aos propósitos moralizadores da Revolução.

Arroz

PÔRTO ALEGRE (TRT-DC) — O Conselho Deliberativo do Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) decidiu não estabelecer preço mínimo para o arroz — o que é de sua competência legal — até que o presidente da República se pronuncie sôbre o assunto, conforme promessa de resolução dos pareceres que concluíram pelo não reajustamento dos preços do arroz.

Alguns integrantes da Comissão, juntamente com o secretário de economia e o presidente do IRGA, estiveram no Palácio do govêrno estadual, onde o sr. Solon Silveira, em nome dos produtores, agradeceu o interêsse que vem sendo demonstrado pelo Executivo, no sentido de possibilitar a comercialização da atual safra, já que os atuais preços, segundo é alegado, mal cobrem os custos de produção.

O sr. Ildo Meneghetti prometeu continuar se interessando pelo aumento dos preços do arroz, na fonte de produção, conferenciando sôbre o assunto com o marechal Castelo Branco, quando da provável ida do presidente da República ao Rio Grande do Sul, no próximo domingo.

Lufthansa

O Conselho Administrativo da Lufthansa acabou de autorizar a compra de 21 aviões de curta distância Boeing 737. Além disso, serão encomendados mais 5 aviões "Europa Jet" Boeng 727.

Ao entrar em serviço o avião B-737, a Lufthansa terá alcançado um grau de estandardização e uniformidade até agora único no ráfego aéreo mundial. O valor de cada um dêsses novos aviões, é de cêrca de DM 13 milhões, ou seja US$ 3,25 milhões.

Assim está prevista a entrada em serviço dos primeiros B-737: em abril de 1968, em substituição aos Super Constellations, Viscounts e Convairs, nas rotas da Alemanha e tráfego vizinho. O avião Boeing 737 é um jato de 2 turbinas idênticas às do "Europa Jet 727", porém colocadas nas asas, especialmente construído ara operar em curtas distâncias até 1.700 kms. A capacidade é de 76 a 94 passageiros, sendo previsto, pela Lufthansa, uma versão com 82 passageiros na classe econômica. O B-737 poderá usar, inclusive, pistas mais curtas do que, por exemplo, o Viscount.

Curso dos títulos do I.B.V. em: 11-3-1965

COMPANHIAS	Quant Ações	Valor Em Cr$	Cot Mas	Cot Min	Cot Méd	Val (%)
Banco do Brasil	1.406	3.005.600	2.180	2.100	2.138	+ 2,1
D. Isab. (pref)	300	330.000	1.100	1.100	1.100	+ 0,9
Aços Villares	160	310.000	3.100	3.100	3.100	— 1,6
Arno	800	722.500	905	900	930	+ 0,3
Bras Roupas	3.182	2.147.440	680	670	675	+ 0,7
Brahma (ord)	3.496	7.698.000	2.220	2.200	2.202	+ 0,3
Brahma (pref)	11.883	27.630.660	2.350	2.300	2.325	— 1,5
Souza Cruz	4.657	9.978.120	2.180	2.100	2.143	— 0,8
Docas Santos	7.923	6.552.985	710	695	701	— 2,9
Ferro Bras.	1.000	759.000	760	750	759	+ 2,0
Kibon	8.125	5.498.125	680	670	677	— 0,3
L. Americanas	2.480	3.472.000	1.400	1.400	1.400	+ 3,4
Brinq. Estrêla	4.333	4.080.340	1.280	1.250	1.270	+ 4,7
Mesbla	11.219	11.453.340	1.030	1.000	1.020	— 1,0
Samitri	3.873	2.890.290	760	730	746	— 1,5
M. Santista						
Petrobrás						
[illegible]						
S. P. Alpargatas	23.044	4.311.728	188	187	187	+ 0,8
Belgo Min.	23.448	26.008.472	720	705	709	est.
Mannesm. (pf)	—					
Sid. Nacional	1.340	1.085.400	810	810	810	+ 1,2
V. R. Doce (pt)	60	147.000	2.450	2.450	2.450	+ 2,1
Willys (ord)	3.010	2.157.500	750	710	717	+ 0,6

VOLUME: 127.797 — INDICE B. V.: 335
VALOR: Cr$ 119.238.500 — OSCILAÇÃO B. V.: Inalterado

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.175,20 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.096,10 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.175 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.096 respectivamente. Fechou inalterado.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.845 e para compra a Cr$ 1.835 e no fechamento a Cr$ 1.840 e a Cr$ 1.830 respectivamente.

MOEDAS

Dólar	Cr$ 1.845	Cr$ 1.835
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.840	Cr$ 1.830

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	5.175,20	5.096,10	Dólar Canad.	1.712,20	1.687,20
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg.	259,50	255,00
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	73,10	62,90	Pêso argentino	8,70	7,60
Florim	514,86	506,80	Franco suíço	426,70	420,00
Marco	466,20	458,90	Coroa suec.	360,90	355,10
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,00	30,20
Escudo	64,80	62,90	Franco belga	37,40	36,70
			CONVENIO		
			Dólar	1.759	1.734

CAFÉ: A ÁFRICA ENCAMPA A TESE DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES (AP — DC) — **O Conselho da Organização Internacional do Café se reuniu, ontem, para discutir e decidir sôbre um sistema automático de cotas de escala móvel, destinado a regular as exportações de café, de acôrdo com a demanda e as existências mundiais.**

Esse plano, auspiciado originalmente pelo Brasil, na reunião de dezembro passado, da Junta Executiva, em San Salvador, conta agora com o respaldo de tôdas as nações africanas produtoras de café, encabeçadas por Uganda.

O sistema permitirá ao diretor executivo João Oliveira Santos, do Brasil, aumentar ou diminuir as quotas, se os preços declinam ou aumentam acima de um preço-índice pré-fixado. Essa medida reduzirá o número das caríssimas reuniões do Conselho, compôsto de 60 nações, eliminará as obstruções e delongas e trará ainda outras vantagens para a comercialização do café no mundo.

Segrêdo em reunião de economistas

MONTEVIDÉU — (ANSA-DC) — Sob o maior sigilo, começou ontem a reunião de economistas norte-americanos, no Hotel San Rafael, de Punta Del Este.

A reunião se realiza sem taquígrafos nem gravadores, e não são fornecidas informações à imprensa.

Estima-se que a intensa atividade que os economistas desenvolvem será de extrema importância para as futuras inversões de capitais norte-americanos na América Latina.

O fato de serem sucessivas as reuniões — iniciadas em Buenos Aires — favorecem essa hipótese. Vinte e dois economistas norte-americanos participaram da reunião.

Garrido: livro vai servir de subsídio

O presidente do BNDE, Sr. José Garrido Tôrres, seguiu, na madrugada de ontem, para os Estados Unidos, onde, a convite da Universidade de Colúmbia, participará do Seminário de Financiamento Público do Desenvolvimento Econômico, durante o qual especialistas em Economia e Direito de várias partes do mundo discutirão os resultados de uma pesquisa realizada por aquela Universidade em diferentes países sôbre experiências locais de desenvolvimento.

Segundo revelou o presidente do BNDE, a síntese desta pesquisa universal será transformada em livro, de modo a servir de subsídio aos administradores dos países subdesenvolvidos ou em estágio de desenvolvimento e às administrações dos organismos internacionais de fomento econômico. O Sr. Garrido Tôrres apresentará um documento sôbre a ajuda financeira ao Brasil e à América Latina, externando o ponto de vista das nações recipiendárias dos créditos e financiamentos e contendo sugestões de como dinamizá-los e dar-lhes rendimento adequado, em face das necessidades de cada região.

Mercado de capitais

O representante brasileiro, além de participar dos trabalhos de síntese que se desenvolverão por dois dias na "Arden House" da Universidade, entre hoje e sábado, fará parte de mesa-redonda organizada pelo Instituto Brasileiro da Universidade de Nova Iorque, quando falará sôbre a situação econômica brasileira e a obra do Banco Nacional do Desenvolvimento a um grupo de homens de negócios norte-americanos.

Nos contatos que pretende manter com o "Brazilian Institute", conforme disse, negociará a participação dessa instituição num programa que idealizou, destinado a treinar pessoal brasileiro para operar nos mercados de capitais e nas Bôlsas de Valôres do país. O treinamento abrangerá tanto o pessoal de emprêsas privadas, tais como as Sociedades de Financiamento e Investimento, Bancos Privados etc., quanto os funcionários de organismos oficiais incumbidos de superintender as atividades do mercado de capitais.

Segundo expressou antes de seu embarque, "existem três condições básicas para que o nosso mercado de capitais passe a operar de acôrdo com as necessidades atuais do processo de industrialização brasileiro: Moeda estável, objetivo que o govêrno tornou possível com a política financeira em vigor; instituições adequadas, cuja estruturação está sendo analisada em profundidade pelo grupo misto de funcionários do govêrno e entidades particulares; e, por último, a existência de pessoal habilitado, meta que o BNDE está perseguido com sua contribuição à melhoria das condições operacionais do mercado financeiro".

CONSECAB vai até almirante pela exportação: café

O Sr. Norton Ribeiro de Freitas, presidente do Conselho Superior do Comércio Exportador do Café, estêve reunido, ontem, com o Comandante Saldanha da Gama Frota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, com o Sr. Roberto de Carvalho e tôda a diretoria do Consecab, para estudar uma solução para o problema da distribuição dos embarques de café para o exterior pelas diversas companhias de navegação.

O interêsse dos comerciantes em aquacionar o problema decorre da exigência da CMM que determina a obrigatoriedade de embarques em determinadas companhias, principalmente no Lóide Brasileiro. A exigência tem causado inclusive cancelamento de negócios, pois os importadores não concordam em depender das disponibilidades de transporte das companhias indicadas pelo govêrno brasileiro com caráter de obrigatoriedade.

MINÉRIO SEM PRIVILÉGIOS

O advogado Bulhões Pedreira negou, ontem, perante à Comissão Parlamentar de Inquérito do minério que a Companhia de Mineração Novalimense tenha em qualquer tempo recebido tratamento privilegiado do Govêrno e acusou um grupo de funcionários do Ministério de Minas e Energia de ter desencadeado, a partir de 1961, um processo de confisco dos seus direitos de mineração.

O sr. Bulhões Pedreira, que é advogado da Companhia de Mineração Novalimense, iniciou o seu depoimento, prestado ontem à tarde, por uma longa exposição em que explicou e repeliu a acusação de que sua emprêsa tivesse tido conhecimento prévio do decreto que consubstancia a política de minérios do Govêrno. Disse que o "telex" enviado pela Companhia aos seus dirigentes, nos Estados Unidos, continha apenas as linhas gerais da minuta de resolução em estudos pelo Ministério de Minas e Energia, amplamente debatida e discutida em sucessivas reuniões a que compareceram representantes de várias emprêsas de mineração, e pouco depois divulgada pelo vespertino "Tribuna da Imprensa".

Pela manhã, foi ouvido o jornalista Hélio Fernandes, que iniciou sua exposição afirmando que sua presença podia ser considerada "tècnicamente desnecessária", já que os dados e documentos que poderia trazer à CPI êle os tinha já oferecido e entregue ao governador Carlos Lacerda e ao jornalista Hedyl Rodrigues do Vale, que já prestaram depoimento.

Sem privilégios

Ao iniciar a sua exposição, lembrou o sr. Bulhões Pedreira que a justificação para a constituição da CPI do minério fazia referência a insinuações no sentido de que "os contatos então mantidos com diversas autoridades administrativas pelos representantes da Companhia de Mineração Novalimense não tinham a normalidade de entendimentos entre administradores e administrados, mas que de algum modo traduziam tratamento preferencial, a concessão de vantagens pessoais ou a influência de relações pessoais". E em seguida:

— Essas acusações basearam-se principalmente no fato de os representantes da Companhia de Mineração Novalimense terem conhecimento, em fins de setembro de 1964, de minuta de princípios da política federal de exportação de minério de ferro, que àquela época se encontrava em processo de formulação pelos órgãos competentes da administração pública. O conhecimento dessa minuta tornou-se público por ter sido ela transmitida por telex, do Rio de Janeiro para a sede da "Hanna Mining Company", em Cleveland, e, posteriormente, uma cópia dêsse telex ter sido mostrada pelos dirigentes da emprêsa a alguns bancos em Washington.

O sr. Bulhões Pedreira prosseguiu lembrando que, durante o mês de dezembro de 1964, várias cópias daquele telex foram amplamente divulgadas pela imprensa, que publicou também diversos pronunciamentos em tôrno do assunto. tudo na tentativa de levar a crer que a Companhia de Mineração Novalimense gozava de tratamento preferencial, e que as informações contidas no telex eram de caráter confidencial — não se justificando, portanto, que uma emprêsa privada tivesse acesso a elas.

Depois de caracterizar a acusação, o sr. Bulhões Pedreira lembrou o histórico dos fatos que deram, não apenas à Companhia de Mineração Novalimense, mas a diversas outras, as informações contidas no telex — e publicadas pela imprensa como confidenciais. Disse que, em meados de 1964, os representantes da Companhia de Mineração Novalimense foram oficialmente convidados para uma reunião no gabinete do ministro de Minas e Energia, com a preesnça do próprio ministro e de outras autoridades do Ministério, além de diretores ou representantes da Companhia Vale do Rio Doce, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Siderúrgica da Guanabara, do Sindicato de Mineradores e da Icominas S/A. Nessa reunião, o ministro de Minas e Energia comunicou sua intenção de elaborar e submeter ao Presidente da República estudos para uma política geral de mineração e depois examinar os problemas concretos do setor. Disse mais o ministro de Minas e Energia — é o depoimento do senhor Bulhões Pedreira — naquela ocasião, que, antes de formular as sugestões que levaria ao Presidente da República, gostaria de ouvir a opinião dos representantes de emprêsas e autoridades presentes sôbre os objetivos e instrumentos da política que considerassem adequada. Tôdas as emprêsas e autoridades presentes tiveram oportunidade de manifestar seus pontos de vista, sendo-lhes então pedido que apresentassem por escrito, no prazo de dez dias, as sugestões que tivessem a fazer, e que seriam examinadas numa próxima reunião, a ser convocada brevemente.

A nova reunião, entretanto, não chegou a realizar-se; e a 2 de julho o "Diário Oficial" publicaria o despacho do Presidente da República aprovando a política de minérios.

Planos

Prosseguiu o sr. Bulhões Pedreira, contando que, em fins de julho, a sua emprêsa foi novamente convocada para uma reunião no Ministério de Minas e Energia, desta vez com a presença do ministro da Viação e Obras Públicas, do diretor-executivo da SUMOC, do diretor geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, do superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, do superintendente comercial da Rêde Ferroviária Federal, do presidente e do diretor comercial da Companhia Vale do Rio Doce. O objetivo da reunião era conhecer os planos da Companhia Novalimense para expansão das suas exportações, e as providências necessárias para dar exeqüibilidade àqueles planos.

O representante da Companhia de Mineração Novalimense reafirmou o propósito de obter o máximo aproveitamento das reservas minerais de sua propriedade e renovou as explicações de que o volume de suas exportações estava limitado pela capacidade de transporte da Central do Brasil e de embarque portuário no pôrto do Rio de Janeiro.

Explicou, ainda, as razões pelas quais considerava que a exportação em grande escala sòmente seria técnica e econômicamente viável através de embarcadouros e desde que as condições de transporte na Central do Brasil fôssem estabilizadas a longo prazo.

As autoridades presentes manifestaram-se a respeito da exposição então feita pelo representante da Companhia de Mineração Novalimense, e do debate travado — aliado à sugestão feita pelo representante da Companhia Vale do Rio Doce, de procurar-se estabelecer um zoneamento do mercado internacional de minérios para as exportações brasileiras — provou a necessidade de uma definição mais detalhada, por parte do Govêrno, a respeito de muitos aspectos importantes do problema.

A reunião concluiu, portanto, por sugestão do diretor-executivo da SUMOC, no sentido de constituir-se um Grupo Executivo, com a participação das diversas autoridades com interferência no assunto, com o objetivo de estudar os projetos apresentados e propor soluções concretas para o problema. O Grupo teria, também, representantes da Companhia Vale do Rio Doce.

A idéia da criação do grupo executivo, entretanto, foi pouco depois abandonada, embora já tivessem sido trocadas, entre os diversos órgãos interessados, várias consultas e sugestões relativas ao assunto. Simultâneamente, tendo a Companhia de Mineração Novalimense ingressado com um pedido de autorização para modificar o seu embarcadouro, alguns órgãos de imprensa começaram a manifestar-se contra aquela pretensão, apresentando-a de modo deformado, como o pedido para concessão de um pôrto, e não de simples modificação de um embarcadouro, já de sua propriedade.

O telex

O relatório expositivo do sr. Bulhões Pedreira continua informando que, abandonada a idéia do grupo executivo, e decidido que a própria comissão interministerial incumbir-se-ia de elaborar as normas para exportação, todos os mineradores (inclusive a Novalimense) que haviam manifestado ao Govêrno a intenção de promover projetos de exportação de minério de ferro foram, oficialmente, consultados a respeito — pela própria comissão interministerial. A comissão elaborou uma lista de condições, e todos tiveram acesso a ela, discutindo-a abertamente e oficialmente. E disse, a certa altura, o sr. Bulhões Pedreira:

— Foi uma dessas minutas que foi transmitida por telex pela Novalimense. A Novalimense teve acesso ao documento oficialmente, e a razão pela qual seus dirigentes transmitiram a minuta por telex foi o desejo de manifestarem aos membros da Comissão Interministerial, com a maior rapidez, a sua reação às mesmas. Como é fácil verificar, pela simples leitura da minuta, várias das condições que através dela se pretendia exigir dos projetos de exportação de minério afetavam diretamente as possibilidades de obtenção de financiamento, ou de obtenção de sócios consumidores que garantissem o mercado para o minério a ser exportado.

Como a resposta a tais perguntas só poderia ser dada pelos dirigentes americanos da emprêsa, já que a êles caberia obter financiamento externo e mercado para o minério, a Novalimense transmitiu por telex, no fim de setembro, o texto de uma das muitas minutas então apresentadas.

E concluindo:

— Não tem qualquer fundamento, por conseguinte, a tentativa de suspeita que se tentou criar, no mês de dezembro de 1964, mediante a documentação de que a Companhia de Mineração Novalimense teve acesso, em fins de setembro, a uma das minutas das condições gerais da política federal de mineração. Como já foi dito, a emprêsa teve acesso a essa minuta oficialmente, no curso de consultas mantidas no interêsse da própria administração, nas mesmas condições de outras emprêsas públicas e privadas, ou dos diversos órgãos administrativos com competência em assuntos relacionados com a extração, o transporte e a exportação do minério.

Segrêdo

— Essa circulação das diversas minutas foi tão ampla que a própria imprensa teve acesso ao documento: no dia 15 de outubro, a "Tribuna da Imprensa" publicou, pràticamente na íntegra, a minuta das condições gerais que estavam sendo estudadas, e que naquela época já estava redigida como um decreto. Tôda a insinuação de tratamento preferencial resume-se, portanto, em uma vantagem de quinze dias que a emprêsa teve em relação à circulação mais ampla possível, ou seja, a publicação em um órgão da imprensa. Se a emprêsa conheceu a minuta da Resolução — e não do Decreto — dois meses antes do excelentíssimo senhor Presidente da República, a "Tribuna da Imprensa" publicou o documento um mês e meio antes dêsse mesmo conhecimento.

Confisco

A segunda parte — e a mais exaustiva — da exposição preliminar do sr. Bulhões Pedreira referiu-se ao que chamou de "o processo de confisco dos direitos minerais da Novalimense". Começou historiando os fatos que deram à Novalimense o contrôle da propriedade da "St. John Del Rey Mining Co.", que há mais de 130 anos funciona no Brasil no ramo da extração mineral, e que no princípio de 1958 foi adquirida pela "Hanna Mining Co.", de Cleveland Ohio. Efetuada a compra, a "Hanna" elaborou projetos e estudos para a expansão das exportações, invertendo nêles mais de 2 milhões e 500 mil dólares. O projeto aprovado requeria investimentos da ordem de 40 milhões de dólares, a serem obtidos integralmente no exterior, mediante participação de consumidores na Europa e nos Estados Unidos, que dêsse modo garantiriam o mercado para o minério a ser exportado.

Continuou o sr. Bulhões Pedreira, contando que, em 1960, pouco depois que a "Hanna" e outros mineradores entregaram ao Govêrno seus projetos, foi desencadeada pela imprensa uma campanha contra a emprêsa, apresentando distorcidamente os seus projetos e intenções.

Referiu, depois, a várias tentativas, efetuadas através de processos administrativos instaurados sem apoio nos textos legais, com o objetivo de anular as concessões de propriedade da Companhia de Mineração Novalimense. Segundo o sr. Bulhões Pedreira, a intenção de criar embaraços à emprêsa era tão manifesta que muitos dêsses processos e providências tomadas na esfera administrativa algumas vêzes nem davam à Novalimense a oportunidade de expor as suas razões e defender-se das acusações que lhe eram feitas.

Interrogatório

Interpelado pelo deputado Saturnino Braga (PSB-Estado do Rio), o sr. Bulhões Pedreira relacionou, inicialmente, as funções públicas e privadas que exerceu nos últimos dez anos, esclarecendo que sòmente a partir de 1960 ocupa o cargo de advogado consultor da Companhia de Mineração Novalimense, não tendo jamais exercido função executiva em qualquer emprêsa privada.

O sr. Saturnino Braga pediu, então, que o sr. Bulhões Pedreira relacionasse as subsidiárias da "Hanna" no Brasil, criadas, no seu entender, para burlar a exigência legal que fixa em apenas 5 as concessões de minas ou jazidas para cada emprêsa. Em resposta, disse o sr. Bulhões Pedreira que a asserção do deputado estava baseada num equívoco: não há nenhuma proibição legal quanto à propriedade de concessões; a lei fala, sim, em autorização de pesquisa, não proibindo, porém, que várias emprêsas do mesmo grupo requeiram essas autorizações, que se referem a minas em início de exploração.

Indagado pelo sr. Último de Carvalho, presidente da CPI, o sr. Bulhões Pedreira mostrou que a providência tomada em 1960 pela Companhia de Mineração Novalimense, de constituir uma emprêsa totalmente independente, a quem foi passada a propriedade e a exploração da mina de ouro de Nova Lima, foi a mais acertada. Hoje, com seus índices de produtividade elevados de 3 a 4 vêzes mais, a Mineração Morro Velho não só deixou de receber qualquer subsídio governamental, como vem apresentando resultados francamente positivos em suas atividades.

Voltando a esclarecer uma pergunta do sr. Saturnino Braga, o sr. Bulhões Pedreira afirmou que nunca pertenceu à "Consultec"; apenas coordenou, para aquela emprêsa, alguns estudos sôbre problemas ferroviários, em fevereiro de 1961, quando não ocupava nenhum cargo público. Sôbre o atual plano da Companhia de Mineração Novalimense, disse que é semelhante ao primitivo, "embora menos ambicioso".

Pôrto privativo

Ocupando-se do problema do embarcadouro, o senhor Bulhões Pedreira salientou que a necessidade de um pôrto privativo não se refere à propriedade do pôrto, mas, sim, à sua utilização exclusiva. No caso do minério, trata-se de uma exigência imperativa — afirmou — em virtude da necessidade de manter a regularidade dos embarques de mercadoria. Acrescentou que, ao contrário do que disse na véspera o governador Carlos Lacerda, a concessão do embarcadouro privativo é comum, não só nos Estados Unidos — onde, só nos Grandes Lagos, há mais de 40 — como na África ou no Canadá. No Brasil, mesmo há exemplos disso, no Amapá e no pôrto de Tubarão, que, embora pertencendo ao Estado do Espírito Santo, é operado privativamente pela Companhia Vale do Rio Doce.

Tendo o sr. Saturnino Braga perguntado porque a Companhia de Mineração Novalimense não colocou em execução o seu primeiro plano, esclareceu o sr. Bulhões Pedreira que, submetido ao Govêrno, não recebeu o projeto nenhuma definição formal e clara, sem a qual nenhuma emprêsa dos moldes da Novalimense poderia levar adiante os seus investimentos.

CONSELHO CONFIRMA PUNIÇÃO DA VAIA

Cardeal revive tradição

SÃO PAULO (Sucursal) — Restabelecendo tradicional prática, o cardeal Rossi está percorrendo as estações quaresmais, oficiando missa (em vernáculo) em tôdas as paróquias da arquidiocese. Enquanto isso, vai obtendo grande repercussão a campanha da Fraternidade, iniciada pelo cardeal-arcebispo domingo último.

Fuzileiros querem reforços

O almirante Heitor Lopes de Souza determinou que seu Estado-Maior estude as necessidades do Corpo de Fuzileiros Navais de aumentar o seu efetivo atualmente, com déficits de mais de cem oficiais e cêrca de duas mil praças.

Já adiantados, tais estudos serão remetidos ao chefe do Estado-Maior da Armada e, posteriormente, ao ministro Paulo Bosisio, que apresentará a reinvindicação junto ao presidente Castelo Branco. O aumento de efetivos só poderá se concretizar mediante autorização do Congresso Nacional.

Guerrilheiro do ABC fica na cadeia

SÃO PAULO (Sucursal) — A Auditoria Militar resolveu manter as prisões preventivas decretadas há sete meses, contra os chamados "guerrilheiros" dos municípios de São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André. Ao mesmo tempo, decretou diversas prisões de líderes do sindicato dos operários no setor químico.

Americanos vêm ensinar repressão

Seis oficiais norte-americanos — três do Exército e três da Aeronáutica — chegaram ontem ao Rio, para promover o intercâmbio de conhecimentos sôbre o combate à guerra revolucionária, sob a coordenação dos Esatdos-Maiores do Exército e da FAB. Os militares pertencem à Escola das Américas, sediada no Panamá, que se destina a adestrar oficiais latino-americanos na repressão das guerrilhas.

No mesmo grupo vieram dois outros oficiais norte-americanos, pára-quedistas, que realizarão treinamentos de salto livro com oficiais terrestre.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá; Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe; eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá; Por intermédio de Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a minha Palavra não passará: por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas (9 horas consecutivas).

Por uma graça alcançada.

Albertina Guilhon

Companhia de Urbanização Territorial

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia, na Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar, salas 1.102 e 1.103, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1965

José Francisco Ferreira Quaresma — Diretor

Perachi do 'bloco' ganha presidência da C. de Finanças

BRASILIA — O deputado Perachi Barcelos, do PSD gaúcho, representando o "Bloco Revolucionário", venceu, ontem, a eleição para presidente da Comissão de Finanças da Câmara, derrotando por 18 votos a 12 o petebista César Prieto, também do Rio Grande do Sul. Foram reconduzidos sem disputa aos cargos de vice-presidentes dessa comissão técnica, os srs. Pereira Lopes (UDN-SP) e Carvalho Sobrinho (PSP-SP).

Dos sete deputados do PTB que votaram na Comissão de Finanças, apenas um, o sr. Manso Cabral, da Bahia, sufragou o candidato contra o seu partido, ou seja, o sr. Perachi Barcelos. Dos nove representantes do PSD, partido do sr. Perachi, quatro preferiram o sr. César Prieto. A UDN, o PTN, o PR, o PDC e o PSP, através de seus membros ali representados, votaram no candidato do "Bloco Revolucionário".

Outras comissões

Na tarde de ontem, realizaram-se eleições, também para escolha dos dirigentes das Comissões do Serviço Público, e de Transportes, sendo reconduzidos, pacificamente, os parlamentares que na sessão Legislativa anterior ocuparam os mesmos cargos. Na Comissão do Serviço Público foram reeleitos os srs. Gayoso e Almendra, Jamil Amiden e Zequias Costa, respectivamente presidente e vice-presidentes. Na Comissão de Transportes, reelegeram-se os deputados Celso Amaral, Vasco Filho e Orlando Bertoli.

De acôrdo com informações das Secretarias das demais Comissões onde ainda não se realizaram eleições para escolha de seus dirigentes, sòmente na próxima semana serão os deputados membros de cada uma delas chamados a sufragar os candidatos que surgirão. Sabe-se, de antemão, que apenas na Comissão de Justiça poderá haver disputa para eleição do presidente, pois o seu atual dirigente, sr. Tarso Dutra, do PSD gaúcho, não merece total confiança do «Bloco Revolucionário» dado o seu comportamento em votações importantes, como a intervenção em Goiás, quando êle se manifestou contra a medida, acompanhando a liderança de seu partido.

Segundo, ainda, observadores da política do Rio Grande, o nome da revolução para disputar o pleito para governador do Estado gaúcho é o sr. Perachi Barcelos. Como o sr. Tarso Dutra é, no momento, o nome pessedista que reúne a maior soma de simpatias e possibilidades de vitória, há interêsse da parte do govêrno federal, em tirá-lo de evidência.

Judeu dá folga à esquerda

SÃO PAULO (Sucursal) — Os esquerdistas de São Paulo ficarão aliviados por alguns dias, porque a polícia política foi mobilizada para a proteção das sinagogas, que temem atentados por parte de grupos nazistas ou néo-nazistas, em decorrência do assassinio do carrasco Herbert Cukurs, em Montevidéu.

Todos os templos judeus em São Paulo estão de alerta, uma vez que Cukurs residia nesta capital e, pròvàvelmente, era ligado aqui a outros elementos pró-nazistas.

Pão sobe, leite já vai atrás

SÃO PAULO (Sucursal) — Atendendo aos panificadores, a SUNAB permitiu nova majoração nos preços do pão. O quilo de pão que estava sendo vendido a 280 cruzeiros, sofreu um acréscimo de 70 cruzeiros. Custa agora 350 cruzeiros. O leite está desaparecendo da praça, informando-se que também sofrerá um nôvo aumento, da ordem de 65 ou 70 por cento.

O Conselho Universitário, reunido ontem, para examinar o acontecimento da Cidade Universitária, resolveu homologar a punição imposta pelo Reitor Pedro Calmon, aos estudantes acusados de vaiarem o Presidente Castelo Branco durante a solenidade da aula inaugural da Universidade do Brasil.

Outrossim, o Conselho Universitário apoiou a instauração de uma comissão de inquérito, que começará a funcionar na próxima segunda-feira, para averiguar os acontecimentos, podendo as punições serem aumentadas ou banidas.

Dúvida

O presidente da União Nacional dos Estudantes, sr. Alberto Abissámara declarou ontem à imprensa não se poder afirmar que as vaias tenham sido dirigidas ao presidente Castelo Branco, uma vez que foi uma atitude espontânea, que poderia ter sido dirigida tanto à comitiva presidencial como ao próprio reitor Pedro Calmon.

Segundo o sr. Alberto Abissámara, o importante não foi forma com que surgiram as vaias, mas o conteúdo e o porquê do acontecimento, pois mostram tôda a insatisfação dos estudantes, não só à política educacional, mas à política do govêrno de um modo geral.

"Sabemos que existem pessoas segundo as quais o estudante deve só estudar, mas isso já está completamente superado. Como os militares justificam a sua tomada de poder numa hora grave na vida nacional, também os estudantes, nessa hora grave, sem abandonar os bancos de estudos, têm o direito de alertar êsse govêrno e a nação, demonstrando tôda a insatisfação e desgôsto pela direção que vem sendo dada ao país.

Revolta

O sr. Alberto Abissámara enumerou a seguir três razões que levaram os estudantes a se revoltarem contra o atual govêrno:

1.º) — A política educacional desenvolvida pelo ministro da Educação, sr. Suplici de Lacerda, que, por discordar da UNE, ao invés de querer corrigir possíveis erros existentes na entidade, caracterizou e transformou-a num departamento estudantil do Ministério da Educação, sob o nome de Conselho Nacional Estudantil. "Mas felizmente, apesar da chantagem econômica que sofrem as entidades estudantis, com a falta de verba, os estudantes não se renderam e quem o fizer será considerado como traidor da classe".

2.º) —A segunda fraqueza do govêrno é a política econômica, que, a pretexto de conter a inflação, está destruindo tôda a indústria nacional e oferecendo em troca as melhores e maiores vantagens ao capital estrangeiro.

3.º) — Outra razão de descontentamento dos estudantes: o possível envio de tropas brasileiras para a guerra do Vietnã, "medida essa considerada absurda, pois nós ainda não saímos de uma guerra interna, que é a guerra contra a fome, a miséria, a doença e o subdesenvolvimento, e também para a instalação de um verdadeiro regime democrático, pois a história não prova que nenhuma nação nessas condições possua democracia autêntica".

Eleições

No que concerne às próximas eleições no país, o presidente da UNE declarou que os estudantes não irão transigir de maneira nenhuma no direito livre e individual que o povo tem de se manifestar para a escolha de seus dirigentes. "Queremos alertar os responsáveis pelo govêrno, de que esta não é uma posição tomada pela cúpula do movimento estudantil, mas um pensamento verdadeiro e real que todo estudante traz em mente".

"Não serão medidas punitivas que farão descaracterizar o pensamento da mocidade. E' preciso se corrigir tôdas essas falhas na orientação governamental, para que possamos ter na realidade uma vida tranqüila e sem temores de ideologias, que não representam a verdadeira índole do povo brasileiro. Como resultado disso, nós teríamos os estudantes só nos bancos escolares, os militares só nos quartéis e as religiosas só nos seus templos de oração' — finalizou.

CACO

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Hélio Gomes, declarou ao DC que o CACO será aberto hoje, sòmente não o sendo ontem em virtude de haver uma homenagem ao professor Haroldo Valadão, prestada por todo o corpo docente e discente da Faculdade.

Moritz retorna otimista

Retornou ao Rio, ontem, o sr. Edgar Charles Moritz, que participou em Buenos Aires, da reunião do Conselho Interamericano do Comércio e Produção, representando a seção brasileira, da qual é presidente.

Acompanhou o ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Pedro Geraldo de Almeida. O sr Moritz declarou que o principal assunto da reunião foi a ALALC, discutindo-se o incremento do comércio regional.

O sr Charles Moritz declarou-se vivamente impressionado com a boa repercussão no exterior, da atuação do govêrno brasileiro no campo econômico-financeiro. Segundo impressão geral, os resultados dessa política virão a curto prazo.

Moinho dá mais milhões

SÃO PAULO (Sucursal) — Em reunião sob a presidência do professor Jorge Americano, o Conselho Administrativo da Fundação Moinho Santista tomou conhecimento da elevação de 2 para 4 milhões da dotação do prêmio Moinho Santista, anualmente conferido no setor da Ciência, das artes e da cultura, e que, em 1965, será atribuído a artes em geral e música. O prêmio foi instituído em 1955 e era do valor de um milhão de cruzeiros.

Operário cristão vai à expansão

SÃO PAULO (Sucursal) — Teve início ontem e prolongar-se-á até domingo, o 1º Encontro Regional dos Círculos Operários dos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso. O conclave visa a lançar novas bases à expansão do movimento social-cristão no Brasil.

Companhia de Urbanização Territorial

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de março de 1965, às 15 horas, na sede da Companhia, na Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar, salas 1.102 e 1.103, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1964;

b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965, fixando os honorários dos primeiros, e

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1965.

José Francisco Ferreira Quaresma — Diretor

Administradora da Família S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se vai realizar no dia 22 de março de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Beneditinos n.º 26, sala 301, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Social, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964 e proceder à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, com a fixação dos respectivos honorários. Os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social até dois dias antes da data da Assembléia, para poder tomar parte na mesma.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1965.

José Mendes de Oliveira Castro
Presidente

Amilar Vieira da Silva
Diretor-Gerente

VERGAL PEDE NA CÂMARA LIBERDADE PARA ZÉ ARIGÓ

(5.ª de uma série de reportagens de GERALDO SERRANO)

Prieto derrotado culpou a política financeira de CB

Apos tomar conhecimento de sua derrota na eleição para presidente da Comissão de Finanças da Câmara, o Deputado César Prieto distribuiu nota à imprensa na qual declara que o veto do govêrno revolucionário ao seu nome para aquêle cargo, «pelo fato de fazer as mais sérias críticas à sua política financeira e econômica, representa, em verdade, uma prova inconfundível de que essa política está errada».

Acrescenta o representante petebista, que o referido veto não invalida, de nenhum modo, o seu ponto de vista nem a sua atitude oposicionista, «que se faz temida porque é técnica e irrespondível». Mais adiante afirma que no plenário da Câmara, contando com divulgação própria, irá provar, à sociedade, que o próprio govêrno é o agente responsável pela inflação e que as medidas que adota «não passam de uma farsa que fere, em cheio, a economia nacional, gerando os mais sérios problemas sociais, enquanto que, por outro aldo, beneficia, à larga, grupos econômicos estrangeiros especuladores de nossas possibilidades econômicas e aproveitadores da miséria popular».

DOPS de São Paulo prende estudantes católicos da JUC

Finalmente a Polícia Política da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, divulgou os nomes dos jovens católicos que deteve e mantém presos. Trata-se de líderes da Juventude Universitária Católica de vários Estados e que nesta capital, na sede do Movimeno Feminino Católico "GRAAL", realizavam o seu encontro semanal.

Os presos são: Egídio Bianchi, estudante de Engenharia de São Paulo, Luís Carlos Mendonça de Barros (Escola Politécnica de São Paulo), Vicente Carlos Trevas (Sociologia do Rio), José Carlos Arruda Rei (Ciências Econômicas da Universidade do Brasil), Nassim Gabriel (Filosofia de Minas Gerais), Paulo Gustavo de Barros Carvalho (Medicina de São Paulo), Élton Alves de Lima (Engenharia de Minas Gerais), Moisés Martins Filho (Engenharia de Santa Catarina), Gilberto Franco Teixeira (Direito de Goiás), José Francisco de Avelar (Ciências Econômicas de Goiás), Roberto Lopes Valente (Pará), Eurico José Ferreira (Engenharia do Rio), e Sérgio Roberto Vieira (Engenharia de São Paulo).

Libertados

Foram postos em liberdade as universitárias Marli Cardoso Figueiredo (Serviço Social da Universidade Católica de São Paulo) e Teresa Aurélia Alvares da Silva (Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais). Todos vinham de participar de um encontro nacional da JUC em Campinas e são acusadas de subversão.

— Estudei cuidadosamente o caso Arigó, examinando-o sob todos os ângulos. Acho que deve ser resolvido pela ciência e não pela polícia, que não tem competência para tal — declarou o deputado federal Campos Vergal, acrescentando:

"Não podia a justiça condenar alguém, imputando-lhe a pecha de criminoso sem que aparecesse vítima. No caso Arigó, sòmente apareceram beneficiados e às dezenas."

Projeto

O deputado Vergal disse que apresentou projeto criando a cadeira de parapsicologia nas faculdades de medicina do Brasil, em vista da necessidade de se conhecer, de se estudar, convenientemente, num alto nível científico todos os fenômenos mediúnicos. E afirmou:

"Esta proposição não teve andamento em virtude de um engano na emenda. Onde se deveria ler "fica o Poder Executivo autorizado a criar a cadeira de parapsicologia", estava escrito: "é criada a cadeira de parapsicologia" Simplificando: no Congresso não podem tramitar matérias que impliquem em aumento da despesa pública.

O sr. Campos Vergal declarou que vai corrigir o texto do projeto e apresentá-lo novamente.

Um absurdo

O deputado paulista, em resposta a uma pergunta que fizemos sôbre o Código Penal que na parte referente ao Espiritismo não mudou ou não está sendo mudado em nada, disse tachativamente:

— Efetivamente o Código Penal, neste setor, precisa ser alterado. E necessário que a ciência ilumine certos setores que a ignorância considera charlatanismo ou crime. Assim sendo estou preparando projeto de lei que suponho, eliminará os atuais defeitos do Código Penal, os quais dão margem a dolorosas injustiças, como essa praticada contra José Arigó.

Não conheço

Campos Vergal disse que não conhece pessoalmente Arigó embora tenha conversado com êle pelo telefone e por cartas. Sabe, todavia, por investigação cuidadosa, que Arigó é um homem bom, generoso portador de uma grande mediunidade curadora e absolutamente nunca explorou comercialmente êsse seu poder. Disse ainda que se interessou pelo caso Arigó porque é espírita militante e um sincero estudante e investigador de todos os assuntos que se relacionam com os fenômenos espíritas de modo geral e porque achou seu dever defender princípios ligados à liberdade individual, especialmente quando utilizada em benefício dos que sofrem.

Parapsicologia

Declarou ainda que a parapsicologia estuda, sob os cânones científicos, os conhecimentos que chegam por via extra-sensorial; bem como os demais fenômenos tidos como paranormais E que, modernamente, constitui matéria ensinada em cursos superiores das principais nações do mundo. Informou ainda o depoente que há muitos anos foi criado o "Pnisical Lexi Department da Leland Stanford University" da Califórnia, nos EUA. Essa cadeira faz parte dos cursos de cinqüenta universidades americanas, cuja relação o deputado está pronto a fornecer a quem desejar. E prosseguiu:

"O caso Arigó é, no meu entender, para ser resolvido pela ciência. No meu modo de ver, as Faculdades de Medicina do país e também o Ministério da Súde deviam designar comissões de cientistas para estudar êsse assunto, que é um caso médico-científico para o qual chamo o pronunciamento dos meios médicos-científicos do país".

Data de julgamento

Ainda na próxima semana, poderemos informar ao público que tem acompanhado estas reportagens do DIARIO CARIOCA a data do nôvo julgamento de Arigó. O advogado Jair Leonardo Lopes afirma que está tudo correndo normalmente e que desembargadores terão a oportunidade de julgar a apelação da defesa. E voltou a dizer: "Tenho motivos para acreditar na libertação do médium"

Discurso na Câmara

A edição do "Diário do Congresso Nacional", do dia 13 de dezembro de 1962, traz a publicação de um discurso proferido pelo deputado Romeu de Campos Vergal, sôbre o caso José Arigó.

Nesse discurso, o deputado Campos Vergal reclama resposta a um requerimento que fêz ao Ministério da Saúde, relativamente ao caso Arigó. E diz:

"O Ministério da Saúde não conhece o assunto Arigó, tem mêdo de conhecê-lo e não quer entrar num campo que exige dos homens, autenticidade, coragem e que enfrentem a verdade com desassombro. Conheço películas registrando várias operações mediúnicas de Arigó, filmes que já foram exibidos aqui em Brasília". E mais adiante, diz:

"Há no recinto, no momento, pelo menos dez médicos e alguns professôres de Medicina. Estão silenciosos. Por quê? Provàvelmente porque não conhecem o assunto. Sr. Presidente, tenho aqui em mãos, exemplar de "O Cruzeiro", de 23 de junho do corrente ano. Esta poderosa revista faz referências, através de seis grandes clichês, acompanhados de longas apreciações, ao notável padre Antônio, de Urucânia. Vê-se aqui aquêle notável sacerdote, circundado por grande massa popular, realizando suas curas, à sua maneira, dando remédio aos desesperados que o procuram, ministrando-lhes bênçãos e água benta, com largos e expressivos gestos. Entretanto, não existe qualquer perseguição policial contra êle. Mas não apenas êste. Poderíamos citar também Frei Eustáquio, da cidade de Poá, padre Donizetti, de Tambaú que realizaram curas importantes e foram procurados por dezenas de milhares de pessoas. Entretanto contra êles nada se levantou: a polícia não os perseguiu, não os processou, não os prendeu; não houve contra êles a sanha de alguns médicos falidos, mal orientados. A Igreja não os molestou. Todavia, contra Arigó há uma campanha pôdre, injusta, fora das exigências da ciência em si, campanha de difamação conduzida por alguns médicos fracassados e outros elementos".

Pouco depois, no mesmo discurso, o deputado Campos Vergal afirmava:

"E as operações que tem feito e vem fazendo não podem ter uma interpretação dúbia, ambígua, perante a ciência brasileira. Então a ciência médica nega-se a estudar fenômenos ou contatos entre os dois planos, o físico e o hiperfísico, entre a terceira e quarta dimensão?"

"Se a ciência médica brasileira, por interêsses inconfessáveis negar-se a tomar em devida atenção êsses acontecimentos, brevemente Arigó será convidado a ir aos Estados Unidos, à Inglaterra, à Rússia, onde a ciência dêsses países tomará em devida consideração os seus talentos mediúnicos". Disse ainda o deputado:

"Sugerimos a criação de um Instituto de Pesquisas Biopsíquicas, que seja dotado de todos os recursos necessários para levar a cabo um extenso programa de investigações em todos os setores do Espiritismo, da Metapsíquica e da Parapsicologia". O deputado deixou muitos colegas estupefatos ao afirmar mais tarde, ao concluir seu discurso:

"Há um médico aqui na Câmara que estêve lá, assistiu as operações e voltou encantado com José Arigó. Não lhe digo o nome nem o partido a que pertence, porque me pediu que não o fizesse, senão ficaria mal situado na cidade em que reside". E voltando a falar de Arigó, acrescentou:

"Embora perseguido, embora incompreendido, embora sem a menor proteção da Justiça, da Lei, dos podêres competentes, como a teve os ilustres sacerdotes a que me referi minutos atrás, embora sob essa situação injusta, anti-humanitária e anti-científica, êle continua curando, continua libertando inúmeras criaturas de seus sofrimentos inenarráveis; continua fazendo suas operações: 95% das quais com ótimos resultados. Se autoridades policiais, judiciárias, certos médicos e psicólogos temem comprometer sua reputação ilibada, por se ocuparem dos fenômenos citados (sosseguem, ó leões do mêdo e do preconceito) que a Igreja, que vem sofrendo os influxos do progresso e da libertação do homem e que tem à frente o mais notável e respeitável de todos os Papas, não os molestará, não os condenará".

DON DIEGO É UM INVICTO QUE PERIGA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Carreira depois de bonita vitória tirou dois segundos para Rose of France e Eldoteia. Tem agora boa oportunidade e será a favorita do páreo. Chance muito grande de vitória.

Escolha tem falhado mas dizem ter melhorado nesta ligeira parada que deu e não devemos esquecer que na última correu um páreo misturada com os cavalos. O treinador está muito animado esperando raia leve onde a eguinha rende mais.

Constantza está melhor agora nos 1.400 e outro dia era a eguinha que mais corria no final. Vai gostar bastante do aumento de 200 metros na competição.

Tudo indica que Don Diego deva continuar invicto pois está ainda melhor que na semana de reaparecimento. Seu exercício foi ótimo e se tudo correr bem vai tomar parte nas principais carreiras das comemorações do IV Centenário.

Há um equilíbrio evidente entre Donato, agora na plenitude de sua forma, Decil, melhor que na última, e Aimberê, vindo de grande atuação. Pode dar a dobradinha.

Scoubidou não corre há 5 meses voltando agora aos cuidados de Geraldo Morgado. Foi queimado e está firme. Seu grande problema é a balda de cravar ali pela altura da milha. Não tem exercício na distância mas está muito galopado e o treinador espera que, pelo menos, não fique parada naquele local fatídico.

A turma é bem fraca para o Scoubidou e mesmo sem uma passada na distância, se tudo correr certo, dificilmente perderá. Vamos ver se Daniel Neto, que todos dizem ser o único jóquei que domina o cavalo, vai dar um jeito. Se ganhar com o cavalo seremos os primeiros a cumprimentá-lo.

Ke Comba está agora melhor colocada nos 1200 pois é uma eguinha veloz e muito frouxa. Num páreo pela variante, largando junto pode não ser derrotada. Antônio Ramos não acredita em derrota.

Válter Aliano acredita que Kaidafá se não ficar longe de início possa ganhar a carreira: "Já correu duas vêzes e faturou bem em ambas. Se não ganhar agora, tenho certeza de que continuará faturando e nossa coicheira é uma cocheira esportiva. Não é cocheira que visa jôgo". Olha a demagogia sr. Salvador de Sá.

Na mesma prova Viñeda ficou como fôrça pois foi no "fotochart" que Clarkia a derrotou. Mas no relógio a vitória deve pender para Ke Comba que perdeu para 84"4/5 contra os 85 de Clarkia.

Quem viu a primeira corrida de Evano deve ter ficado com boa impressão do potrinho, pois depois dêle ficar cem metros atrás dos outros ainda entrou em quarto muito perto do terceiro, perdendo sòmente para Honfleur, El Entrevero e Eddie. Agora está melhor mas tem contra a variante pois parece não ser muito veloz.

Lancier deveria ser um dos melhores potrinhos da geração, mas certa feita largou mal e levou uma surra muito grande. Desde aí Lancier se acovardou e nunca mais largou junto. Há pouco tempo atrás até da cocheira êle se negava a sair.

Tem sido levado com muita perseverança e parece ter se "acomodado" sob a direção de R. A. Pinto. Mas sua vitória é muito problemática, pois na hora de correr para valer o filho de Dernah pode voltar a fazer suas "bandidagens". E' uma pena, Horacinho.

Bewitched volta aos cuidados de José Luís Pedriça e defendendo a farda do "Stud" Primeiro de Março. São grandes as esperanças depositadas no bonito filho de Manguari. Vamos reparar seu aspecto no canter.

Vasco Gomes Campelo nosso distinto amigo de Belo Horizonte veio ao Rio para assistir à vitória de Lord Pinguim, esperando muita chuva para que o pupilo de Aliano volte a ganhar. E' aliás uma "Caixa Econômica" êste filho de Lord Antibes. Fatura sempre.

Excelente a primeira corrida de Itacolomy que ganhou de galope. Melhorou muito depois desta corrida e aparece agora como um grande rival no páreo de uma vitória.

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000
1—1 Escôlha, A. Ricardo . 56
2 Alate, J. B. Paulielo 56
2—3 Carreira, J. Souza . 56
4 M. Guanabara, A. Hod. 56
3—5 F. de Soleil, A. Stos. 56
6 Estovênia, O. Cardoso 56
4—7 Constantza, L. Santos 56
8 Jamitza J. Machado . 56
9 H. Princess, J. Neg. . 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000 — Kg
1—1 Marítimo, J. Portilho 57
2—2 Don Diego, A. Ricardo 55
" Donato, F. Maia 57
3—3 Decil, J. Souza 57
" Evreux, J. Machado . 57
4—4 Aimberê, J. B. Paul. 53
5 Firebird, O. Cardoso . 53

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 2.100 metros — Cr$ 480.000 — Kg
1—1 Scoubidou, D. Netto . 57
2 Tocato, J. Portilho . 56
2—3 Brumado, A. Ricardo 56
4 Reine, O. Cardoso . 56
3—5 Kandin, J. Portilho 56
6 Endlane, S. M. Cruz 54
4—7 Ilfov, M. Andrade .. 56
8 Cabrinha, L. Santos 57
9 Idiel, J. Fagundes 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — Kg
1—1 Ke-Comba, A. Ramos . 57
2 T. Maid, A. Santos .. 57
2—3 Aquarela, J. Portilho 57
4 Osogun, F. Maia 57
5 D. Margarita, A. Reis 57
3—6 Vihena, F. Fontoura 57
7 Doucement, J. Fag. 57
8 Strei, O. Cardoso .. 57
4—9 Niva, G. Alves 57
10 Halestina, N. Lima .. 57
" Mita-Cunhã, M. Silva . 53

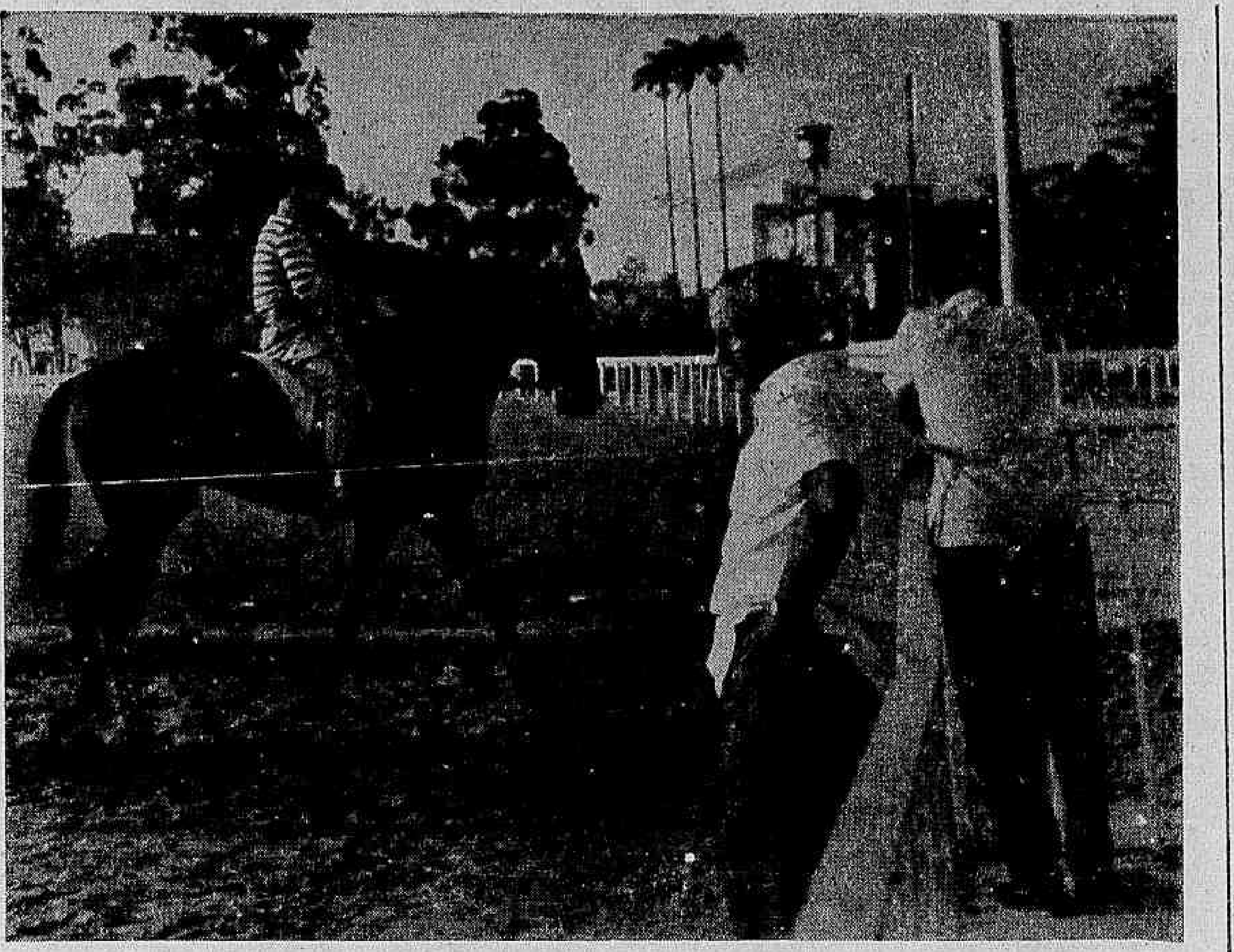
5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg
1—1 Evano O. Cardoso . 56
2 Chaviol, M. Silva ... 56
2—3 Zui, A. Portilho ... 56
4 Ustmoll, Souza 56
3—5 Espantalho, J. Ramos 56
6 Bonechat, J. Paulino 56
" O. Brown, J. Tinoco 56
4—7 Primado M. Andrade 56
8 Upper-Cut, A. Santos 56
9 Timbo-Loo, A. Azevedo 56
10 Oran, J. Barros 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000
1—1 Bewitched, D. Netto . 56
2 M. Orion, J. Corrêa . 60
2—3 L. Pinguim, O. Card. . 58
4 Nihuil, J. Machado . 58
3—5 Madruga, G. Alves . 54
6 Candomblé, H. Vasc. 56
7 Iago, A. Ramos 56
4—8 Cafuso, J. Portilho .. 54
" G. Fatuté, não correrá 54
10 Badajoz, A. Santos . 52

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (Betting) Kg
1—1 Fantastic, H. Vasc. . 57
2 Flamante, M. Silva .. 57
3 Blue Sea, J. Santos . 57
2—4 Itacolomy, A. Azevedo 57
5 Cafarnaum, J. Mach. . 57
6 Irevly, D. Moura 57
3—7 Payaso, J. Souza 57
8 Cameu, A. Ramos 57
9 Coccinelle, não correrá 57
10 Ambon, S. Mª Cruz .. 57
11 Juliquetro, I. Oliv. . 57
4—12 Pateo, J. Negrello .. 57
13 Anápio, A. Ricardo . 57
14 Jaconi, A. Santos .. 57
15 C. Escuro, J. B. Paul 57

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 (Betting)
1—1 El Entrevero, M. Silva 57
2 Ellicott, A. Ricardo . 55
3 T. Holly, J. Fagundes 55
2—4 Lieutenant, A. Santos . 57
" Lancelin, M. Andrade 57
5 Lancier, J. Portilho . 55
3—6 Eddie, J. Machado .. 57
7 Bojudo, H. Vasconc. . 55
8 Tibô, F. Esteves 55
4—9 Honfleur, J. Portilho . 55
10 Fandango, J. Portilho . 55
11 Campálida, G. Alves .. 55

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (Betting") Kg
1—1 Endive, J. Portilho .. 56
2 Eutaja, A. Ricardo .. 56
" Ego, J. Silva 56
2—3 Cabo Leone, A. Ramos . 56
4 Fingarte, M. Silva ... 56
5 Kikiri, D. Moreira .. 56
3—6 Love, J. Portilho .. 56
7 Arava, J. Fagundes . 56
8 Nevadas, E. Oliveira . 56
9 Utaiah, O. Cardoso .. 56
4—10 Salamandra, J. Machado 56
11 Santilina, J. Santos . 56
12 C. Chami, L. Santos . 56
13 Ostentosa, S. Mª Cruz 56



Paulo Morgado treinador de Quenal espera uma melhor apresentação na corrida de agora e acha o seu animal uma das fôrças da carreira. A derrota do potro talvez tenha sido por causa da pista ser na ocasião variante. Na reta grande vai atropelar forte e com muita vivacidade

Quenal extranhou variante e agora deve render mais

O treinador Paulo Morgado, que estranhou a má atuação do potro Quenal, está seguro de que o seu pupilo, amanhã, corra para total reabilitação, pois o nacional anda bem de forma e vinha de ótima exibição antes do "papelão" da semana última, quando fechou a raia no páreo ganho por Extra Dry.

Depois de uma carreira onde foi bom terceiro para Exagêro, na areia e em 1.300 metros, Quenal, mostrando progressos em sua forma, apareceu novamente inscrito levando a preferência do "handicapeur", que o situou número um na turma. O potro assinalou exibição totalmente diferente da anterior e jamais deixou qualquer animação aos que o fizeram terceiro preferido nas apostas com pouco mais de 30 mil pules.

Explicação

Paulo Morgado, profissional correto e que não gosta de insinuações no que diz respeito às exibições dos seus pupilos, fêz questão de tentar uma explicação ao fracasso de Quennal, e ao tempo em que extranha a má atuação do animal, aponta razão mais plausível o fato de ter o potro, corrido pela primeira vez na variante, "onde a reta é menor". Embora sem afirmar pela vitória, Paulo, confiante, espera desempenho destacado de Quenal, amanhã.

Edição venceu 'Agricultura' em 1964

Reservado às potrancas de 2 anos, em 1.000 metros e dotação de 3 milhões de cruzeiros ao vencedor. O clássico acima foi instituído em 1953, em substituição ao "Inaugural", cujo primeiro ganhador foi Herencia e, a seguir La Fleche, Gorgona e Vigorosa. No Hipódromo Brasileiro, eis os ganhadores do "Ministério da Agricultura":

1953 — Piruêta, O. Ullôa
1954 — Penosa, L. Leighton
1954 — Cadi, P. Simões — "INAUGURAL"
1955 — Blameless, A. Portilho
1956 — Elu, D. P. Silva
1957 — Rapallo, E. Castilho
1958 — Ribol, L. Diaz
1959 — Arlechino, L. Rigoni
1960 — Anil, J. Silva
1961 — Galileu, L. Diaz
1962 — Hellência, D. P. Silva
1963 — Boina Real, A. Barroso
1964 — Edição, J. Corrêa

Resultados de ontem

1.º Páreo em 1.500 metros
1.º Monplam — J. Quintanilha.
2.º Lord Brasinha — M. Silva.
3.º Pearl Diver — A. M. Caminha.
Vencedor (3) — Cr$ 143.
Dupla (12) Cr$ 62.
Placês: 1.º colocado (3) — Cr$ 20; 2.º (1) — Cr$ 12 e 3.º (9) — Cr$ 12.
Não correram: Bagatela e Tetela.

2.º Páreo em 1.600 metros.
1.º D. Patou — F. Esteves.
2.º Platamo — L. Carlos.
3.º Urano — M. Silva.
Vencedor (6) — Cr$ 62.
Dupla (14) — Cr$ 47.
Placês: 1.º colocado (6) — Cr$ 17 e 2.º (1) — Cr$ 15.
Não correu: Xamete.

3.º Páreo em 1.000 metros.
1.º Berbere — M. Silva.
2.º Pery — A. Ramos.
Vencedor (7) — Cr$ 19.
Dupla (12) — Cr$ 16.
Placês: 1.º colocado (1) — Cr$ 10 e 2.º (3) — Cr$ 10.
Não correram: Akaturbi, Aratiba, Barlovento e Bornelio.

4.º Páreo em 1.300 metros.
1.º Tërwal — L. Acuna.
2.º Zoroça — N. Lima.
Vencedor (5) — Cr$ 23.
Dupla (23) — Cr$ 26.
Placês: 1.º colocado (5) — Cr$ 13 e 2.º (5) — Cr$ 28.

5.º Páreo em 1.200 metros.
1.º Balmain — F. Esteves.
2.º Acedo — N. Lima.
3.º Pequeno — F. Fraga.
Vencedor (2) — Cr$ 14.
Dupla (23) — Cr$ 31.
Placês: 1.º colocado (4) — Cr$ 15; 2.º (7) — Cr$ 16 e 3.º (5) — Cr$ 28.
Não correram: Sirena e Mamy.

6.º Páreo em 1.300 metros.
1.º Amilcars Dilema — O. Cardoso.
2.º Sizudo — J. Machado.
3.º Clay — A. Hodecker.
Vencedor (4) — Cr$ 25.
Dupla (14) — Cr$ 45.
Placês: 1.º colocado (1) — Cr$ 12 e 2.º (4) — Cr$ 35
Não correu: Bomarbelo.

7.º Páreo em 1.000 metros.
1.º Meu Colega.
2.º Pruma.
3.º Bordalo.
Vencedor (4) — Cr$ 18.
Dupla (23) — Cr$ 42.
Placês: 1.º colocado (1) — Cr$ 26; 2.º (7) — Cr$ 23 e 3.º (7) — Cr$ 24.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 887, de 15-1-62, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.080, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

132.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 10.000.000** — PLANO "A-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 11 de MARÇO de 1965

Pagamentos sem desconto — 2.523 PRÊMIOS — *Pagamentos sem desconto*

PREMIOS CR$

1
1209 ... 8.000
1284 ... 8.000
1285 ... 8.000

5.º PRÊMIO **1437** 200.000 CRUZEIROS

1461 ... 8.000
1531 ... 8.000
1532 ... 8.000
1567 ... 8.000
1572 ... 8.000
1686 ... 8.000
1700 ... 8.000
1806 ... 8.000
1808 ... 8.000
1835 ... 8.000
1944 ... 8.000
1981 ... 8.000

2
2005 ... 8.000
2061 ... 8.000
2080 ... 8.000
2112 ... 8.000
2237 ... 8.000
2467 ... 8.000
2483 ... 8.000
2559 ... 8.000
2581 ... 8.000
2643 ... 8.000
2739 ... 8.000
2786 ... 8.000
2832 ... 8.000
2998 ... 8.000

3
3392 ... 8.000
3407 ... 8.000
3457 ... 8.000
3483 ... 8.000
3492 ... 8.000
3524 ... 8.000
3571 ... 8.000
3586 ... 8.000
3646 ... 8.000
3693 ... 8.000

4
4114 ... 8.000
4203 ... 8.000
4216 ... 8.000
4225 ... 8.000
4237 ... 8.000
4240 ... 8.000
4273 ... 8.000
4315 ... 8.000
4367 ... 8.000
4608 ... 8.000
4766 ... 8.000
4781 ... 8.000
4782 ... 8.000
4935 ... 8.000

5
5257 ... 8.000
5268 ... 8.000
5280 ... 8.000
5295 ... 8.000
5370 ... 8.000
5495 ... 8.000
5526 ... 8.000
5545 ... 8.000
5610 ... 8.000
5687 ... 8.000
5706 ... 8.000
5728 ... 8.000
5737 ... 8.000
5875 ... 8.000

6
6118 ... 8.000
6309 ... 8.000
6531 ... 8.000
6542 ... 8.000
6659 ... 8.000
6701 ... 8.000
6704 ... 8.000
6709 ... 8.000
6746 ... 8.000
6839 ... 8.000
6855 ... 8.000

7
7024 ... 8.000
7029 ... 8.000
7137 ... 8.000
7155 ... 8.000
7160 ... 8.000
7175 ... 8.000
7221 ... 8.000
7233 ... 8.000
7325 ... 8.000

4.º PRÊMIO **7338** 300.000 CRUZEIROS

7416 ... 8.000
7454 ... 8.000
7464 ... 8.000
7752 ... 8.000
7755 ... 8.000
7774 ... 8.000
7817 ... 8.000
7824 ... 8.000
7950 ... 8.000

8
8101 ... 8.000
8133 ... 8.000
8150 ... 8.000
8180 ... 8.000
8247 ... 8.000
8406 ... 8.000
8529 ... 8.000
8619 ... 8.000
8763 ... 8.000
8778 ... 8.000
8842 ... 8.000
8857 ... 8.000
8950 ... 8.000
8976 ... 8.000

9
9185 ... 8.000
9236 ... 8.000
9314 ... 8.000
9430 ... 8.000
9456 ... 8.000
9466 ... 8.000
9527 ... 8.000
9601 ... 8.000
9721 ... 8.000
9855 ... 8.000

10
10065 ... 8.000
10136 ... 8.000
10429 ... 8.000
10543 ... 8.000
10802 ... 8.000

11
11065 ... 8.000
11075 ... 8.000
11096 ... 8.000
11098 ... 8.000
11130 ... 8.000
11204 ... 8.000
11280 ... 8.000
11459 ... 8.000
11497 ... 8.000
11597 ... 8.000
11660 ... 8.000
11676 ... 8.000
11726 ... 8.000
11752 ... 8.000
11770 ... 8.000
11831 ... 8.000
11847 ... 8.000
11866 ... 8.000
11876 ... 8.000
11950 ... 8.000
11980 ... 8.000
11992 ... 8.000

12
12031 ... 8.000
12063 ... 8.000
12086 ... 8.000
12142 ... 8.000
12164 ... 8.000
12228 ... 8.000

3.º PRÊMIO **12309** 500.000 CRUZEIROS

12340 ... 8.000
12434 ... 8.000
12522 ... 8.000
12595 ... 8.000
12616 ... 8.000
12628 ... 8.000
12782 ... 8.000
12783 ... 8.000
12841 ... 8.000
12910 ... 8.000
12974 ... 8.000

13

6.º PRÊMIO **13061** 100.000 CRUZEIROS

13079 ... 8.000
13104 ... 8.000
13119 ... 8.000
13193 ... 8.000
13254 ... 8.000
13416 ... 8.000
13447 ... 8.000
13452 ... 8.000
13466 ... 8.000
13732 ... 8.000
13757 ... 8.000
13766 ... 8.000
13767 ... 8.000
13775 ... 8.000
13789 ... 8.000
13835 ... 8.000
13846 ... 8.000
13863 ... 8.000
13907 ... 8.000
13932 ... 8.000
13991 ... 8.000

14
14040 ... 8.000
14137 ... 8.000
14168 ... 8.000
14217 ... 8.000
14229 ... 8.000
14289 ... 8.000
14342 ... 8.000
14363 ... 8.000
14402 ... 8.000
14405 ... 8.000
14443 ... 8.000
14455 ... 8.000
14465 ... 8.000
14479 ... 8.000
14506 ... 8.000
14537 ... 8.000
14615 ... 8.000
14636 ... 8.000
14697 ... 8.000
14786 ... 8.000
14800 ... 8.000

15
15041 ... 8.000
15120 ... 8.000
15204 ... 8.000
15206 ... 8.000
15256 ... 8.000
15257 ... 8.000
15271 ... 8.000
15273 ... 8.000
15287 ... 8.000
15341 ... 8.000
15405 ... 8.000
15438 ... 8.000
15543 ... 100.000
15544 ... 100.000
15545 ... 100.000
15546 ... 100.000
15547 ... 100.000

1.º PRÊMIO **15548** 10.000.000 de Cruzeiros

15549 ... 100.000
15550 ... 100.000
15551 ... 100.000
15552 ... 100.000
15553 ... 100.000
15586 ... 8.000
15588 ... 8.000
15636 ... 8.000
15761 ... 8.000

2.º PRÊMIO **15782** 1.000.000 DE CRUZEIROS

15797 ... 8.000
15861 ... 8.000
15900 ... 8.000
15901 ... 8.000
15908 ... 8.000

16
16049 ... 8.000
16104 ... 8.000
16105 ... 8.000
16128 ... 8.000
16139 ... 8.000
16279 ... 8.000
16364 ... 8.000
16374 ... 8.000
16430 ... 8.000
16484 ... 8.000
16506 ... 8.000
16536 ... 8.000
16578 ... 8.000
16651 ... 8.000
16708 ... 8.000
16747 ... 8.000
16762 ... 8.000
16776 ... 8.000
16777 ... 8.000
16797 ... 8.000
16821 ... 8.000
16822 ... 8.000
16934 ... 8.000
16947 ... 8.000
16975 ... 8.000
16980 ... 8.000

17
17128 ... 8.000
17162 ... 8.000
17336 ... 8.000
17427 ... 8.000
17542 ... 8.000
17549 ... 8.000
17649 ... 8.000
17660 ... 8.000
17682 ... 8.000
17721 ... 8.000
17790 ... 8.000
17794 ... 8.000
17800 ... 8.000
17836 ... 8.000
17886 ... 8.000
17964 ... 8.000

18
18049 ... 8.000
18088 ... 8.000
18102 ... 8.000
18200 ... 8.000
18241 ... 8.000
18246 ... 8.000
18275 ... 8.000
18339 ... 8.000
18391 ... 8.000
18394 ... 8.000
18407 ... 8.000
18428 ... 8.000
18452 ... 8.000
18494 ... 8.000
18498 ... 8.000
18556 ... 8.000
18601 ... 8.000
18650 ... 8.000
18662 ... 8.000
18678 ... 8.000
18685 ... 8.000
18695 ... 8.000
18756 ... 8.000
18782 ... 8.000
18790 ... 8.000
18801 ... 8.000
18812 ... 8.000
18903 ... 8.000
18909 ... 8.000
18970 ... 8.000

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.500

As centenas 782, 309 e 338 do 2.º, 3.º, e 4.º prêmios têm Cr$ 10.000
As dezenas 37 e 61 do 5.º e 6.º prêmios têm Cr$ 5.000
As extrações principiam às 15 horas

132.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA — 132.ª EXTRAÇÃO

Volta mais uma vez à pista, na tarde de amanhã, no segundo páreo, o cavalo Don Diego, que se mantém invicto através de quatro apresentações, sendo três na temporada passada, e uma há quinze dias, quando teve oportunidade de ganhar com rara tranqüilidade dos rivais que lhe apareceram pela frente.

Agora mais aguerrido e em forma exuberante de treino, Don Diego deve marcar mais um triunfo na sua campanha, pois é um animal de grande categoria técnica e na pista de areia tem tido atuações verdadeiramente sensacionais.

Mais forte

Talvez a prova de amanhã, seja a mais difícil da campanha de Don Diego, pois, vai correr contra rivais do naipe de Marítimo, Decil, Aimberê e Firebird, todos bons ganhadores na pista de areia da Gávea. Passando neste verdadeiro teste, Don Diego poderá subir para páreos "handicaps", e daí a espera clássica.

Floreando

Achando seu pensionista em grande forma técnica, Ernâni de Freitas sòmente fêz passadas suaves no seu pupilo, preferindo guardá-lo com tôda a sua fôrça para o compromisso de amanhã, pois os rivais de agora são na realidade de alguma categoria.

Candidatos

Entre os mais perigosos aparece Decil que o líder José Luís Pedrosa considera novamente em grande forma para êste compromisso, e não sentindo nada no percurso, pode perfeitamente exigir muita luta do invicto Don Diego, pois, já andou inclusive ganhando páreos especiais na Gávea. Logo depois vem Marítimo, sob a direção de José Portilho, que deve se dar muito bem nesta milha, já que é cavalo para atropelar forte nos metros finais da competição. Entre êles, deve sair indiscutìvelmente o maior adversário de Don Diego para o segundo páreo de amanhã.

Nilo Lima destaca agora Halestina e diz que vai ganhar

Nilo Lima, aprendiz de freio, que voltou a brilhar nesta temporada, destaca das suas montarias para amanhã e domingo, a égua Halestina, que na última oportunidade foi muito prejudicada no percurso e ainda assim deu impressão das melhores no final.

— Vou ao prado na reunião de amanhã para montar Halestina e espero ganhar — disse Nilo Lima — a última pràticamente não valeu, e desta maneira vou caprichar para apagar aquela má impressão. Halestina gosta dos 1.200 metros, daí a sua possibilidade de triunfo.

Domingo

Apesar de ter conseguido várias montarias para a reunião de domingo, o aprendiz não destaca nenhuma como possível barbada, achando que todos os páreos estão difíceis; sòmente com muita sorte podem realmente conseguir alguma coisa de útil agora.

— Tarantus é a minha primeira montaria e o páreo saiu forte demais para êle. Correndo para uma partida curta e sêca, acredito que possa tirar um placê. Kky, também está no mesmo caso, pois, ganhou em Baixo e agora vai enfrentar uma companhia muito mais forte pela frente, é uma égua que gosta de correr na frente, e tendo um percurso favorável, não deverá fazer uma má figura. Não creio que possa ganhar de Springlight e Azálea, fôrças indiscutíveis do páreo.

Distância ajuda

Finalmente Nilo Lima voltará novamente ao dorso do veloz Pierrot Sonhador, animal que na última vez que venceu foi sob a sua direção e novamente numa distância favorável, pode surpreender os favoritos com uma pule alta.

— Pierrot Sonhador é um cavalo que sempre correu muito nas minhas mãos, mesmo enfrentando rivais de muita categoria tem tido atuações de valor. Agora vai correr dentro da sua distância preferida e mesmo acreditando que deva respeitar alguns, penso numa colocação honrosa. Entrando na reta na frente, Pierrot Sonhador deve aparecer no placar.

Marchant suspenso até 16

Dentre a dezena de jóqueis punidos pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de S. Paulo, figura o bridão Juan Marchant, que estará inativo até o próximo dia 16, por prejuízos aos competidores.

Eis a seguir as resoluções do órgão técnico bandeirante:

Por prejudicar competidores não poderão montar até o próximo dia 16: João P. Sousa (Ralf), Juan Marchant (Bloody Mary), Selmar Lôbo (Quiba), Loacir Cavalheiro (Bragia), José O. Silva Filho (Kirreca), José Alves (Old Spanish) e João P. Marinho (Dartmoor); e por desvio de linha, Aleksian Artin (Tonico) João Carlindo (Patachu) e Joaquim G. Silva (Mascate). O aprendiz W. Freire foi punido, por prejudicar competidores montando Benvenuta.

MONTARIAS DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — Kg
1—1 Bandit, A. Hodecker . 56
2—2 Fadário, J. Machado . 56
3 Iparã, P. Lima 56
3—4 Herbert, A. M. Cam. 56
5 Indiano, F. Esteves . 56
4—6 Icaraje, J. Veiga 56
7 Eliseu, F. Maia 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000
1—1 Damocles, M. Silva ... 55
" Fixo, R. A. Pinto ... 55
2—2 K. Madison, A. Azev. 55
" Rebelde, J. Negrello 55
3—3 Desatino, A. Ricardo . 55
4 Massari, J. Silva 55
4—5 Jocker, J. Portilho .. 55
6 Assuan, O. Cardoso 55

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000
1—1 Thebaide, J. Portilho . 57
" Ninabela, M. Andrade 57
2—2 Miss Turf, D. Netto . 57
3 Decretal, A. Santos . 57
3—4 B. Real, J. Fagundes 57
5 Raffinha, N. Lima .. 57
4—6 Dicaba, J. Machado .. 57
7 Hevaly, I. Oliveira . 57

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000
1—1 Izonzo G. Alves 57
2 Canchero, J. Portilho . 57
2—3 Toy, J. Fagundes 57
4 Hemiciclo, J. Negrello 57
3—5 Itajaiense, D. Mor. . 57
6 Cantilever, M. Silva . 57
7 Alfredo, A. Ricardo . 57
4—8 Mistral, J. Machado . 57
9 M. Gringo, L. Carlos 57
10 Tarantus, N. Lima ... 57

5.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 3.000.000 — (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — (Clássico). Kg
1—1 Mouette, J. Portilho . 55
" Rondelle, M. Silva . 55
2—2 Divertida, A. Ricardo . 55
3 Folga, A. Santos 55
3—4 Solderã, J. Souza .. 55
5 V. Girl, O. Cardoso . 55
6 Leipzig, J. Machado .. 55
4—7 Starita F. Esteves . 55
8 D. Vênia, F. Per. Fº 55
" Malicieuse, J. Tinoco 55

6.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (HANDICAP ESPECIAL)
1—1 Querajama, A. Ricardo 60
" Lausu, A. Santos 56
2—2 H. Love, J. Corrêa .. 62
" Talisca, J. Souza ... 54
3—3 Egide, F. Maia 54
4 Luena, J. Machado . 50
4—5 Sacha, S. Silva 51
6 F. do Sul, J. Fagund. 51
" Montevirgine, J. Tin. . 50

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (Betting") Kg
1—1 Helen Dear, A. Ramos 52
2 Sky, N. Lima 56
3 Beloca, M. Silva 56
2—4 Springlight, H. Vasc. . 56
5 Aramney, L. Carlos . 54
6 Fúgidia, A. Costa 54
3—7 Azaléa, L. Roberto .. 54
8 L. Corruíra, O. Card. 54
9 Rivabela, M. Andrade . 54
4-10 Clumsy, J. Portilho . 56
11 Harmônica, A. Reis . 56
12 B. Gardênia, A. Hod. 58
13 L. Maria, J. Julião . 52

8.º Páreo — Às 17,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (Betting) Kg
1—1 Purus, A. Ricardo .. 54
" El Rincon, J. Negrello 56
2 Physalis, J. Portilho .. 54
3 Diorito, O. Cardoso . 54
2—4 Araquiri, L. Carlos 56
5 Plug, J. Marinho 56
6 Insolente, M. Silva ... 54
7 Itaroguam, J. Santos . 54
3—8 Ad Glorian, L. Roberto 54
9 Teti, J. B. Paulielo . 54
10 Copihuée, J. Machado 54
11 Neran, L. Santos 54
4-12 P. Sonhador, N. Lima 56
13 G. Choice, A. Ramos 56
14 Confetto, F. Maia ... 58
15 Balmain F. Esteves . 52
" Otasco, A. Costa 52

9.º Páreo — Às 18,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 —
1—1 Querion, J. Portilho . 57
2 Hepatan, F. Maia 57
3 Pianista, O. Cardoso 57
2—4 Despacho, J. Machado 57
5 Iceberg, I. Oliveira 57
6 Fenix, A. Hodecker .. 57
3—7 Quantil, M. Silva .. 57
8 O. Dilema, A. Ricardo 57
9 Resgate, A. M. Cam. . 57
4-10 Dag, J. Corra 57
11 Le Cuisinier, S. Silva 57
12 Pelichek, J. Fagundes 57
" Halmito, A. Ramos . 57

SANTOS DÁ FÉRIAS A PELÉ E LANÇA MISTO NO TORNEIO

SAO PAULO (SP — DC) — A direção do Santos, de acôrdo com os conceitos emitidos por seu técnico Lula — que declarou ser o Rio — São Paulo um torneio caça-niqueis e que seu clube deveria disputá-lo com jogadores reservas — decidiu conceder férias a Pelé e Zito, que por isso já não enfrentarão o Flamengo amanhã.**

Além disso, Toninho foi operado das amigdalas, Pepe dispensado para descansar, e Gilmar, Haroldo, Modesto e Dorval estão parados para se recuperarem de pequenas contusões, apresentando o Santos uma equipe formada pràticamente por reservas, e entre êles Coutinho, mas todos jogadores de boa categoria.

Prêmio alto

Pela vitória de anteontem, sôbre a Portuguêsa de Desportos, os jogadores do Santos receberão .... Cr$ 100 mil de prêmio. Ontem, todos foram liberados, devendo se apresentar hoje, a fim de treinar individual e se concentrarem. O técnico Lula, com a saída de Pelé, pretende escalar o ataque com Peixinho, Coutinho, Almir e Noriva. No meio de campo, será mantida a dupla Lima e Mengálvio, formando a linha de zagueiros com Ismael, Olavo, Joel e Geraldino. Cláudio, que teve uma boa atuação contra a Portuguêsa, vai continuar no gol.

O juiz do jôgo Santos x Flamengo, amanhã à tarde, no Pacaembu, será Frederico Lopes, escolhido pelo clube rubronegro da lista tríplice apresentada pelos santistas, da qual constavam ainda os nomes de Armando Marques e Eunápio de Queirós.

Ataque do Flu tem Amoroso e Ubiraci

Amoroso deve voltar, amanhã, a ser o ponta direita titular da equipe do Fluminense, pois Jorginho não está jogando bem

Após 85 minutos de treino ruim, o Fluminense definiu ontem a escalação do seu time para enfrentar amanhã o Coríntians, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo, formando a zaga com Carlos Alberto, Valdez, Dari e Altair, e o setor direito do ataque com Amoroso e Ubiraci.

Castilho, que renovou seu contrato por Cr$ 500 mil mensais, entre luvas e ordenado, será o goleiro, tendo seguido à tarde com os outros titulares e principais reservas, para as Paineiras, nôv. local de concentração dos tricolores.

Faz 4 e leva 4

O retôrno do técnico Tim à antiga experiência com Joaquinzinho no meio do campo não bastou para subir a produção do Fluminense a um nível razoável. No coletivo de ontem, o ataque, apesar de pouco brilhante, conseguiu marcar 4 gols nos aspirantes, mas, em compensação, a defesa também deixou passar 4. Tim está preocupado com a falta de entendimento da equipe. No entanto, como não há tempo para novas tentativas, escalará mesmo os jogadores que iniciaram o conjunto, realizado pela manhã, nas Laranjeiras. A hipótese da inclusão de Nonô na zaga esquerda, entrando Altair como zagueiro central, foi abandonada, pois Nonô nem treinou no time titular. Quanto ao ataque, houve novamente o revezamento de Amoroso com Jorginho e o primeiro levou vantagem.

Ubiraci 2, Evaldo e João Márcio marcaram os gols dos titulares, fazendo Cláudio 2, Antunes e Valmir pelos aspirantes. Cláudio está em experiência no Fluminense. A equipe titular treinou com Édson, depois Vitório; Carlos Alberto, depois Lula, Valdez, Dari e Altair; Denílson, depois Luís Henrique, e Jorginho; Amoroso, depois João Márcio, Evaldo e Gilson Nunes.

Hoje, haverá individual como encerramento dos preparativos. Os jogadores sòmente descerão das Paineiras se o tempo estiver bom; do contrário, o treino será mesmo nas dependências do Hotel Corcovado Paineiras.

Vasco desiste de Rildo por Ananias

Assustado com a proposta de Rildo ao Botafogo para renovar contrato — Cr$ 20 milhões de luvas por dois anos — e com certas informações fornecidas por elementos ligados àquele clube, o Vasco desistiu de tentar a contratação do jogador, e voltou a se interessar por Ananias, a ponto de o vice Antônio Soares Calçada ter conversado, ontem, na sede do Flamengo, com o presidente Fadel Fadel, logo após ter votado nas eleições rubronegras, ficando quase certa a compra por Cr$ 15 milhões.

Calçada desmentiu, ontem, que tivesse na semana passada mantido negociações com o Sr. João Citro, do Botafogo, tentando a contratação de Dimas, só não chegando a bom têrmo porque o dirigente botafoguense sentira uma repentina indisposição gástrica, que o fêz descer do automóvel de Calçada às pressas, deixando a concretização do assunto para esta semana.

Baile da vitória

Embora decepcionados com a confirmação de um jôgo domingo, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, pelo pagamento do passe de Massinha, o que impedirá que compareçam amanhã ao já famoso «angu do Miudo», os jogadores do Vasco assim mesmo mostram-se dispostos a colaborar com os funcionários do clube que trabalham na ornamentação do ginásio para os bailes carnavalescos, que foi escolhido pela crônica como o melhor do Rio.

O «Baile da Vitória» será realizado no ginásio do Vasco, em São Januário, no próximo dia 27 e todo o lucro da festa reverterá para os funcionários que trabalharam na ornamentação. Colaborando com os funcionários do Vasco, jogadores, jornalistas e associados estão usando de sua amizades para levar ao Vasco grupos representativos das quatro grandes escolas de samba, no dia da festa, com o que esperam levar grande público ao ginásio.

Para mostrar aos dirigentes do Vasco que o «Bar do Miudo» é um local que não merece qualquer espécie de restrições, os jogadores e alguns jornalistas vão promover um almôço naquela casa em homenagem ao presidente Manoel Joaquim Lopes e aos vice-presidentes do clube, ainda êste mês, ao qual também estará presente o treinador Zezé Moreira.

Ontem Zezé Moreira realizou um treino tático, apos o individual, no qual usou manobras inspiradas apenas nos últimos erros do ataque vascaíno, a começar por lançar em profundidade um atacante, para que êste driblasse o goleiro ao receber combate fora da área, como ocorreu com Lorico, no jôgo contra o Palmeiras.

Outras manobras táticas, foram as de formar linhas de três e, depois, cinco homens, os quais, marcados de perto, faziam uma série de deslocações, até um ficar livre, quando então recebia o passe de um defensor para concluir com um chute à gol, de primeira. Depois Zezé repetiu os lançamentos em profundidade, mas então com o atacante sendo combatido por um defensor que o perseguia desde o lançamento.

"GARÔTA DO CIRCO"

E' a admirável novela de Raimundo Lopes, que a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Vem apresentando em sua

«Vesperal Carioca», às 15 horas

das segundas, quartas e sextas-feiras,

em oferecimento da

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

Flu pune Procópio por ironia

O zagueiro Procópio, que se mostrava irredutível na sua proposta de Cr$ 700 mil mensais para renovar contrato, já fêz uma redução de Cr$ 50 mil, mas poderá entrar em litígio definitivo com o Fluminense se êste levar avante a idéia de puni-lo por declarações que os dirigentes consideram ofensivas ao clube.

Ao tomar conhecimento de que fracassara a sua última tentativa de obter do Fluminense a diminuição do preço do seu passe, fixado em Cr$ 60 milhões, Procópio disse que, por essa quantia, melhor seria que colocassem o passe numa moldura e o pendurassem na Sala de Troféus das Laranjeiras, ironia que, segundo os diretores afirmavam ontem, deverá custar-lhe pesada multa.

Ver para crer

Enquanto examinam o caso de Procópio, agora olhado não mias como rebelde e, sim, como indisciplinado, o vicepresidente Wilson Xavier e o diretor Nazi Assar marcaram para quinta-feira próxima a viagem a Santos, onde vão conversar com os dirigentes da Portuguêsa Santista sôbre a possibilidade de o Fluminense contratar o atacante Samarone.

O pessimismo do técnico Tim quanto ao êxito das conversações não contagiou os srs. Xavier e Assar.

— Não acredito que um jogador que valia Cr$ 15 milhões, por causa de um jôgo tenha passado a custar 5 vêzes mais — argumentou o vice-presidente.

Samarone ficou em maior evidência depois que, domingo passado, fêz o gol da vitória que valeu à Portuguêsa Santista o seu retôrno à divisão especial do futebol de São Paulo.

Zózimo emprestado ao Fla

O presidente Fadel Fadel informou ontem à noite, haver recebido comunicação do vice-presidente Gunnar Goranson, que se encontra em São Paulo com a delegação do Flamengo, de que obteve o empréstimo do zagueiro Zózimo, vinculado ao Guarani, de Campinas, até junho dêste ano.

Entre as duas fórmulas apresentadas — troca de Zózimo por Osvaldo II ou empréstimo — os dirigentes do Guarani preferiram a segunda, e o jogador, que já se encontra na Gávea, apenas terá de providenciar a sua mudança temporária para o Rio, durante três meses.

Quanto ao aproveitamento de Zózimo na equipe do Flamengo, é assunto que ainda não se pode prever, tendo em vista que o técnico Flávio Costa não manifestava nenhum entusiasmo pela vinda do zagueiro.

Parada, considerado o melhor jogador carioca em 1964, é um dos sete jogadores do Bangu que reforçarão, ainda mais, a equipe do América

Plácido dirigirá o combinado que tem 7 jogadores do Bangu

O Bangu dará 7 jogadores e o técnico Plácido Monsores para o combinado com o América que enfrentar, domingo, o Palmeiras, no Pacaembu, estando a equipe desde já formada por Aldo; Fidélis, Mário Tito, Leônidas e Ari Clemente; Jaime e Amorim; Paulo Borges, Zèzinho, Parada e Eduardo.

Havia esperanças de que o goleiro Ari e o ponta-esquerda Abel, ambos contundidos, pudessem jogar, mas foram vetados pelo médico. Os jogadores do América e do Bangu treinarão, hoje, na Vila Hípica e, à noite, viajarão para São Paulo.

Base na hípica

Os jogadores que participaram do jôgo contra o Botafogo foram liberados de qualquer atividade ontem, sendo os bangüenses transportados do Maracanã para suas residências em táxis que o sr. Volnei Braune alugou. Hoje, todos os americanos disponíveis irão encontrar-se na Vila Hípica com os 8 bagüenses emprestados, pois o nono, Parada, permanece em São Paulo. Haverá coletivo sob a direção do técnico Jorge Vieira, que, no entanto, não irá a São Paulo, estando ainda em tratamento do impaludismo que contraiu. Após o treino, no campo do Vila Hípica e à tarde, todos os jogadores jantarão nas dependências da concentração, viajando à noite, em ônibus especial, do América, para a capital paulista. Na partida de domingo, o combinado deverá ser tècnicamente orientado pelo zagueiro Wilson Santos. O presidente do Bangu, sr. Euzébio de Andrade, seguirá como chefe de honra da delegação, que levará também os vices-presidentes de futebol Sílvio Araújo e Válter Gonçalves.

Presidente animado

O presidente do América, sr. Volnei Braune, ainda entusiasmado com os 9 jogadores que o Bangu lhe emprestou, o último dêles o ponta-de-lança Araras. Ignorando a presença ao seu lado do técnico Jorge Vieira, que está em tratamento em impaludismo e não pode ir a São Paulo passando a direção do time a Plácido Monsores, o presidente escalava o combinado dos seus sonhos: Ari, Fidélis, Mário Tito, Leônidas e Ari Clemente; Jaime e Amorim; Paulo Borges, Zèzinho, Parada e Abel.

— Com essa equipe não perco nem para a seleção brasileira — disse inflamado.

O ponta esquerda Eduardo estava ameaçado de não jogar, porque presta serviço militar, porém a situação foi contornada ontem e o jogador substituirá Abel.

Parada sem forma

Depois de marcar para ontem a sua volta ao Rio, o atacante Parada recebeu instruções do presidente Euzébio de Andrade para aguardar a delegação em São Paulo, com o acréscimo de que deveria treinar hoje e amanhã em algum clube paulista. Infomou Parada que estava treinando no Palmeiras. Embora disposto a jogar domingo, esclareceu que não se considera em boa forma técnica. Em seu lugar, ainda que revezando, poderá entrar Araras.

A situação de Parada não apresenta qualquer dúvida, porque o sr. Volnei Braune declarou ao sr. Euzébio de Andrade que o América não discutirá preço para fazer um seguro do jogador.

— É só dizer quantos milhões, ou bilhões se fôr o caso — disse o presidente ao seu colega do Bangu.

Jorge por Marinho

O América está examinando a troca do seu zagueiro Jorge pelo zagueiro Jair Marinho, que foi do Fluminense, transferiu-se para a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, e está incompatibilizado com o técnico do seu clube, Aimore Moreira. A primeira consulta à Portuguêsa foi feita e o presidente Braune aguarda resposta.

A base do acôrdo financeiro entre América e Bangu, para o empréstimo dos jogadores Aldo, Fidélis, Mário Tito, Ari Clemente, Jaime, Paulo Borges, Parada e Cabralzinho é de 50 por cento para cada clube. A cota do Bangu relativa ao jôgo com o Botafogo, de Cr$ 787 mil, foi paga no vestiário.

Fla já em S. Paulo treina esta manhã

SÃO PAULO, 12 (Especial para o DC) — Viajando em ônibus especial, a delegação do Flamengo chegou, ontem, a esta capital, onde enfrentará a equipe do Santos, amanhã à tarde, no Pacaembu, em partida válida pelo campeonato Rio — São Paulo.

Flávio Costa trouxe dezenove jogadores, embora não tenha a possibilidade de utilizar todos os oito reservas que incluiu na delegação, uma vez que estão previstas algumas alterações no miolo do ataque, e nas extremas direita e esquerda. Hoje, haverá treino no Pacaembu, pela manhã.

Saiu cedo

Os jogadores rubro-negros deixaram a concentração às 7 horas da manhã de ontem, sob o comando de Flávio Costa, e chegaram à capital paulista por volta das 17 horas. Em São Paulo, a delegação do Flamengo ficará sob a chefia do sr. Gunnar Goransson, que viajou no seu próprio automóvel, logo depois do treino de quarta-feira. Além do técnico Flávio Costa, o preparador físico Eitel Seixas, o médico dr. Pinkwas Fiszman e o massagista Luís Luz, compõem a comitiva da Gávea os seguintes jogadores: Marcial, Franz, Murilo, Ditão, Paulo Lumumba, Luís Carlos, Paulo Henrique, Carlinhos, Jarbas, Fefeu, Válter, Evaristo, Amauri, Carlos Alberto, Aírton, Berico, Parobé, Paulo Chôco e Gaspar.

Para a partida com o Santos, amanhã à tarde, Flávio Costa anunciou que manterá a mesma equipe que derrotou o América, sábado passado, no Maracanã, isto é: Franz, Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Aírton, Berico e Parobé.

Alterações

Na etapa complementar da partida, o treinador rubro-negro pretende substituir Franz por Marcial e colocar Carlos Alberto no lugar de Amauri. Estas alterações, entretanto, estarão condicionadas à atuação dos atacantes que serão incluídos na equipe para o início do jôgo. Caso demonstrem entrosamento perfeito, o treinador do Flamengo manterá inalterada a equipe até o final da exibição.

O sr. Gunnar Goransson vai conversar com os dirigentes do Coríntians e do São Paulo, sôbre a transferência de Ananias.

Coríntians chega com Amaro titular

SÃO PAULO (SP — DC) — Com uma dúvida sòmente na escalação da equipe, entre o zagueiro direito Augusto ou seu reserva Neco, a delegação do Coríntians segue na manhã de hoje para enfrentar amanhã o Fluminense, no Maracanã, já tendo o técnico Osvaldo Brandão escalado Amaro no meio do campo, em substituição a Dino Sani, que sofreu distensão muscular.

A formação corintiana depende da revisão médica, mas Brandão pretende lançar Cabeção; Augusto ou Neco, Cláudio, Clóvis e Édson; Amaro e Rivelino; Marcos, Bazzani, Flávio e Lima. O Coríntians ainda não perdeu no Torneio Rio — São Paulo.

Belini insiste

Bellini resolveu sua situação com o São Paulo, assinando contrato por mais 2 anos, e jogará domingo no Rio contra o Botafogo. Afirmou o zagueiro que êste é o seu último contrato no futebol, porque se afastará em 1967. Bellini receberá luvas de Cr$ 3 milhões e ordenado mensal de Cr$ 200 mil.

O São Paulo embarcará seu time amanhã, em ônibus especial do clube. Admite o técnico Poy a hipótese de escalar Bené na ponta-de-lança, mas sua dúvida se acentua com a concorrência de mais três jogadores para a posição, todos em condições satisfatórias: Ladeira, Prado e Zé Roberto. A outra ponta-de-lança será exercida por Del Vecchio. Afora êsse problema de escôlha, Poy formou o restante do time com Suli; De Sordi, Bellini, Jurandir e Renato; Dias e Válter; Faustino, Del Véchio e Paraná.

O zagueiro Djalma Dias criou um caso difícil para o Palmeiras, a 48 horas da partida contra o América, por haver pedido Cr$ 20 milhões de luvas e Cr$ 200 mil por mês para renovar contrato. As bases são consideradas muito altas pela diretoria do clube, que transferiu o problema para o presidente Delfino Facchina, recentemente eleito e que será empossado hoje, com os diretores do departamento de futebol. Se não renovar, Djalma Dias dificilmente concordará em jogar domingo.

Tupãzinho é outro que está sem contrato. A sua proposta de Cr$ 8 milhões de luvas e Cr$ 200 mil mensais, o Palmeiras respondeu com uma oferta de Cr$ 4 milhões e ordenado igual ao que o jogador deseja.

Inglês: seleção é Pelé

— A seleção brasileira é uma equipe que, pelo que tenho visto, depende inteiramente de Pelé — declarou o sr. Denis Fowlls, secretário da Liga Inglêsa, na entrevista que concedeu ontem na CBD, quando afirmou, ainda, que os grupos para a Copa do Mundo só serão sorteados em janeiro de 1966, mas que o Brasil, provàvelmente, encabeçará a chave de Liverpool.

Sôbre a seleção inglêsa, o sr. Fowlls informou que está sendo intensamente preparada, sendo composta por elementos jovens e que é bem superior ao time que disputou a última Copa do Mundo, em 1962, no Chile.

— Os favoritos, a meu ver, são pela ordem a Inglaterra, o Brasil, a Escócia, a Suécia, a Itália e a Alemanha Ocidental — disse o sr. Fowlls.

Brasileiros em ação

O sr. Denis Fowlls falou sôbre a organização da próxima Copa do Mundo, do trabalho que está sendo executado, e do custo total da competição que, em estimativas gerais, deve sair por 250 a 300 mil libras esterlinas.

Disse o secretário da Liga Inglêsa que espera a presença de muitos brasileiros em Londres se o Brasil chegar às finais, e que já há mais de 100 ingressos reservados por emprêsas daqui.

— A Comissão de Organização da Copa do Mundo, ante tão grande interêsse, já designou um funcionário para tratar especialmente dos brasileiros — revelou o sr. Fowlls.

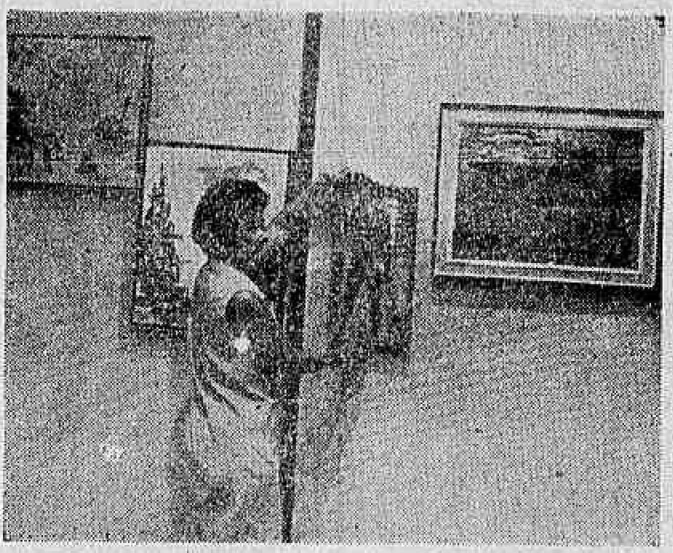
Quanto à seleção brasileira, disse que a tem visto jogar nos últimos anos, e acha que a equipe depende só de Pelé.

— Com Pelé, a seleção brasileira é quase sempre irresistível, apresenta sempre elevado padrão de jôgo. Sem Pelé, a seleção brasileira é outro time, perde tôda a sua flama, perde todo o seu brilho.

Israel mostra sua arte

"A nossa exposição de Arte é a participação de Israel no Quarto Centenário" — declarou Yurika Mann, diretora do movimento de expansão da cultura de Israel, ora no Rio, explicando a exposição de pintores israelitas a ser inaugurada no dia 15 do corrente, às 18 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

Numa retrospectiva da arte israelita, "Trinta Anos de Pintura em Israel" mostra o que se fêz lá, durante êsse tempo e abrangendo tôdas as escolas da clássica à moderna.



Para a semana melhora

Dentro de uma semana os pedestres que cruzam a Avenida Presidente Vargas já poderão atravessá-la em segurança e sem os malabarismos que estão sendo forçados a fazer devido aos cabos de aço que limitam o parqueamento de automóveis. O Departamento de Trânsito informou ontem ao DC que calhas pintadas, com a altura de um metro e prêsas em postes, servirão de batentes para os carros. Os pedestres terão área especial para atravessar as ruas que fazem cruzamento com a Avenida.

Jesus prêso pela DOPS

O cidadão venezuelano sr. José Jesus Cremonece foi prêso hoje por agentes do DOPS, no Galeão, ao voltar ao balcão do DCT para apanhar dois livros que ontem esquecera ao chegar de avião: "Filosofia Marxista" e "Emulação Socialista". Os livros que motivaram a prisão de Jesus podem ser encontrados nas principais livrarias do Rio.

Maçons abrem sua loja

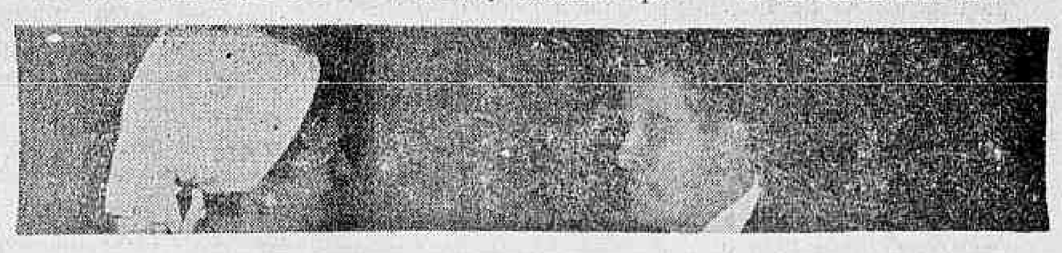
A carta em que D. Pedro II se queixava ao seu médico de que as dôres na espádua continuavam; a subscrição popular para emancipar o único escravo branco, proveniente do Maranhão; os originais dos projetos de Rui Barbosa para a Abolição da Escravatura; a menor bíblia do mundo (em Latim) e o único busto em bronze de D. Pedro I, são algumas das preciosidades históricas e curiosidades que, pela primeira vez no Brasil, uma loja maçônica — Grande Oriente, na Rua do Lavradio, 97 — abre as portas ao público. A exposição estará funcionando até o dia 15 de novembro, sendo às quintas-feiras (das 15 às 18 horas), aos sábados e domingos os dias de visitação pública.

Samba de baianos

Uma seleção de sambas de roda confessadamente recolhidos na Bahia (como o "Água de Beber", que se divulga dando como autores Baden Powell e Vinícius de Moraes) será apresentada na próxima segunda-feira pela cantora Maria Betânia, Caetano Veloso e Maria da Graça no clube "Estudantina Musical", da Praça Tiradentes. Alguns dos sambas foram recolhidos recentemente no interior baiano por Caetano Veloso.

Turismo magnífico

A vedeta Angelita Martinez entregou ontem, ao sr. Roberto Faria, relações públicas da Secretaria de Turismo, a medalha "Magníficos do IV Centenário", por sua atuação à frente dos festejos comemorativos dos 400 anos de fundação da Cidade. O sr. Roberto Faria em entrevista ao programa "Carroussel Musical", declarou que recebia a homenagem em nome de tôda a equipe comandada pelo secretário, Leoberto de Castro Ferreira. A escolha foi feita por Graciete Santana da Rádio Mundial.



Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 12 de março de 1965

Pessoal da Panair já tem ajuda de Alimentos para Paz

Os funcionários da Panair do Brasil que há dois meses não recebem seus salários, já estão recebendo ajuda do Programa "Alimentos para a paz" que, através da Caritas e Confederação Evangélica, tem enviado à Comissão Central dos Funcionários, óleo vegetal, leite em pó, manteiga, fubá e trigo bulgur capaz de substituir o arroz em mingáus, quibes e sopas.

A SUNAB prometeu também enviar à Comissão Central dos Funcionários, localizada no Aeroporto Santos Dumont, grande quantidade dos alimentos básicos como feijão, arroz e batata. Neste setor o grande problema da Comissão é o da carência de transporte de que dispõe para apanhar os oferecimentos.

Remédios e roupas

Duas drogarias da cidade já comunicaram à Comissão Central que, com a receita, e uma carta assinada por um dos seus dirigentes, os funcionários poderão os remédios que necessitam.

Os funcionários da Panair fazem um apêlo ao governador da Guanabara para que seja permitido aos seus filhos, matriculados em colégios do Estado o comparecimento às aulas sem a obrigatoriedade do uniforme, e que, mediante a carteira da Panair lhe seja concedida passagem gratuita nos ônibus da CTC.

Light vai cortar

Com aviso enviado aos funcionários a Light informou que o fornecimento de luz à Comissão Central deverá ser cortado a jualquer hora, devido ao não pagamento da dívida de 12 milhões. Já a Companhia Telefônica assegurou que manterá o funcionamento dos telefones por prazo indeterminado, o mesmo fazendo a VASP que diàriamente tem enviado alimentação à Comissão.

A Comissão pede ainda aos jornais da Guanabara que, na medida do possível, enviem nem que sejà um exemplar diário, que ficará à disposição de todos os funcionários que lá compareçam.

IV Centenário tem hino impresso e gravado em disco

A editôra da partitura do "Hino do Quarto Centenário da Cidade do Rio de Janeiro", composto por Francisco Mignone, com letra do poeta Manuel Bandeira, especialmente para a Superintendência do IV Centenário, distribuiu ontem exemplares da música em que o letrista afirma da cidade: "E por que sobremodo cresceste,/ capital te fizeram um dia."

A Editorial Mangione esclareceu ter a Rádio Roquete Pinto incumbido ao sêlo "Guarani" da gravação do hino em um compacto de sete polegadas, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência dos maestros Henrique Morelenbaum e Heitor Argolo.

A letra

A letra do Hino do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, de autoria do poeta Manuel Bandeira, é a seguinte:

Guanabara, Guanabara...
És coração do Brasil.
Na beleza de tua luz clara,
Serás sempre o futuro o dirá
Coração do Brasil, Guanabara.
Ó cidade de Estácio de Sá!
Ao fundar-te o valor português
Junto a escosta do Morro de Cão
Não pensou que haverias de ser
Dêste imenso Brasil coração
Não pensou que haverias de ser
Dêste imenso Brasil coração.

E por que sobremodo cresceste,
Capital te fizeram um dia!
Grandes horas de glória tiveste...
Incessante tua fôrça crescia...
Quatro séculos faz que já existes.
Já deixaste de ser capital.
Tua glória no entanto persiste.
Fê-la o seu padroeiro imortal.
Guanabara, Guanabara,
És coração do Brasil.

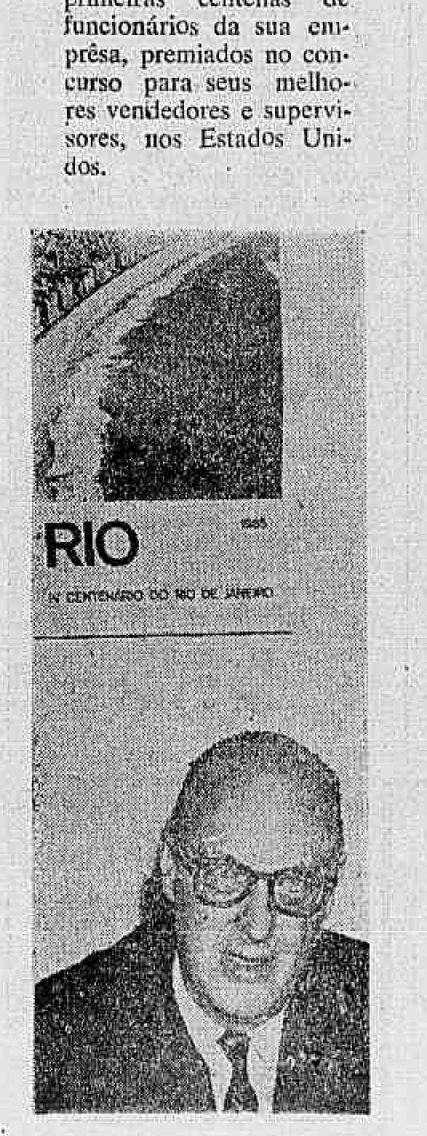
Estado vai receber em parcelas

Os 57% do aumento do salário-mínimo serão pagos ao funcionalismo estadual em três parcelas, sendo a primeira de 15%, a segunda de igual quantia e a terceira de 27%, informou ontem, ao DC, o vice-governador Rafael de Almeida Magalhães, que tomou parte na reunião havida ontem no Palácio Guanabara para tratar do aumento de vencimentos do funcionalismo.

A cota de 15% será paga já a partir de 1.º dêste mês e as demais não têm data certa, tudo dependendo da arrecadação, mas os servidores serão também beneficiados com o decreto que concede a reavaliação dos vencimentos de todos os servidores, beneficiando grandemente os datilógrafos, escriturários e oficiais de administração. Os pequenos servidores, isto é, os trabalhadores, contínuos e serventes também terão melhores salários.

Vendedores vêm ao Rio por atacado

O vice-presidente da Companhia Admiral, sr. Thomas R. Chadwick, anunciou ontem à Secretaria de Turismo que, a partir do dia 24, começarão a chegar ao Rio, em grupos de 750 a 800, as primeiras centenas de funcionários da sua emprêsa, premiados no concurso para seus melhores vendedores e supervisores, nos Estados Unidos.



Finanças pensa em diminuir tributo arrecadando mais

A Secretaria de Finanças da Guanabara está estudando uma fórmula de diminuir a tributação do impôsto de vendas e consignações sôbre as classes pobres, informou ontem o sr. Mário Lorenzo Fernandes.

O secretário de Finanças anunciou a realização de uma "blitz", nos próximos dias, no comércio varejista, destinada a fiscalizar melhor a arrecadação, uma vez que os índices dessa arrecadação não têm crescido como era de esperar-se.

O sr. Mário Lorenzo Fernandes revelou que a Secretaria de Finanças vai firmar convênio com o Banco do Estado da Guanabara para que alguns impostos — como o predial, indústria e profissões, tarifas — sejam pagos nas agências do BEG: — "A medida — diz o secretário de Finanças — trará grande benefício para o contribuinte.

No sentido de saber a "verdade total" sôbre os recursos financeiros de que o Estado efetivamente dispõe e manipula, a Secretaria de Finanças, através de sua Coletoria, vai fazer o levantamento de tôdas as "agências", isto é, autarquias, companhias mistas etc. de que o Estado da Guanabara participa.

Sessão inaugurou conferências no Clube Militar

Promovidos pela Biblioteca do Exército, Clube Militar e Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, iniciou-se ontem, no auditório do Clube Militar, com uma Sessão de Abertura, os Ciclos de Conferências sôbre "A Guerra do Paraguai" e "O Exército no Rio de Janeiro". As conferências serão ministradas a cada quinta-feira, às 17,30 horas, começando a primeira da Guerra do Paraguai e intercalando-se os dois Ciclos até o dia 2 de setembro, quando será ministrada a 12.ª da Guerra do Paraguai, sendo que sòmente no dia 15 de abril, quinta-feira Santa, não haverá Conferência.

Participaram da mesa, presidida pelo almirante Gérson de Macedo Soares, marechal Floriano Peixoto Keller, marechal Leitão de Carvalho, coronel Walter dos Santos Meyer, almirante Washington Perry de Almeira, coronel José Fragomeni e marechal João Batista de Mattos. Entre os presentes, estavam o major Luiz Pereira de Mello, representando o ministro da Guerra, o capitão-tenente Antônio Paulo de Moura Andrade, representando o ministro da Marinha e o general José Venturelli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes, além de diversas patentes militares e figuras civis.

Relatando o que seria e como se desenrolaria os Ciclos de Conferências, o coronel Walter dos Santos Meyer, diretor da Biblioteca do Exército, disse que a par de um intercâmbio mais íntimo e direto entre o meio militar e o civil, cada Ciclo de per si tem finalidade específica. "No da "Guerra do Paraguai" objetivamos comemorar e exaltar os feitos de armas, em particular brasileiros, no transcurso do 1.º centenário das operações. Neste Ciclo procuraremos apreciar a Guerra do Paraguai sob pontos de vista atuais, em particular destacando os aspectos político, econômico, social e militar. Compreenderá doze confernêcias a serem ditadas por conferencistas do mais alto gabarito".

Quanto ao Ciclo de "O Exército no Rio de Janeiro", disse: "visamos associar-nos modestamente às comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro, ressaltando os reflexos mútuos entre a cidade e o Exército, selecionando, para tal, temas que interliguem e destaquem a interdependência Exército-Cidade. Não se visando a dar uma seqüência histórico-cronológica ao Ciclo, foram escolhidos temas que pudessem bem caracterizar o objetivo procurado. Constituem um conjunto de dez conferências também a serem ditadas por conferencistas do mais alto gabarito".

Informou, ainda, que ao final dos Ciclos, serão conferidos diplomas a todos aquêles que comparecerem a 70%, do total das aulas.